



**UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA**

**Departamento de Ciências Documentais**

## **RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL**

De acordo com a deliberação do Conselho Científico

nº 37 / 2011, de 29 de junho

### **Á DESCOBERTA DE TÚLIO ESPANCA**

Maria da Conceição de Sousa Cabral Cardoso Charrua

Orientador: Professor Doutor José Manuel Louzada

Relatório apresentado à Universidade Autónoma de Lisboa,  
Departamento de Ciências Documentais, para a obtenção do  
Grau de Mestre em Ciências Documentais, especialidade em  
Biblioteca. Texto segundo o Acordo Ortográfico.

Setembro

2014

## **AGRADECIMENTOS**

Os meus agradecimentos ao meu orientador, Professor Doutor José Manuel Louzada Subtil, pelos conhecimentos transmitidos, pela sua disponibilidade e, acima de tudo, pela confiança depositada em mim.

Gostaria também de agradecer aos meus pais pelas palavras de conforto e apoio que, em todos os momentos, me deram ao longo da minha vida.

Também agradeço aos meus amigos que, cada um à sua maneira mas de forma incondicional, sempre estiveram presentes contribuindo para que este desafio fosse vencido.

Quero ainda deixar uma palavra de reconhecimento aos colegas de trabalho pela motivação e pelos ensinamentos que me permitiram desenvolver um bom trabalho na Instituição.

## **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é fazer um relatório de Atividade Profissional realçando o percurso profissional e académico da autora.

No primeiro e segundo capítulos serão elaboradas uma análise descritiva e uma reflexão crítica do percurso.

No terceiro capítulo será desenvolvida uma temática na área de Biblioteca e no âmbito do desempenho profissional. É feita uma análise bio-bibliográfica do historiador eborense Túlio Espanca.

Palavras-chave: Relatório de Atividade Profissional, Formação Académica, Formação Profissional, Túlio Espanca.

## **ABSTRACT**

The objective of the present coursework is to report on the professional activity of the author while highlighting her academic and working career.

The first and second chapter will consist on a descriptive analysis and a critical reflection of the above mentioned career.

The third chapter will develop a topic in the Library field within the framework of the author's professional performance. A biography and bibliography of the Évora born Historian Túlio Espanca will also be subject to some development.

Key-words: Professional Activity Report, academic qualifications, professional experience, Túlio Espanca.

## Índice

<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>2</b>
<b>RESUMO / ABSTRACT.....</b>	<b>3</b>
<b>LISTA DE SIGLAS.....</b>	<b>6</b>
<b>PERCURSO ACADÉMICO E PROFISSIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>1 – FORMAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1. 1. 1 – Licenciatura em Línguas e Literaturas em Português e Inglês, variante de Português Língua Estrangeira .....	13
1. 1. 2 – Curso de Pós-Graduação em Ciências da Informação – Documentação, variante Biblioteca.....	14
1. 2. Outras Formações .....	14
1. 2. 1 – Cursos de Línguas .....	14
1. 2. 2 – Cursos na Área de Biblioteca e Arquivo .....	15
1. 2. 3 – Curso de Formação de Técnico de Informação – BAD / Biblioteca e Serviços de Documentação.....	16
1. 2. 4. Outras Atividades de Formação .....	16
<b>2 – ATIVIDADE PROFISSIONAL .....</b>	<b>20</b>
2. 1 – Estágio na Biblioteca Municipal Almeida Faria em Montemor-o-Novo .....	44
2. 2 – Estágio na Biblioteca Municipal do Redondo .....	48
2. 3 – Estágio na Fábrica da Agro-Divor.....	49
<b>REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA DO PERCURSO .....</b>	<b>53</b>
<b>ACADÉMICO E PROFISSIONAL .....</b>	<b>53</b>
<b>2 – FORMAÇÃO ACADÉMICA .....</b>	<b>53</b>
2. 1. Análise swot da formação .....	53
2. 1. 1 – Licenciatura .....	53
2. 1. 2 – Pós-Graduação .....	54
2. 1. 3 – Línguas Estrangeiras .....	55
2. 1. 4 – Cursos na Área de Biblioteca e Arquivo .....	56
2. 1. 5 – Outras atividades de formação .....	56
2.2 – ATIVIDADE PROFISSIONAL .....	57
2. 2.1 – Na Biblioteca da Universidade de Évora.....	57
2. 2.2 – Estágio na Biblioteca Almeida Faria em Montemor-o-Novo .....	58
2.2. 3 – Curso Técnico Profissional de BAD.....	58
2.2. 4 – Estágio na Biblioteca Municipal do Redondo .....	59

2.2. 5 – Estágio de Formação Profissional no âmbito do Projeto IJOVIP (Inserção dos Jovens na Vida Profissional – especialidade controlo de qualidade) na Fábrica Agro-Divor.....	59
<b>“À DESCOBERTA DE TÚLIO ESPANCA” .....</b>	<b>61</b>
3.1 – Á Descoberta de Túlio Espanca. Na terceira parte deste Relatório vão ser abordadas três temáticas:.....	61
3. 1. 1 – Biografia.....	61
3. 1. 2 – Cronologia.....	62
3. 1. 3 – Habilitações Literárias.....	63
3. 1. 4 – Atividade Profissional .....	64
3. 1. 5 – Personalidades que o inspiraram.....	64
3. 1. 6 – Prémios.....	67
3. 1. 7 – Depoimentos.....	69
3. 1. 8 – Bibliografia .....	73
3. 2 – Análise do Fundo Documental de Túlio Espanca.....	81
3. 3 – Análise do Inquérito por Questionário.....	88
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>96</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>97</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>112</b>

## LISTA DE SIGLAS

**AAUE** – Associação de Estudantes da Universidade de Évora

**ADBES** – Associação para o desenvolvimento e bem estar social da Cruz da Picada, Évora

**ADE** – Arquivo Distrital de Évora

**ARQHIS** – Arquivo Histórico da Universidade de Évora

**BAD** – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

**BGUE** – Biblioteca Geral da Universidade de Évora

**b-on** – Biblioteca do conhecimento online

**BN** – Biblioteca Nacional

**BNB** – Biblioteca Nacional do Brasil

**BNC** – Biblioteca da Universidade de Coimbra

**BNE** – Biblioteca Nacional de Espanha

**BNF** – Bibliothèque Nationale de France

**BPE** – Biblioteca Pública de Évora

**BUJP** – Biblioteca Universitária João Paulo II

**CDU** – Classificação Decima Universal

**CEEP** – Consejería de Educación de la Embajada de España en Portugal

**CHAM** – Centro de História de Além-Mar

**CIDEHUS** – Centro Interdisciplinar de História e Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

**CIEP-UE** – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

**CONPRO** – Consultoria e projetos

**CRUP** – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

**DAFFODIL** – Dynamic Assessment of Functioning and Oriented at Development and Inclusive Learning

**DNB** – Deutsche National Bibliothek

**DSRA** – Direção de Serviços da Região Alentejo

**EPAC** – Empresa para o abastecimento Agroalimentação de cereais

**EPRAL** – Escola Profissional da Região Alentejo

**FEA** – Fundação Eugénio de Almeida

**FLUL** – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

**FORBEV** – Fórum das Bibliotecas de Évora

**GARE** – Associação para a promoção de uma cultura de segurança rodoviária

**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional

**IICT** – Instituto de Investigação Científica e Tropical

**ISLA** – Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa

**N.E.C.G.U.E.** – Núcleo de Estudantes de Ciências da Educação e de Psicologia da Universidade de Évora

**NUFOR** – Núcleo de Formação Contínua da Universidade de Évora

**NEPUE** – Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade de Évora

**OCES** – Observatório da Ciência e do Ensino Superior

**OCLC** – Online Computer Library Center

**POEFDS** – Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

**SIBUL** – Catálogo Coletivo da Universidade de Lisboa

**SDUA** – Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro

**SDUM** – Serviços de Documentação da Universidade do Minh

**SOFLINE** – Consultoria de Sistemas Informáticos, Évora

**UAL** – Universidade Autónoma de Lisboa

**UALG** – Biblioteca da Universidade do Algarve

**UBI** – Biblioteca da Universidade da Beira Interior

**UCP** – Biblioteca da Universidade Católica de Lisboa

**UPORTO** – Biblioteca da Universidade do Porto

**VIAF** – The virtual Authority File

## **LISTA DE QUADROS**

- Quadro 1 – Bibliotecas Públicas e Municipais
- Quadro 2 – Bibliotecas Nacionais e Bibliotecas Estrangeiras
- Quadro 3 – Bibliotecas Universitárias
- Quadro 4 – Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian
- Quadro 5 – Bibliotecas Municipais dos Açores
- Quadro 6 – Biblioteca Municipal de Almada
- Quadro 7 – Biblioteca Municipal de Beja
- Quadro 8 – Biblioteca Municipal de Coimbra
- Quadro 9 – Biblioteca Municipal de Portalegre
- Quadro 10 – Biblioteca Municipal de Setúbal
- Quadro 11 – Bibliotecas Municipais de Lisboa
- Quadro 12 - Bibliotecas Municipais do Porto
- Quadro 13 – Biblioteca Pública de Évora
- Quadro 14 – Biblioteca do Congresso
- Quadro 15 – Biblioteca Nacional de Espanha
- Quadro 16 – Biblioteca Nacional de França
- Quadro 17 – Biblioteca nacional de Portugal
- Quadro 18 – Biblioteca Nacional da Rússia
- Quadro 19 – Biblioteca Nacional da Suécia
- Quadro 20 – Biblioteca da Universidade Autónoma
- Quadro 21 – Biblioteca da Universidade dos Açores
- Quadro 22 – Biblioteca da Universidade do Algarve
- Quadro 23 – Biblioteca da Universidade de Aveiro
- Quadro 24 – Biblioteca da Universidade Católica
- Quadro 25 – Biblioteca da Universidade de Coimbra



Quadro 26 – Biblioteca da Universidade de Évora

Quadro 27 – Biblioteca da Universidade de Lisboa

Quadro 28 - Biblioteca da Universidade do Minho

Quadro 29 – Temáticas

Quadro 30 – Língua da publicação

Quadro 31 - Sexo

Quadro 32 – Idade

Quadro 33 – Grau de Escolaridade

Quadro 34 – Estado Civil

Quadro 35 – Qual a Região em que vive?

Quadro 36 – Sabe quem foi Túlio Espanca?

Quadro 37 – Onde nasceu Túlio Espanca?

Quadro 38 – Qual a Profissão que exerceu?

Quadro 39 – Conhece alguma obra que Túlio Espanca escreveu?

Quadro 40 – Qual é a Temática principal da sua obra?

Quadro 41 – De que escritora foi primo Túlio Espanca?

Quadro 42 – Fez algumas visitas guiadas em Évora?

Quadro 43 – Qual foi o 1º Livro que o autor escreveu?

Quadro 44 – Quantos Inventários Artísticos de Portugal escreveu?

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Temáticas

Gráfico 2 – Língua da Publicação

Gráfico 3 – Bibliotecas Públicas e Municipais

Gráfico 4 – Bibliotecas Nacionais Portuguesas e Estrangeiras

Gráfico 5 – Bibliotecas Universitárias

Gráfico 6 – Sexo

Gráfico 7 – Idade

Gráfico 8 – Grau de Escolaridade

Gráfico 9 – Estado Civil

Gráfico 10 – Qual a região onde vive?

Gráfico 11 – Sabe quem foi Túlio Espanca?

Gráfico 12 – Onde nasceu Túlio Espanca?

Gráfico 13 – Qual a Profissão que exerceu?

Gráfico 14 – Conhece alguma obra que ele escreveu?

Gráfico 15 – Qual é a temática principal da sua obra?

Gráfico 16 – De que escritora portuguesa foi primo?

Gráfico 17 – Fez algumas visitas guiadas em Évora?

Gráfico 18 – Sabe qual foi o 1º livro que o autor escreveu?

Gráfico 19 – Quantos Inventários Artísticos de Portugal escreveu ?

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Túlio Espanca

## INTRODUÇÃO

O presente relatório insere-se no âmbito da deliberação nº37/2011 aprovada pelo Conselho Científico da Universidade Autónoma de Lisboa e pela Direção do Mestrado em Ciências Documentais. Esta deliberação estabeleceu que os Licenciados que tenham terminado os Cursos Pré-Bolonha e que possuam mais de cinco anos de experiência profissional na área de Biblioteca possam requerer acreditação de competências para a obtenção do grau de Mestre.

Este trabalho escrito é, assim, uma análise e reflexão crítica sobre o meu percurso formativo e profissional. No primeiro capítulo farei a descrição pormenorizada da formação académica de Licenciatura e Pós-Graduação e de outras formações realizadas. No segundo capítulo irei debruçar-me de forma crítica sobre o meu percurso académico e profissional na área de Biblioteconomia.

Por fim, no terceiro capítulo, desenvolverei um tema na área de Biblioteca, no âmbito da experiência profissional desenvolvida na Biblioteca da Universidade de Évora. O tema que escolhi foi a vida e obra do historiador eborense Túlio Espanca e sobre ele desenvolverei um estudo biobibliográfico e a respetiva análise do seu fundo documental. Este estudo vai procurar responder à questão: “Quem foi Túlio Espanca?”.

## I

### PERCURSO ACADÉMICO E PROFISSIONAL

#### 1 – FORMAÇÃO

##### 1. 1. Formação Académica

###### 1. 1. 1 – Licenciatura em Línguas e Literaturas em Português e Inglês, variante de Português Língua Estrangeira

Comecei o meu percurso académico no Ensino Superior em 1992, no Instituto Politécnico de Beja, na Escola Superior de Educação onde frequentei o Curso de Professor do Ensino Básico Português-Inglês.

Como este curso não foi a minha primeira escolha, no ano seguinte pedi transferência para a Universidade de Évora, para a Licenciatura em Ensino de Português e Inglês da qual fazem parte as seguintes disciplinas:

- Introdução aos Estudos Linguísticos I e II; Introdução aos Estudos Literários I e II; Pedagogia Geral; Cultura Portuguesa I e II; Estilística Portuguesa; Língua Inglesa I e II; Introdução à Sociologia; Língua e Cultura Latinas I e II; Psicologia da Aprendizagem; Literatura Norte-Americana I e II; Cultura Inglesa I e II; História da Pedagogia e da Educação; Psicologia do Desenvolvimento; Fonologia e Morfologia do Português I e II; Métodos e Técnicas de Ação Educativa; Linguística Inglesa I e II; Literatura Portuguesa I e II; Língua e Cultura Espanholas I e II; Psicologia Educacional; Técnicas de Expressão e Comunicação Pedagógica; Literatura Inglesa I e II; Organização e Administração Escolar; Teoria da Educação; Linguística Inglesa Aplicada I e II; Teoria da Literatura I e II; Literatura Inglesa III e IV; Seminário em Literatura Africana de Expressão Portuguesa; Avaliação Escolar; Axiologia Educacional; Literatura Portuguesa III e IV; Didática do Português e Inglês I e II; Língua Inglesa III e IV; Sintaxe e Semântica do Português I e II; Literatura Portuguesa V e VI; História da Língua Portuguesa I e II.

Por estar a trabalhar na Universidade de Évora e não me interessar perder o emprego por causa do estágio de um ano incluído na licenciatura acima descrita, voltei a mudar de curso para a Licenciatura em Línguas e Literaturas em Português e Inglês, variante de Português Língua Estrangeira tendo obtido as seguintes equivalências:

- Aspetos Civilizacionais na Aula de Português Língua Estrangeira I e II; Cultura Clássica; Cultura Inglesa I e II; Cultura Portuguesa Contemporânea I e II; Cultura Portuguesa I e II; Didática do Português Língua Estrangeira I e II; Didática do Inglês; Didática do Português; Gramática na Aula de PLE I e II; Introdução aos Estudos Linguísticos I e II; Introdução aos Estudos Literários I e II; Língua Inglesa I, II, III, IV, V

e VI; Língua Latina I, II e III; Linguística Contrastiva I e II; Linguística Inglesa I e II; Linguística Inglesa I e II; Linguística Portuguesa I, II, III, IV; Literatura Brasileira I; Literatura Inglesa I, II, III e IV; Literatura Norte-Americana; Literatura Portuguesa I, II, III e IV; Técnicas de Tradução I e II; Teoria da Linguagem I e Teoria da Literatura I.

### **1. 1. 2 – Curso de Pós-Graduação em Ciências da Informação – Documentação, variante Biblioteca**

Depois de terminar a Licenciatura resolvi prosseguir os estudos porque era importante para a realização do meu trabalho adquirir novos conhecimentos.

Escolhi o ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração – porque o horário era acessível, às sextas-feiras à noite e ao sábado. Este Instituto é a mais antiga Instituição Superior privada em Portugal e tem tido, desde 1962, um papel muito importante na difusão da cultura e na formação de cidadãos. Como já estava a trabalhar numa Biblioteca, essa variante foi a escolha natural tendo frequentado as seguintes disciplinas:

- Análise e Representação da Informação; Descrição da Informação Biblioteconómica; Dinâmica Cultural em Bibliotecas e Arquivos; História do Livro; Internet e Indexação Multimédia; Introdução à Organização e Planeamento; Introdução às Ciências da Informação- Documentação; Normalização e Redes de Cooperação; Organização do Conhecimento; Tecnologias da Informação; Tipologias de Bibliotecas; Bibliotecas Digitais; Gestão de Serviços de Informação; Legislação e Ética Profissional; Metodologia do Trabalho Científico; Preservação e Conservação de Documentos; Serviços e Fontes de Informação; Sociologia da Informação; Tecnologias de Transferência de Suportes e Estágio.

## **1. 2. Outras Formações**

### **1. 2. 1 – Cursos de Línguas**

O domínio das línguas estrangeiras é uma preocupação de ordem social, para além de ser um enriquecimento cultural pessoal. Foram poucos os cursos de Línguas que consegui fazer até agora, mas considero-os muito úteis para o meu trabalho, especialmente a Língua Inglesa. Assim, frequentei os seguintes Cursos de Línguas:

- Curso de Formação Profissional iniciação ao Italiano – duração 22 horas.
- Curso de Formação Profissional Alemão I – duração 14 horas.
- Curso de Formação Utilização de Ferramentas Colaborativas – Língua Espanhola básico – duração 26 horas.
- Curso de Língua Italiana – duração 1 mês.
- Curso de Língua Francesa – 5º Ano da Alliance Française.

### **1. 2. 2 – Cursos na Área de Biblioteca e Arquivo**

Realizei algumas formações na área de Biblioteconomia e Arquivística que se revelaram muito importantes para a realização de novas tarefas, a saber:

- Oficina de Paleografia Moderna;
- Oficina de Paleografia Medieval
- Curso de Formação de Controlo de Autoridades Assuntos: Objetivos, Boas Práticas e Formato UNIMARC – duração 26 horas;
- Curso de Iniciação à Genealogia;
- Curso de Formação Profissional Gestão e Organização de Eventos – duração 10 horas;
- Curso de Paleografia I – Séculos XVII e XVIII;
- Curso de Formação de Recursos Eletrónicos – duração 36 horas;
- Curso de Valorização Profissional de Mediador de Leitura – duração 200 horas;
- Formação sobre b-on BAD – duração 7 horas;
- Curso de Formação Profissional Comunicação e Atendimento – duração 40 horas;
- Curso de Formação Profissional de Técnicas de Higiene e Segurança no Trabalho – duração 42 horas;
- Ação de Formação sobre a Plataforma ISI WEB of Knowledge – duração 5,5 horas;
- Formação Portal b-on, como pesquisar;
- Curso de Conservação de Documentos Gráficos – duração 14 horas;
- Curso de Gestão Documental e Novas Tecnologias – duração 28 horas;
- Curso de Gestão do Atendimento – duração 12 horas;
- Curso de Conceção e Tratamento de Centros de Documentação – duração 27 horas;
- Curso de Organização dos Arquivos Intermédios – duração 30 horas;
- Curso de Planeamento e organização de Arquivos Administrativos – duração 27 horas;
- Curso de Pacwin e Usewin / Porbase5 – duração 14 horas;
- Curso Tratamento Documental do Não-Livro – duração 30 horas.

### **1. 2. 3 – Curso de Formação de Técnico de Informação – BAD / Biblioteca e Serviços de Documentação**

Frequentei um Curso Técnico Profissional de Técnico de Informação BAD / Biblioteca e Arquivo na EPRAL – Escola Profissional do Alentejo, em Vila Viçosa.

A EPRAL é uma escola que promove, através da formação, novas perspetivas de futuro em termos de projetos de vida, preparando os seus alunos para desempenharem um conjunto de profissões dotando-os de capacidades e competências ao nível sócio-cultural.

A duração do ciclo de formação foi de três anos letivos, de Setembro a Julho com uma duração de 3100 horas. O currículo é estruturado em Componente Sociocultural, Componente Científica e Componente Técnica, visando esta última a realização de um estágio curricular no contexto real de trabalho. O Curso confere o 12º Ano de Escolaridade com o Nível 3 de Qualificação Profissional – Técnico Intermédio Altamente Qualificado.

As disciplinas concluídas foram as seguintes:

- Português; Inglês; Área de Integração; Matemática; Teoria e Sociologia da Comunicação; Literatura Contemporânea; Introdução às Ciências Documentais; Tratamento Técnico Documental; Planeamento e Organização, Informática; Tecnologia Documental; Difusão Animação e Marketing e estágio.

### **1. 2. 4. Outras Atividades de Formação**

Todos os dias sentimos necessidade de aprender coisas novas para podermos desempenhar bem as nossas tarefas. Durante a minha vida tentei fazer novas aprendizagens em diferentes áreas do conhecimento. É bom para a mente e para o nosso desenvolvimento pessoal. Porque quero estar sempre atualizada, participo em Seminários, Congressos, Workshops, Seminários, Palestras, etc. Dou prioridade à formação referente a Biblioteconomia, mas também gosto de investir noutras áreas pois um Técnico de Biblioteca deve ter uma boa cultura geral para poder dar resposta às questões que lhe são colocadas no dia-a-dia.

As áreas de Turismo, Psicologia, Sociologia, Educação, Psicologia do Desporto, Línguas e Literaturas, nas quais faço indexação, são as que mais me interessam estando sempre atenta a desenvolvimentos e lançamentos de novos livros. Realizei as seguintes atividades de formação neste âmbito:

- Conferência “Uma viagem no tempo: os três Reis Magos na BPE, representações da Sagrada Família e da Adoração dos Reis Magos nos códices iluminados da BPE”, organizado pela Biblioteca Pública de Évora;

- Conferência “Uma viagem no tempo, uma vastidão de materiais: o estudo material dos códices iluminados da BPE”, organizado pela Biblioteca Pública de Évora;



- Seminário “Juntos na Prevenção dos Riscos Profissionais”, organizado pelo Ponto Focal Nacional da Agência Europeia para a Segurança no Trabalho e Centro Local do Alentejo Central para as Condições de Trabalho;
- Conferência “Uma viagem no tempo, um manuscrito iluminado: A produção de manuscritos iluminados”, organizado pela Biblioteca Pública de Évora;
- Encontro “Ler e Formar Leitores no século XXI – desafios digitais”, organizado pela Rede de Bibliotecas Escolares;
- III Workshop “Em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural – Os Espaços de Memória e as Memórias dos Espaços”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDHEUS);
- Encontro Internacional “Jovens Investigadores em História Moderna”, organizado pela Comissão Científica e da Comissão Organizadora do III EJIHM;
- Conferência “Hotelaria, Inovação e Desenvolvimento Regional”, organizado pelo Departamento de Sociologia da Universidade de Évora;
- Encontro “Sustentabilidade, Cidade Educadora e Direitos da Criança”, organizado pelas Alunas da Licenciatura em Educação Básica da Universidade de Évora;
- “Semana da Psicologia”, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade de Évora;
- II Conferência “Tradição Oral”, organizado pelo Município de Évora;
- Congresso Internacional “Na Península Ibérica e na Diáspora: Língua e Cultura de Judeus e Mouros”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História Cultura e Sociedades (CIDEHUS);
- 11º Congresso Nacional “Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas”, organizado pela BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas);
- Colóquio Internacional “Mestiçagens e identidades intercontinentais nas sociedades lusófonas”, organizado pelo Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de Évora;
- Evento Comemorativo dos 25 anos do Programa Erasmus e dos 25 anos Évora Património da Humanidade, organizado pela Câmara Municipal de Évora;
- Conferência “Promoção Turística do Alentejo: Setor Público versus Setor Privado”, organizado pelo Departamento de Sociologia da Universidade de Évora;
- I Encontro “Literaturas Anglófonas e Artes”, organizado pelo Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora;

- 13º Encontro “Rede Nacional de Bibliotecas Públicas: As Bibliotecas Públicas hoje”, organizado pela Direção Geral do Livro e das Bibliotecas e pela BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas);
- VII Conferências “Do Cenáculo – 200 Anos dos Estatutos da Biblioteca Pública de Évora”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades (CIDEHUS);
- I Seminário Internacional “Investigação Linguística na EU”, organizado pelo Departamento de Linguística e Literatura da Universidade de Évora;
- Congresso Internacional “Tópicos Transatlânticos: a Lusofonia num mundo plural”, organizado pela Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora;
- IV Congreso sobre la Enseñanza del Español en Portugal”, organizado pelo Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora;
- Workshop “Planeamento e Organização de Exposições Temporárias”, organizado pela Fundação Eugénio de Almeida;
- Encontro de “Ciências da Informação e Documentação: Perspetivas atuais”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades (CIDEHUS);
- Workshop “Observar, reconhecer e conservar o Manuscrito avulso e Livro Antigo”, organizado pela Fundação Eugénio de Almeida;
- II Seminário Internacional “Educação inclusiva: Conceções e práticas”, organizado pelo CIEP-EU (Centro de Investigação em Educação e Psicologia);
- VI Conferências do “Cenáculo Biblioteca 2.0: Oportunidades e desafios para as Bibliotecas no Século XXI”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS);
- Unidade de Formação de curta duração de “Primeiros Socorros: Tipos de acidentes e formas de atuação”, organizado pela MP - Consultoria informática;
- Seminário de “Turismo Cultural na Cidade de Évora: potencialidades e desafios”, organizado pelos Alunos de Planeamento e Eventos e Animação Turística da Universidade de Évora;
- Encontro Temático “A pobreza e a Família: Debilidades e Modelos de Intervenção”, organizado pelo Núcleo Distrital de Évora da Rede Europeia Anti Pobreza;
- 3ª Conferência Anual de “Psicologia do Desporto e Desporto de Alto Rendimento”, organizado pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora (AAUE);
- II Conferência Internacional “Bibliotecas para a Vida: Bibliotecas e Leitura”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS);

- Seminário “Universidade e Formação: Desafios e Novos Rumos”, organizado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP);
- III Congresso Nacional das “Cidades Educadoras: A Educação e o Património como agente educador”, organizado pela Câmara Municipal de Évora;
- Workshop “Turismo Cultural e Organização de Eventos”, organizado pela Fundação Eugénio de Almeida;
- Colóquio Internacional “Almutâmide e a Poesia do Garb al-Andalus”, organizado pelo Centro de Estudos Documentais do Alentejo (CEDA);
- Jornadas “Antropologia e Ética Paulinas”, organizado pela Cáritas Diocesana de Évora;
- Colóquio “Narração oral hoje: instrumento, tradição e arte”, organizado pelo Projeto Recontando;
- 9º Encontro Nacional de “Arquivos Municipais: Novos desafios da Gestão documental”, organizado pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD);
- Ação de Formação “Orquestra de Palavras”, organizado pela Biblioteca Pública de Évora;
- II Seminário “FORBEV – Para além da Branca de Neve: Literacias e aprendizagem na Biblioteca Escolar”, organizado pelo Fórum das Bibliotecas Escolares do Concelho de Évora;
- Ação de formação “Não se nasce leitor: A Literatura para a infância e a juventude”, organizado pela Biblioteca Pública de Évora;
- IV Conferências “Do Cenáculo – As coleções á nossa guarda: Preservação e conservação de documentos gráficos”, organizado pela Biblioteca Pública de Évora;
- Curso de Formação Profissional de “Animação e acompanhamento de Seniores”, organizado pelo Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS);
- Curso de Formação Profissional em “MS Word Avançado”, organizado pela Softag – Informática e Escritório, S.A.;
- Curso de “Gestão de Base de Dados – iniciação”, organizado pelo Núcleo de Formação Contínua (NUFOR) da Universidade de Évora;
- Conferência Internacional “Comemorativa do Bicentenário da Biblioteca Pública de Évora: Bibliotecas Para A Vida: literacia, conhecimento, cidadania”, organizado pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS);

- Simpósio “Frei Manuel do Cenáculo construtor de Bibliotecas”, organizado pelo Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Évora;
- 2º Curso de Formação Inicial de Voluntários, organizado pela Fundação Eugénio de Almeida;
- Ação de Formação de “Formação Pedagógica Inicial de Formadores”, organizado pela TGV – Treino e Gestão de Valências;
- Ação de Formação na “Área 05 Apoio a deficientes, à terceira idade e infância”, organizado pelo Centro para o Desenvolvimento Sócio Educativo, Núcleo Infantil da Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada (ADBES) de Évora.

## **2 – ATIVIDADE PROFISSIONAL**

Desde 1999 exerço funções de **Técnico de Biblioteca na Biblioteca Geral da Universidade de Évora.**

A Biblioteca Geral da Universidade de Évora (BGUE) é considerada uma unidade científico-pedagógica que tem como competências fazer a aquisição, recolha, tratamento, catalogação, indexação de obras e documentação com interesse para as atividades desenvolvidas na instituição, contribuindo para desenvolver as aprendizagens e a investigação. Os seus objetivos são facilitar o acesso à consulta de monografias, periódicos e outra documentação, procurando sempre dar resposta às necessidades dos utentes.

Na BGUE podemos encontrar integrados o Arquivo Histórico e o Centro de Documentação Europeu. É constituída por núcleos e centros de documentação especializados, que se encontram dispersos pela cidade de Évora. Está dividida em seis núcleos: Colégio do Espírito Santo, Pólo da Mitra, Colégio Luís António Verney, Palácio do Vimioso, Pólo dos Leões, Colégio Pedro da Fonseca e Escola de Enfermagem S. João de Deus.

A Biblioteca Geral tem cerca de 195 000 registos bibliográficos distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento:

- **Artes** (Arquitetura, Artes plásticas, Música, Estudos Teatrais);
- **Ciências Agrárias** (Engenharia Civil, Engenharia Rural, Fitotecnia, Medicina Veterinária, Sanidade Vegetal e Animal, Zootecnia);
- **Ciências Exatas** (Bioquímica, Física, Matemática, Química, Informática);
- **Ciências Económicas e Empresariais (Economia, Gestão de Empresas);**

- **Ciências Humanas e Sociais** (Educação, Filosofia, História, Linguística e Literaturas, Pedagogia, Psicologia, Sociologia);
- **Ciências da Natureza e Ambiente** (Arquitetura Paisagista, Biologia, Ecologia, Engenharia Biofísica, Geociências);
- **Ciências da Saúde (Enfermagem).**

Pertencem à Biblioteca os seguintes fundos:

- **Fundo da EPAC** (Empresa Pública de Abastecimento de Cereais) com 12 854 livros e 949 periódicos;
- **Fundo da Escola de Regentes Agrícolas de Évora** – com 4571 livros;
- **Escola do Magistério Primário** – com 4826 livros e 4 títulos de periódicos.

Temos também os fundos especiais:

- **Fundo Teixeira Gonçalves** com 4601 volumes;
- **Fundo Cortes Simões** com 854 volumes;
- **Fundo Tiago de Oliveira** com 4177 volumes;
- **Fundo de Reservados** com 1450 volumes;
- **Fundo Urs Zuber** com 90 volumes.
- **Fundo de Literatura Cinzenta** que é formado por **Dissertações de Doutoramento, Dissertações de Mestrado e Trabalhos de fim de curso.**

A Biblioteca Geral está distribuída em dois pisos. No primeiro onde se situa a Biblioteca junto à Torre do Cruzeiro encontra-se a Recepção, Sala de Belas Artes, Sala das Teses, Sala do Antigo Governo Civil e a Sala das Monografias. No piso inferior encontra-se o Secretariado e a Cisterna.

“...Na face sobranceira do corredor da Lage, com seu belo portal marmóreo, de frontão aberto e escudete elíptico onde se gravou, em época posterior a palavra Belas Artes, fica a vasta Sala da Livraria Pública da Universidade onde se guardavam

milhares de livros impressos e manuscritos, que a malvadez e incúria humanas lançaram ao desbarato após a expulsão dos padres jesuítas depois de 1759”<sup>1</sup>

A Sala das Belas Artes, chamada anteriormente Livraria Pública da Universidade, foi construída em 1626, e tem vindo a sofrer algumas reformas desde do século XVIII, formava com a Sala dos Atos e o Refeitório a trilogia magna arquitetural do Colégio de Évora.

Durante estes anos trabalhei nos diferentes Polos da Biblioteca. Como em todos os empregos, quem entra de novo começa por fazer as tarefas mais básicas. Foi o que aconteceu comigo. Passo então a descrever todas as tarefas desempenhadas por mim na Biblioteca:

Comecei pela cadeia documental que consiste num conjunto de tarefas que vão desde a seleção e aquisição dos documentos em diversos suportes até à difusão ou disponibilização dos mesmos.

Podemos considerar 9 fases da cadeia documental:

- 1 – Seleção
- 2 – Aquisição
- 3 – Carimbagem
- 4 – Registo
- 5 – Catalogação
- 6 – Indexação
- 7 – Classificação
- 8 – Cotação
- 9 – Arrumação nas estantes

Para além do circuito documental, existem outros serviços executados na Biblioteca:

- Serviço de difusão de informação;
- Empréstimo inter-bibliotecas;
- Serviço de referência online – web 2.0;
- Plataforma de partilha de informação de serviço entre funcionários.

A **selecção** e **aquisição** são realizadas de acordo com as necessidades da Instituição. A selecção dos documentos a adquirir é feita pelas Escolas de acordo com os currículos.

Em relação à aquisição, esta efetua-se de 3 formas:

- 1 – **Compra** – A BGUE procede à aquisição de livros
- 2 – **Oferta ou doação** – Oferta de documentos por parte de editoras, instituições, particulares ou de espólios e bibliotecas particulares.
- 3 – **Permuta** – Troca direta de recursos.

No caso de compra é necessário proceder a:

- Elaboração e encaminhamento das encomendas aos fornecedores;
- São pedidas requisições online aos SAP (Serviço de Aprovisionamento e Património);
- Controlo de pedidos pendentes;
- Contatos e informações dos docentes;
- Receção, identificação do pedido, verificação da fatura e envio aos SAP para pagamento.

Podemos também enriquecer o fundo documental através da Permuta, que consiste na troca de recursos da Universidade de Évora com recursos de outras Universidades, Organismos Estatais e Instituições Particulares.

Todos os documentos que entram na Biblioteca, deverão ser carimbados. O carimbo funciona como marca de posse. Nas monografias carimbamos no lado direito da página de rosto, na metade inferior da página, mas não junto à base, nas páginas 25, 101, 201, 301 etc., e na última folha, no canto superior direito. São carimbadas no miolo superior e central. Em relação às publicações periódicas, estas são carimbadas na primeira e na última página. Nos materiais audiovisuais (CDs, CD Roms, DVDs e Cassetes Vídeo) aplica-se o carimbo na contracapa. Quando não é possível carimbar alguns destes recursos, o carimbo ficará no material acompanhante (caixa de proteção, capas, folheto). O carimbo nunca poderá ser aplicado em cima de uma imagem ou em página que possa levar a mancha tipográfica. Quando o livro é oferecido o carimbo coloca-se na última página, como o nome do ofertante. Nos livros de compra, o carimbo é colocado na última página, e nele vai constar o nome da livraria, o preço e o nome do Departamento que o encomendou.

Procede-se de seguida à magnetização que consiste em colocar bandas magnéticas em todas as monografias e publicações em série.

Todos os recursos devem ter um número de **registo**, com exceção das Publicações Periódicas, que é aplicado sobre o nome da publicação e não ao número ou volume da mesma. Depois de serem carimbados devem ser registados com uma numeração sequencial de ordem de entrada. Há que ter em conta o seguinte:

---

<sup>1</sup>Espanca, Túlio – Inventário Artístico de Portugal: Concelho de Évora. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1966, p.74

- Cada recurso tem o seu número de registo;
- Vários exemplares da mesma obra têm números de registo diferentes;
- Quando uma obra é publicada em vários volumes, todos têm números de registo diferentes, mas todos serão catalogados no mesmo ficheiro Master File Number MFN;
- O número de registo é colocado na página de rosto por baixo do carimbo;
- Nos documentos cartográficos o número de registo é sequencial, antecedido pela letra “M”, inserido por baixo do carimbo
- Em relação às publicações em série estas, são registadas no Módulo CATWIN do SIGB e no CARDEX;

Nos materiais audiovisuais, se forem CDs ou DVDs, colocamos o número de registo no disco, com uma caneta de acetato.

Segue-se a **catalogação**, que consiste na descrição dos dados bibliográficos associados a um documento (descrição física deste), com a finalidade de o identificar para posteriormente ser recuperado. Na catalogação são utilizadas as ISBD (International Standard Bibliographic Description), sob a forma da ISBD consolidada que vai reunir e simplificar todas as ISBD, e as RCP (Regras Portuguesas de Catalogação) que vão estabelecer os elementos necessários para fazer a descrição e identificação de um documento, a sua ordem na descrição bibliográfica, o conhecimento das fontes de informação donde se retiram os elementos e um sistema de pontuação que é aplicável a essa descrição. Para que seja possível a permuta de informações bibliográficas, a catalogação automatizada é feita através do SGIB, e com o formato UNIMARC, sendo este um sistema de códigos internacionais que permite a legibilidade de dados bibliográficos registados em suporte eletrónico e que está conforme a norma ISO 2709. Nas publicações periódicas, depois de ser aberta uma ficha no Cardex e de serem realizados todos os procedimentos de carimbagem e magnetização, procede-se ao registo bibliográfico no SIGB no módulo CATWIN, em formato UNIMARC, com base na ISBD ou RPC. A catalogação faz-se com base num número de publicação. A catalogação de literatura cinzenta (Teses, Relatórios, Trabalhos de Fim de Curso) segue as RPC e as normas técnicas editadas pela Biblioteca Nacional. A catalogação de material audiovisual tem como base a ISBD consolidada. A catalogação de Instrumentos e matérias de avaliação e Intervenção psicológica, seguem as RPC.

Seguem-se as **autoridades** que constituem pontos de acesso a qualquer catálogo, sendo um dos aspetos mais relevantes para assegurar a qualidade do produto catalográfico. Devem ser mantidas de acordo com normas estabelecidas e feito regularmente o seu controlo. Quando fazemos o tratamento de monografias, devemos



verificar sempre se a autoridade já existe e só depois criar uma nova. Devemos respeitar os procedimentos para a criação de autoridade/ autor:

- Sempre que for necessário, devemos copiar o registo de autoridade já existente no ficheiro de Autoridades;

- Quando se cria uma nova autoridade de autor pessoa-física, devemos determinar com exatidão o nome, excluindo abreviaturas e acrónimos;

- Devemos sempre recolher o máximo de informação possível do autor, tal como datas de nascimento e morte, funções desempenhadas;

- As autoridades de autor pessoa-física vão criar cabeçalhos de autor e para isso devem respeitar as RPC e o Ficheiro Internacional de Autoridades (VIAF).

Em relação a base de cabeçalho deve-se escolher pela seguinte ordem:

- 1 – O nome que é mais utilizado na BGUE;

- 2 – O nome pela qual a pessoa é conhecida

- 3 – Restantes regras dos manuais.

A **indexação** consiste em identificar e descrever o conteúdo de um documento através de palavras-chave (descritores). Os descritores são considerados termos obtidos com o auxílio de Thesaurus, para assegurarem um carácter universal, para poderem ser recuperados posteriormente. Utiliza-se um Thesaurus próprio para cada área do saber exemplo: Agrovoc para Agricultura, Eurovoc para assuntos europeus, MESH para a Saúde. Recorremos também ao SIPORBASE ou a manuais com termos de Indexação próprios da Organização.

A **classificação** consiste em fazer corresponder um código numérico de um sistema de classificação a um determinado assunto, contribuindo para que os documentos a partir de um catálogo sejam facilmente localizáveis. É utilizada a Classificação Decimal Universal (CDU): Tabela de Autoridade (edição abreviada) – Uniformização dos critérios de classificação dos documentos, editada pela Biblioteca Nacional. Utilizamos os seguintes procedimentos para a criação de Autoridade / Assunto /CDU:

- Depois de serem selecionados os conceitos e feita a escolha dos descritores para podermos recuperar a informação, vai-se estabelecer com base nas listagens de cabeçalhos, uma nova autoridade que vai determinar o assunto, excluindo o uso de sinónimos ou polissemia.

- Após criada a Autoridade /Assunto e no mesmo MFN, o campo 675 (UNIMARC), deve ser preenchido com a notação CDU, relativa á autoridade/ assunto anteriormente estabelecida, e que deverá ter a explicação textual semelhante á da CDU.

- Deve ser sempre criada uma autoridade / CDU não repetível, a partir do momento em que se crie uma autoridade / assunto com essa CDU, que seja comum a todas as criações posteriores com a mesma CDU, sendo por isso a explicação textual complementada quando houver necessidade.

**Cotação** é a fase do tratamento documental em que a cada documento é atribuído um código alfanumérico que irá permitir a arrumação nas estantes e a posterior recuperação por parte do utilizador. Depois de ser atribuída a cota a cada documento, esta deverá ser inscrita numa etiqueta que se irá colar na lombada do documento a 1 cm da base e sobre a qual é colocada uma tira de fita-cola. A Cota deverá sempre ser escrita a lápis, no canto superior esquerdo da página de rosto. As Publicações em Série tem na cota as iniciais PP (Publicações Periódicas), o nº da estante e o número da prateleira ex.CESB PP 5.3

**Material não-livro** - Na Cartografia, a cota atribuída, indica o local onde os mapas se encontram arrumados (MAPOTECA) e a natureza do armário onde está guardados. Ex.MAVS (Mapoteca armário vertical nº5). Os Documentos audiovisuais (cassetes vídeo e áudio, DVD's, CDs e CD-Rom) terão como cota MEDiateca, seguida de número de registo.

Ao iniciar a minha atividade como Técnico de Biblioteca, em 1999, desempenhei várias tarefas:

- a) a primeira foi o tratamento técnico do **Fundo Documental da EPAC** que é constituído por 12 854 Monografias e 949 Publicações Periódicas. Após a chegada dos caixotes, procedeu-se à desinfestação e limpeza das obras. Fez-se todo o processo de tratamento documental desde a seleção, carimbagem, atribuição de número de registo e catalogação. Este Fundo está guardado na Cisterna, foi arrumado por número de registo e as suas obras estão relacionadas com a temática da Agricultura.
- b) Na **Biblioteca do Vimioso**, situada no Palácio do Vimioso, que é um espaço pequeno e que abrange as áreas de História, Língua e Cultura Árabe, História da Ciência etc. fiz apenas a Catalogação dos cerca de 3000 exemplares de Livros Árabes, nomeadamente Literatura Árabe, Biografias, Obras de Referência, Língua e Cultura Árabe.
- c) Na **Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus** realizei tarefas de Atendimento ao Público.

Esta Biblioteca tem um Fundo Documental especializado na área de enfermagem, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas. É composto por

Monografias, Obras de Referência, Teses, Dissertações e Publicações Periódicas.

- d) Na **Biblioteca do Colégio Luís António Verney** onde permaneci mais tempo e onde podemos encontrar um importante espólio bibliográfico nas áreas científicas da Escola das Ciências e das Tecnologias com cerca de 20 000 títulos monográficos e publicações periódicas. As áreas disciplinares neste Pólo são: Arquitetura Paisagista, Biologia, Ecologia, Física, Geociências, Geografia, Informática, Matemática e Química.

Este Pólo foi inaugurado pelo grupo de trabalho que integrava, procedemos à sua organização desde o início e devo dizer que montar uma Biblioteca de raiz é um trabalho muito interessante e que muito me agradou.

Organizámos o Depósito que contém Monografias e Publicações Periódicas começando por ordenar alfabética e sequencialmente estas Publicações. De seguida, fizemos uma listagem com os nomes das revistas e as prateleiras em que se encontravam.

Listagem das Revistas:

- Revistas de Biologia:
  - Atualidades biológicas
  - AIBS Bulletin
  - Garcia de Orta: série botânica
- Revistas de Ecologia:
  - The American Naturalist
  - Aquaculture magazine
  - Ceres
- Revistas de Física:
  - Energia
  - Gazeta de Física
- Revistas de Geociências:
  - Geotecnia
  - Mining Magazine
- Revistas de Informática:
  - Computing Reviews
  - Networker
- Revistas de Matemática:

- Biometrics
- Jornal de Matemática Elementar
- Revistas de Planeamento Biofísico e Paisagístico
- Revistas de Química:
  - Proceedings
  - Science tools

Organizámos também a Mapoteca onde foram colocados os materiais de cartografia em armários específicos. Aqui podemos encontrar cartas como, por exemplo, as seguintes:

- Carta agrícola e florestal de Portugal;
- Carta de aptidão agrícola;
- Carta de aptidão florestal;
- Carta corográfica de Portugal;
- Carta de declive;
- Carta Geológica de Portugal;
- Carta gravimétrica;
- Carta hidrográfica;
- Carta hipsométrica;
- Carta militar de Portugal Continental e Regiões Autónomas;
- Carta mineira de Portugal;
- Carta orográfica;
- Carta topográfica de Portugal;
- Carta vinícola de Portugal;
- Carta vitícola de Portugal;
- etc.

Neste Pólo do Colégio Luís António Verney realizei ainda tarefas de atendimento ao Público. O atendimento é muito importante numa Biblioteca já que constitui a primeira imagem que é transmitida aos utilizadores. Trata-se de um primeiro contato que é estabelecido e que deverá ser o melhor possível para que o utilizador fique satisfeito.

São várias as tarefas a desenvolver para um bom atendimento:

- Atendimento telefónico;
- Receção e envio de correspondência;
- Atualizações do ficheiro de leitores;
- Organização da sala de leitura;
- Armazenamento das espécies documentais na sala de leitura, no Depósito e na Mapoteca;
- Serviço de pesquisa e de referência
- Apoio nas pesquisas;
- Formação aos utilizadores;
- Visitas guiadas à Biblioteca;
- Apoio no empréstimo domiciliário
- Apoio na renovação e devolução de obras;
- Apoio na reserva de monografias;
- Dar a conhecer o Regulamento Interno na Biblioteca;
- Apoio no cartão de leitor;
- Arrumação dos espaços;
- Aplicação de multas;
- Estatística diária;
- Acolhimento de grupos escolares e dos infantários;
- Pequenos restauros das monografias
- Apoio a aulas lecionadas por professores
- Apoio no serviço de fotocópias.
- Colocação de códigos de barras em todas as monografias.

e) Na **Biblioteca do Colégio do Espírito Santo** foram desempenhadas as seguintes tarefas:

- Atendimento ao público na Sala das Monografias e na Sala das Belas Artes;
- Atualização de cotas;

- Uniformização de cotas;
- Apoio aos depósitos;
- Apoio na Sala das Revistas;
- Apoio à Sala do Fundo do Túlio Espanca;
- Apoio à Sala do Fundo Documental do Governo Civil:
  - Diários do Governo
  - Diários da República
- Elaboração do cartão de leitor;
- Apoio ao serviço de empréstimo presencial e domiciliário;
- Renovações presenciais, por telefone e por e-mail;
- Formação de utilizadores;
- Acolhimento de visitas guiadas à Biblioteca;
- Catalogação de monografias;
- Indexação e Classificação nas áreas de Antropologia, Etnografia, Literatura, Linguística, Filosofia, Psicologia, Sociologia e Turismo;
- Tratamento técnico do Fundo Do Túlio Espanca;
- Organização de eventos.

A **organização de eventos** é outra das tarefas que pode fazer parte do trabalho em Biblioteca. Podemos definir “evento” como “Qualquer acontecimento de especial interesse (espetáculo, exposição, competição, etc.) capaz de atrair público e de mobilizar meios de comunicação”<sup>2</sup>

Para a realização de qualquer evento é necessário elaborar um plano com todos os procedimentos, a identificação de objetivos, o programa, definição de atividades, os responsáveis, o local, os recursos, o orçamento e a sua divulgação, não esquecendo informar a Direção da Biblioteca.

Os eventos da Biblioteca são realizados nos diferentes Polos e/ou zonas da Universidade, nomeadamente na Biblioteca Geral, na Sala das Belas Artes, no corredor da Biblioteca, na Sala do Fundo Documental do Registo Cível de Évora, na Biblioteca do Colégio Luís António Verney, em Salas de Aulas, nos Anfiteatros, na Biblioteca da Mitra, na Biblioteca da Escola de Enfermagem S. João de Deus e na Biblioteca do Vimioso.

Após a escolha do local é preciso decidir o tipo de evento de entre os muitos possíveis, tais como Colóquios, Conferências, Debates, Encontros, Exposições, Jornadas, Lançamento de Livros, Mesas Redondas, Seminários e Workshops. Segue-se o planeamento que deve obedecer às seguintes fases:

## **1 – Conceção** – incorporação da ideia.

Nesta fase é necessário:

- Fazer o reconhecimento das necessidades do evento;
- Elaborar alternativas para suprir as suas necessidades;
- Identificar os objetivos;
- Procurar e recolher informações sobre os participantes, patrocinadores, etc.
- Fazer estimativas económicas e técnicas;
- Fazer estimativas de tempo e de recursos;

## **2 – Pré-evento** – planeamento e organização.

Aqui vão ser definidas e realizadas as seguintes atividades:

- **Serviços iniciais:** são todas as providências que terão de ser tomadas tais como levantamento de nomes, confirmação dos convidados, conferencistas.

- **Serviços de secretaria:** as atividades desenvolvidas são a preparação de correspondência, expedição; definição do preço dos materiais necessários ao evento; receção, controle e confirmação das inscrições.

- **Detalhes do projeto:** temos como principais itens a definição do produto, escolha do local, definição da data, definição dos temas a serem abordados, recursos audiovisuais, materiais; serviços de transporte para participantes; Hospedagem; programação social, cultural e turística; recursos financeiros.

**2.1 – Escolha do local:** é muito importante para aumentar as probabilidades de sucesso. Esta escolha envolve o espaço físico e a própria localização geográfica. Devemos também analisar:

- As facilidades de acesso;
- Condições turísticas;
- Hospedagem e alimentação;

---

<sup>2</sup> Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda - *Novo Dicionário Aurélio Séc. XXI*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1969 p.854

- Preços dos serviços turísticos;
- Existência de Patrocinadores.

No que diz respeito ao espaço físico deverão ser considerados alguns aspetos tais como:

- Capacidade para acomodar todos os participantes com infraestruturas adequadas e acessos para deficientes físicos;
- Espaço para expositores;
- Facilidade de acesso entre o local dos eventos e os hotéis e redes rodoviárias;
- Boas áreas de estacionamento;
- Boas condições de funcionamento de água, luz, telefone e recolha de lixo.

**2.2 – Data:** A escolha da data e hora é muito importante, quando é mal escolhida pode trazer alguns problemas. Devemos ter sempre em conta para não coincidir com:

- Eventos cívicos ou religiosos, locais, regionais ou nacionais;
- Não coincidir com outros eventos idênticos na mesma data;

**2.3 – Definição dos temas:** Os temas devem ser definidos com muita clareza, a linguagem deverá ser adequada ao público a que se destina. Os participantes devem ter conhecimento dos temas com antecedência.

**2.4 – Estratégias de comunicação e marketing:** Os meios de comunicação são muito importantes para podermos transmitir mensagens ao público-alvo. Para cada tipo de público terá os meios de comunicação adequados.

#### **Meios de comunicação:**

- Jornais;
- Revistas;
- Rádios;
- Cartazes;
- Internet;
- Facebook;
- Painéis

#### **Recursos Audiovisuais:**

- Equipamento de som;



- Extensão de fio
- Retroprojektor e tela;
- Serviços de iluminação;
- Sistema de tradução simultânea;
- Vídeo e televisão;
- Computador;
- Datashow;
- Câmara de filmar;
- Microfones;
- Quadros;
- Painéis informativos.

**Recursos Materiais** - são todos os materiais necessários para a realização do evento, tais como:

- Material de expediente (papel, envelopes, canetas, lápis, borrachas, régua).
- Material de participante (pastas, crachás, tickets de refeição, bloco de anotações, folhetos, planta da cidade, certificado de participação, folhas brancas, canetas).
- Equipamentos (telefone, impressora, computador, calculadora).

**Serviços:** os principais tipos de serviço a serem utilizados são:

- Gráficos
- Cartazes que deverão ter um texto simples; a cor deve-se adequar ao tema do evento. Devem-se colocar em locais de boa visibilidade ao público. São distribuídos pelos Pólos da Biblioteca e em escolas.
- Convites onde devem constar as seguintes informações: data e horário do evento; local com o respectivo mapa explicativo; tema; telefone para confirmação. Os convites são enviados para:
  - Reitor / Vice-Reitor / Pró-Reitor;
  - Administrador;
  - Diretores das Escolas;
  - Diretores de Departamentos;

- Biblioteca Geral e Pólos (Escola de Enfermagem S. João de Deus; Biblioteca da Mitra; Biblioteca do Vimioso; Biblioteca dos Leões; Biblioteca do Colégio Pedro da Fonseca; Biblioteca do Colégio Luís António Verney.

- Presidente da Câmara de Évora;
- Patrocinadores;
- Biblioteca Pública de Évora;
- Arquivo Distrital de Évora;
- Jornais Regionais: Diário do Sul e Defesa;
- Jornais Nacionais;
- Câmaras Municipais do Distrito de Évora;
- Rádios Locais;
- Escolas Secundárias;
- Reportagem fotográfica;
- Reportagem jornalística;

**Decoração** do ambiente do evento que deverá ter arranjos de flores, plantas, vasos, toalhas de mesa, peças decorativas e também:

- Eletricidade;
- Sonorização e interpretação;
- Segurança;
- Transportes;
- Imprensa local e interna (divulgação da informação e convite nos users, página da BGUE; Portal da Universidade; Ueline);
- Montagem e instalações;
- Buffets;
- Sinalização.

**Programação social, cultural e turística:** os programas mais comuns são:

- Cocktails;
- Teatro;
- City tour;

- Jantares e almoços;
- Passeios de barco (Barragem do Alqueva).
- Atuação da Tuna da Universidade de Évora.

### **3 – Trans-evento – realização.**

Esta fase é decisiva para um evento e nela vão ser aplicadas as determinações criadas no pré-evento.

#### **3.1 – Secretaria do Evento**

É considerado o centro administrativo do evento, onde ficam os rececionistas, que tem como atribuições:

- Rececionar os participantes;
- Dar informações necessárias;
- Preparar todos os materiais necessários para o evento;
- Entrega do **Programa do evento**: No programa deve constar: Dias do evento; horário; tema; resumo de cada palestra; salas onde será apresentado o evento; horário dos coffee breaks; atividades paralelas como: passeios, excursões etc.
- Efetuar novas inscrições;
- Entregar materiais aos participantes;
- Entregar certificados;

#### **3.2 – Serviço de recepção**

Este serviço é considerado o cartão de visita do evento, pois é o primeiro contato que o participante tem com o evento. Os fatores de organização que determinam o bom funcionamento deste serviço são:

- Escolha e montagem em local apropriado;
- Placas de indicação;
- Informações.

#### **4 – Pós-evento** – avaliação e encerramento.

Após a realização dos eventos, inicia-se o encerramento que consiste na avaliação dos resultados, possibilitando identificar os aspetos positivos e os negativos.

Nesta fase faz-se:

- Desmontagem e acondicionamento dos materiais usados;
- Pagamento dos serviços prestados;
- **Relatório do evento** onde deverá constar:

##### **1 – Evento**

- Designação, local, data / horário.

##### **2 – Pré-evento**

- Planeamento e desenvolvimento.

##### **3 – Envolvimento no Evento**

- Organização e divulgação;
- Equipa de trabalho.

##### **4 – Pós-evento**

- Público (total de visitantes);
- Comentários;
- Questionário de satisfação;

##### **5 – Conclusões e Recomendações**

##### **6 – Anexos**

- Lista de participantes;
- Cartaz / Programa;
- Convite;
- Cópia de Palestras;
- Questionário de satisfação;
- Recortes de Imprensa sobre o Evento.

- Preparar e enviar correspondência final; controlar, arquivar e encadernar toda a correspondência enviada e recebida no decorrer do evento

- Agradecer a todos os que participaram e forneceram materiais.

## **Agenda de Eventos de 2010 a 2014 na Biblioteca da Universidade de Évora**

### **1 – Exposição de Pintura e Fotografia “Reencontro”**

**Dia:** 14 de junho de 2010

**Hora:** 17:30 horas

**Local:** Colégio Luís António Verney (Sala138)

#### **Participantes:**

- Maria do Céu Simões Tereno<sup>3</sup>, Maria Manuela Abreu Braumann<sup>4</sup>, Fernando Carapau<sup>5</sup>, Manuel Baptista Branco<sup>6</sup> e Vítor Gomes<sup>7</sup>

### **2 – Seminários dos Alunos de Física do 12º ano da Escola Secundária Severim de Faria**

**Dia:** 16 e 17 de dezembro de 2010

**Hora:** 15.00 às 17:15 e 10:00 às 12:40

**Local:** Biblioteca do Colégio Luís António Verney

#### **Participantes:**

- “A radioatividade e os Raios X” – M. Coelho; H. Trinca; J. Machado; C. Martins.

- “As máquinas electroestáticas e as experiências de salão” – M. Penteado; L. Pencas; L. Borges.

- “As máquinas de movimento perpétuo” – A. Lopes; J. Baúto; M. Banha; A. Peixe.

- “Pedro Nunes: Nas origens da modernidade” – T. Caldeira; M. Pimenta; M. Manoel; F. Oliveira.

- “A ciência no séc. XIX” – P. Serrano; J. Sousa; R. Maneiras; I. Rocha.

- “Experiências fundamentais em Física” – E. Dunões; B. Machado; D. Pissarra; J. Silva.

### **3 – Exposição de “Desenho e Maquete”**

**Dia:** 3 a 20 de maio de 2011

**Hora:** 15:00 horas

**Local:** Biblioteca do Colégio Luís António Verney

**Participantes:** Alunos das Licenciaturas em Arquitetura e Arquitetura Paisagista da Universidade de Évora.

### **4 – Seminário:” Energia Solar e o Futuro” e Exposição de “Maquetes”**

**Dia:** 10 de janeiro de 2012

**Hora:** Das 10:00 às 18:00 horas

**Local:** Biblioteca do Colégio Luís António Verney

**Organização:** Competir – Formação e Serviços S.A.

### **5 – Lançamento do Livro: “Alentejo, My Love” de Jack Soifer<sup>8</sup>**

**Debate:** Oportunidades na crise

**Dia:** 28 de junho de 2012

**Hora:** 18:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Organização:** Biblioteca Geral da Universidade de Évora

### **6 – Sessão – Debate: Lançamento do livro “A crise do Capitalismo: Capitalismo, Neoliberalismo, Globalização” de António Avelã Nunes<sup>9</sup>**

**Dia:** 10 de julho de 2012

---

<sup>3</sup> Maria do Céu Simões Tereno, é Professora de Arquitetura na Escola de Artes da Universidade de Évora.

<sup>4</sup> Maria Manuela Abreu Braumann é pintora.

<sup>5</sup> Fernando Carapau, é Professor Auxiliar do Departamento de Matemática da Universidade de Évora.

<sup>6</sup> Manuel Batista Branco, é Professor Auxiliar do Departamento de Matemática da Universidade de Évora

<sup>7</sup> Vítor Gomes é Escultor e Assistente do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora.

**Hora:** 18:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Organização:** Associação Povo Alentejano e a Editora Página a Página

### **7 – Apresentação dos Guiões de Educação Género e Cidadania:**

- “Guião de Educação do Género e Cidadania – 1º ciclo” de Maria João Cardona<sup>10</sup>

- “Guião da Educação Género e Cidadania – 2º ciclo” de Clarinda Pomar<sup>11</sup>

- **Dia:** 23 de outubro de 2012

- **Hora:** 17:30 horas

- **Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

- **Organização:** Biblioteca Geral da Universidade de Évora e Escola das Ciências Sociais

### **8 – Exposição Itinerante “Gonçalves Correia a utopia de um cidadão”<sup>12</sup>**

**Dia:** De 31 de outubro a 30 de novembro de 2012

**Hora:** 18:00 horas

**Organização:** Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala do Fundo Documental do Governo Civil

### **9 – Exposição “Livros impressos durante a independência hispano-americana (1800-1840)”**

**Dia:** De 15 a 22 de novembro de 2012

**Hora:** 18:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo.

**Organização:** Juan Maria Carrasco<sup>13</sup> e Juan Serrano<sup>14</sup>

---

<sup>8</sup> Jack Soifer é Engenheiro e Gestor, natural do Rio de Janeiro

<sup>9</sup> António Avelã Nunes é Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra.

<sup>10</sup> Maria João Cardona é Licenciada em Psicologia, área clínica, e Doutora em Ciências da Educação.

<sup>11</sup> Clarinda Pomar é Professora é Licenciada em Educação Física e Desporto, Mestre e Doutora em Ciências da Educação.

**10 – Aula Livre “A circulação de obras e artistas portugueses no Rio de Janeiro 1890-1930” de Arthur Valle<sup>15</sup>**

**Dia:** 20 de novembro

**Hora:** Das 15:00 às 17:00

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Organização:** Biblioteca Geral da Universidade de Évora

**11 – Lançamento do Livro “Universidade de Évora (1559-2009) : 450 anos de modernidade educativa”**

**Dia:** 5 de dezembro de 2012

**Hora:** 17:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Organização:** Professora Doutora Sara Marques Pereira<sup>16</sup> e Professor Doutor Francisco Lourenço Vaz<sup>17</sup>

**Participação:** Professor António Nóvoa<sup>18</sup>

**12 – Lançamento de 2 livros: Fernando Pessoa e Espanha” e “Nuevos espíritus contemporâneos. Diálogos literários luso-españoles entre el modernismo y la vanguardia” de António Saez Delgado<sup>19</sup>**

**Dia:** 6 de dezembro de 2012

**Hora:** 18:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Organização:** Departamento de Línguas e Linguística

---

<sup>12</sup> Gonçalves Correia (1886-1967) nasceu em S. Marcos de Ataboeira, concelho de Castro Verde, foi escritor.

<sup>13</sup> Juan Maria Carrasco Professor da Universidade da Extremadura.

<sup>14</sup> Juan Serrano Professor da Universidade da Extremadura.

<sup>15</sup> Arthur Valle é Professor do Departamento de Artes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.



### **13 – Lançamento do nº0 do Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Évora**

**Dia:** 14 de fevereiro de 2013

**Hora:** 18:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala do Fundo Documental do Governo Civil

**Organização:** Biblioteca Geral da Universidade de Évora

### **14 – Lançamento do número especial da Callipole, Revista de Cultura: “Florabela Espanca, o Espólio de um Mito”**

**Dia:** 15 de fevereiro de 2013

**Hora:** 17:30 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Organização:** Professora Ana Luísa Vilela<sup>20</sup>, Professor António Cândido Franco<sup>21</sup>, Maria Lúcia dal Farra<sup>22</sup> e Fábio Mário da Silva<sup>23</sup>.

### **15 – Lançamento do livro “Quatro novos estudos sobre António Sérgio” de João Príncipe<sup>24</sup>**

**Dia:** 21 de março de 2013

**Hora:** 15:30 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala das Belas Artes

**Apresentação:** Professora Sara Marques Pereira, Professor Manuel Ferreira Patrício<sup>25</sup> e do Professor Norberto Cunha<sup>26</sup>

---

<sup>16</sup> Sara Marques Pereira é Licenciada em Ensino de História, Mestre de História Cultural e Política é Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade de Évora.

<sup>17</sup> Francisco Lourenço Vaz é Licenciado em História, Mestre em História Cultural e Política e Doutor em História da Cultura Moderna e Contemporânea e, é Professor Auxiliar com Agregação, do Departamento de História da Universidade de Évora.

<sup>18</sup> António Nóvoa é Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Catedrático.

<sup>19</sup> António Saez Delgado é Doutorado em Filologia Hispânica pela Universidade de Extremadura e Professor Auxiliar do Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora.

## **16 – Comemoração do dia do Livro**

**Conferência:** "A Biblioteca do Convento de Jesus (1755-1834): a herança de D. Frei Manuel do Cenáculo", apresentada pelo Professor Francisco Lourenço Vaz

**Conferência:** "Vida e morte de uma Biblioteca Jesuíta: a Livraria Grande do Colégio do Espírito Santo em Évora (1553-1777)", apresentada pela Professora Sara Marques Pereira.

**Dia:** 23 de abril de 2013

**Hora:** 17:30 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala do Fundo Documental do Governo Civil.

**Organização:** Biblioteca Geral.

## **17 – Exposição “Manuel Ribeiro<sup>27</sup>, o trabalho e a cruz”**

**Dia:** De 13 de setembro a 18 de outubro de 2013

**Hora:** 18:00 horas

**Local:** Sala do Fundo Documental do Governo Civil

**Participação:** Professor António Cândido Franco, o Investigador Gabriel Rui Silva<sup>28</sup> e Dra. Paula Santos<sup>29</sup>

---

<sup>20</sup> Ana Luísa Vilela é Professora Auxiliar do Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora, Licenciada em Filologia Românica, Mestre em Literaturas Comparadas Português-Francês e Doutora em Literatura Portuguesa.

<sup>21</sup> António Cândido Franco é Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora.

<sup>22</sup> Maria Lúcia dal Farra é Professora do Departamento de Letras da Universidade Federal de Sergipe – Brasil.

<sup>23</sup> Fábio Mário da Silva, é Mestre em Estudos Lusófonos e Doutor em Literatura.

<sup>24</sup> João Príncipe é Licenciado em Física, Mestre em História e Filosofia das Ciências e Doutor em Epistemologia e História das Ciências.

<sup>25</sup> Manuel Ferreira Patrício é Licenciado em Filosofia, Doutor em Ciências da Educação, especialidade de Filosofia da Educação e Ex Reitor da Universidade de Évora.

<sup>26</sup> Norberto Cunha é Licenciado e Doutor em Filosofia e Professor Catedrático Aposentado da Universidade do Minho.

**Organização:** Biblioteca Municipal de Beja

## **18 – Exposição “40 anos do Instituto Universitário de Évora”**

**Passagem de Documentário da RTP realizado entre 1978/1979, sobre o Instituto Universitário de Évora**

**Dia:** 1 de novembro de 2013

**Hora:** 15:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Corredor da Biblioteca Geral e Sala do Fundo Documental do Governo Civil

**Organização:** Biblioteca Geral

## **19 – Sessão de esclarecimento do “Open Access”**

**Dia:** 1 de novembro de 2013

**Hora:** Das 15:00 às 18:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala do Fundo Documental do Governo Civil

**Organização:** Open Access

## **20 – Lançamento do livro “Formação Profissional: Práticas Organizacionais, Políticas Públicas e Estratégias de Acção” de Joaquim Fialho<sup>30</sup>, Carlos Alberto Silva<sup>31</sup> e José Saragoça<sup>32</sup>**

**Dia:** 13 de dezembro de 2013

**Hora:** 17:00 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Sala do Fundo documental do Governo Civil

**Apresentação:** D<sup>o</sup> Nuno Alas<sup>33</sup>

**Organização:** Escola das Ciências Sociais, Departamento de Sociologia

---

<sup>27</sup> Manuel Ribeiro (1878-1941) nasceu em Albernoa, concelho de Beja. Foi poeta, romancista, jornalista, político e precursor do neorrealismo.

<sup>28</sup> Gabriel Rui Silva é Licenciado em Filologia Românica e Mestre em Estudos Portugueses.

## **21 – Exposição itinerante do Museu da Assembleia da República**

**Data :** 3 de fevereiro de 2014

**Hora:** 15:30 horas

**Local:** Universidade de Évora, Colégio do Espírito Santo, Corredor da Biblioteca Geral

**Organização:** Museu da Assembleia da República

### **2. 1 – Estágio na Biblioteca Municipal Almeida Faria em Montemor-o-Novo**

O estágio no âmbito do plano curricular da Pós-Graduação de Ciências da Informação – Documentação do ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa foi realizado na Biblioteca Municipal Almeida Faria em Montemor-o-Novo, de 11 a 29 de junho de 2007, com a duração de 140 horas.

Teve como orientadoras a Dra. Maria João Pedro Nunes<sup>34</sup> do ISLA e a Dra. Elvira Barreiras<sup>35</sup> da Biblioteca Almeida Faria.

Esta componente prática visou enriquecer os conhecimentos adquiridos durante a formação, bem como a aquisição de metodologias de trabalho, de estudo, de investigação e de análise, com vista ao desenvolvimento e atualização de competências na área das Ciências da Informação.

Visou ainda a aquisição de uma visão mais pormenorizada das competências e atribuições de uma Biblioteca e a sua articulação com outros serviços e organismos.

#### **Objetivos do estágio:**

- Adquirir e consolidar conhecimentos no âmbito da estrutura e organização dos diferentes setores que constituem a Biblioteca;

---

<sup>29</sup> Paula Santos é Licenciada em Ensino de História, Pós-Graduação e Mestrado em Documentação Digital e Diretora da Biblioteca Pública de Beja – José Saramago.

<sup>30</sup> Joaquim Fialho Licenciado em Serviço Social, Mestre Doutor em Sociologia.

<sup>31</sup> Carlos Alberto Silva é Professor Auxiliar em Agregação do Departamento de Sociologia da Escola das Ciências Sociais da Universidade de Évora

<sup>32</sup> José Saragoça é Mestre e Doutor em Sociologia e professor Auxiliar do Departamento de Sociologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

<sup>33</sup> Nuno Alas é Licenciado em Gestão e Diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Évora.

- Desenvolver competências como profissional de informação para poder representar e recuperar a informação, assim como a aplicação das tecnologias como instrumentos de produção e difusão da informação;

- Desenvolver competências técnicas de tratamento documental;

- Apoiar e orientar os utilizadores;

- Organizar e realizar atividades e eventos.

### **Fases do Estágio:**

#### **1 – Caracterização da situação de trabalho**

Nesta fase foi feita uma caracterização da instituição. A Biblioteca Almeida Faria foi criada em 1983 e funcionava juntamente com o Arquivo Histórico no antigo Convento de S. João de Deus. Em 1991, integrou-se na Rede Nacional de Leitura Pública. Mas, só a partir de 2000 adotou o nome de Biblioteca Almeida Faria

A finalidade desta Biblioteca é contribuir para melhorar a vida da população no respeitante aos bens culturais, educacionais, informativos e recreativos.

#### **Têm como objetivos gerais:**

- Promover o acesso da população, através do empréstimo ou consulta local, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outros tipos de documentação;

- Fomentar o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento cultural da população;

- Contribuir para a ocupação dos tempos livres;

- Proporcionar condições que permitam a reflexão, o debate e a crítica;

- Privilegiar a difusão de informação sobre o concelho de Montemor-o-Novo e região do Alentejo.

#### **E como objetivos específicos:**

- Organização de um fundo documental geral tematicamente equilibrado, ideologicamente pluralista e permanentemente atualizado;

---

<sup>34</sup> Maria João Pedro Nunes é Licenciada em História e Pós-Graduação em Ciências Documentais e é Diretora de Serviços de Arquivos e Documentação.

<sup>35</sup> Elvira Barreiras é Licenciada em História e é Técnica Superior na Biblioteca Almeida Faria.

- Organização de um Fundo local e regional que reúna e disponibilize informação sobre Montemor-o-Novo e o Alentejo;
- Organização de outros fundos especiais, de carácter patrimonial, como o Fundo Antigo (Sala Curvo Semedo e Sala Almeida Faria).
- Promoção de exposições, colóquios, conferências, sessões de leitura e outras atividades de animação;
- Cooperação com outras bibliotecas e organismos culturais, nomeadamente com as bibliotecas escolares.

A coleção desta Biblioteca é composta por cerca de 30 mil documentos nos suportes abaixo descritos:

**Suporte impresso:** Monografias; Publicações Periódicas; Livro Antigo.

**Suporte Audiovisual:** Videocassetes; CDs; DVDs; CD-ROMs

**Suporte eletrónico**

Para que a Biblioteca seja um espaço não só de leitura e pesquisa de informação mas também com um aspeto agradável e funcional é necessário ter em atenção o mobiliário e os diferentes espaços:

- **No 1º Andar** podemos encontrar:

- A **recepção:** Esta zona está destinada a informação e apoio aos utilizadores;
- O **átrio** onde se realizam exposições temporárias.
- A **Sala de leitura geral** que se destina à leitura de presença e empréstimo domiciliário e Espaço multimédia;
- A **Sala Curvo Semedo** onde se encontra o Fundo Antigo que é constituído por obras manuscritas ou impressas entre os séculos XVI e XIX, cujos conteúdos temáticos são Literatura Greco-Latina, Literatura Portuguesa, Linguística, Medicina e Teologia. Podemos também encontrar nesta sala códigos manuscritos dos séculos XVI, XVII e XVIII e alguns exemplares do século XIX;
- A **Sala Almeida Faria** que acolhe a **Biblioteca do escritor Almeida Faria**<sup>36</sup>. Contém cerca de 1000 exemplares doados pelo escritor;
- A **Sala do Fundo Local e Regional** que está destinada à leitura de presença, ao empréstimo domiciliário de documentos de Montemor-o-Novo e da região Alentejo. As temáticas deste fundo são Administração Pública, Recursos Geológicos, Agricultura, Arqueologia, Cultura Popular, História e Folhetos Regionais.

- O **Auditório** que é utilizado em comum para debates, conferências e reuniões;
- Gabinetes técnicos; WC e o Depósito.
- No **rés-do-chão** podemos encontrar a área infanto-juvenil, a qual está destinada à leitura de presença, ao empréstimo domiciliário, ao visionamento e audição de documentos e acesso a meios informáticos. É aqui que se desenvolvem as várias atividades infantis.

Esta biblioteca planeia o fornecimento de serviços tendo em conta as suas necessidades como biblioteca, não esquecendo os utilizadores com deficiências físicas. No seu planeamento estabelece prioridades claras e desenvolve estratégias para a oferta de serviços a médio e longo prazo. Passamos então a nomear os serviços oferecidos:

- Leitura de presença;
- Empréstimo domiciliário;
- Atendimento personalizado:
- Serviço de Apoio a pesquisas bibliográficas;
- Visitas guiadas;
- Serviço de impressão e reprodução de documentos;
- Livre acesso às estantes;
- Sala de leitura de reservados

## **2 – Atividades / Tarefas da Biblioteca:**

A **Biblioteca Almeida Faria** tem tentado captar novos utilizadores, desenvolvendo para tal uma variedade de atividades durante todo o ano. São elas:

- Visitas de estudo orientadas;
- Elaboração de painéis informativos alusivos a diferentes temáticas;
- Visionamento de filmes;
- Cine Clube na Biblioteca;
- Encontro com os escritores;

---

<sup>36</sup> Benigno José de Almeida Faria nasceu a 6 de maio em Montemor-o-Novo é Licenciado em Filosofia, Ficcionista, Ensaísta e Professor Universitário.

- Feira do livro;
- Animação de leitura;
- Semanas temáticas, na Área infanto-juvenil:
  - O desenho e as cores nas histórias (Atelier de ilustração – utilização das técnicas de recorte, colagem de pintura a partir de histórias selecionadas)
  - Monopoly Montemor (recolha de informação e a criação de um monopoly tradicional, a partir das ruas, monumentos e lugares históricos)
- Exposição de Zeca Afonso
- Exposição de José Saramago
- Exposição de Almeida Faria

### **Plano do estágio**

O estágio realizou-se de 1 a 28 de junho de 2007. No primeiro momento fizemos a caracterização da situação de trabalho. Foi feita a caracterização das condições de execução, nomeadamente visita guiada às instalações, vimos a tipologia dos recursos existentes, os processos de trabalho, o ambiente envolvente e as condições organizacionais.

As tarefas que desempenhei foram nas áreas de atendimento ao público, orientação de pesquisa bibliográfica, estatística diária, catalogação, indexação e classificação e a organização da Exposição Bio-Bibliográfica de Almeida Faria.

### **2. 2 – Estágio na Biblioteca Municipal do Redondo**

No âmbito do Curso Técnico Profissional de B.A.D estagiei na Biblioteca Municipal do Redondo. O estágio teve início no dia 20 de novembro de 1992 e terminou a 31 de julho de 1993 e foi orientado pela Dra. Graça Boavida<sup>37</sup> e pelo Dr. João Azaruja<sup>38</sup>.

Esta Biblioteca tem como objetivos facilitar o livre acesso à informação e documentação nos seus diferentes suportes e disponibilizar diferentes espaços e serviços à população. É uma Biblioteca Municipal fixa, a nº 124 da Fundação Calouste Gulbenkian.

As atividades desenvolvidas no decorrer do estágio foram as seguintes:

- **Atendimento ao público** – Neste setor, foram preenchidos cartões de leitor, fichas de requisição; carimbagem etc.
- **Catalogação** de cerca de 327 monografias,



- Tratamento das monografias da Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian;
- Conservação e Preservação de monografias;
- Tratamento técnico de livros antigos e elaboração de uma lista cronológica.

- Organização da Biblioteca das Piscinas Municipais do Redondo – No verão, as piscinas municipais reservavam uma sala para a leitura de monografias pertencentes à Biblioteca. O nosso trabalho foi fazer a seleção de monografias de Literatura infantil e juvenil e a arrumação nos respetivos expositores.

- Estatística diária;
- Realização de uma Exposição com o tema: “A criança e a Leitura”
- Elaboração de cartazes, folhetos e convites:

- Envio de convites para a Diretora da EPRAL, Presidente da Câmara do Redondo, Diretor do 1º ciclo do Ensino Básico do Redondo, de Montoito, Monte da Virgem, Aldeia da Serra, Santa Susana, Freixo, Fonte Seca e Aldeias de Montoito

- Elaboração de um pequeno questionário

## **2. 3 – Estágio na Fábrica da Agro-Divor**

Realizei um estágio profissional no âmbito do Projeto Ijovip, na Fábrica Agro-Divor na Igrejinha. Teve a duração de cinco meses. Durante o estágio foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- Secretariado
- Técnica de controlo de qualidade nos laboratórios de arroz, tomate e pêssago.

A nossa equipa durante o estágio teve formações sobre:

- Funcionamento da Fábrica;
- Formação em 1º Socorros dada pelos Bombeiros Voluntários de Évora;
- Formação acerca da Higiene e Segurança no trabalho;
- Formação acerca das técnicas laboratoriais.

---

<sup>37</sup> Graça Boavida é responsável pela Biblioteca do Redondo.

<sup>38</sup> João Azaruja é Licenciado em História e Doutor em Documentos Bibliográficos.

Passei por vários setores da Fábrica. Comecei por desempenhar funções de secretariado:

- Atendimento telefónico;
- Marcação de reuniões e entrevistas;
- Contato com os clientes;
- Organização de ficheiros e dossiers;
- Processamento de texto;
- Marcação da assiduidade dos funcionários;
- Marcação de férias;
- Registo e distribuição do correio;
- Programação e organização de deslocações de trabalho e de viagens
- Gestão de agendas de trabalho.

No setor do controlo de qualidade trabalhei em dois laboratórios, no do arroz e no do tomate e do pêsego. No Laboratório do arroz tinha que fazer:

- Recolha da amostra;
- Preparação da amostra;
- Análise física do produto.

Os processamentos do arroz são os seguintes:

- . Secagem
- Descasque
- Peneiramento
- Polimento
- Seleção de grãos
- Empacotamento.

Na classificação do arroz são verificadas as seguintes características:

- O aspeto geral

- Matérias estranhas como impurezas, materiais estranhos, manchas e humidade.

No laboratório do Pêssego executei várias tarefas. O Pêssego é considerado uma fruta muito delicada e, por isso, o período de processamento entre a colheita e o seu tratamento deve ser o mais breve possível. Podemos nomear as fases do pêssego:

- Receção da matéria prima
- Pesagem na balança;
- Vão para os tanques de água;
- Analisa-se o PH da água dos tanques;
- Passam por uma pré-seleção onde são retiradas as frutas que estão estragadas, atacados por insetos ou fungos;
- Fazem-se testes de características físicas (cor, textura, tamanho);
- Passam nas linhas onde é feito uma nova seleção;
- Seleção e classificação;
- Passa pelo descascador e, é cozida;
- Adiciona-se calda;
- Verifica-se a concentração da calda;
- Recravação, esterilização e cozimento;
- Arrefecimento;
- Armazenamento.

O processo do tomate é o seguinte:

- Receção do tomate;
- Pesagem na balança;
- Lavagem nos tanques;
- Seleção na esteira rolante onde se retira toda a matéria-prima estragada, tomates podres, com bicho ou muito maduros;
- Trituração;
- Cozimento;
- Enchimento;
- Rotulagem;

- Encaixotamento.

Para obtermos um produto final de grande qualidade é necessário executar análises físico-químicas e microbiológicas. Devemos retirar três amostras para fazermos as análises. Temos de as deixar arrefecer e de seguida são colocadas em copos metálicos numerados, depois mede-se a temperatura para podermos saber se está de acordo com a que pretendemos, que é 25° C. Como o tomate é um produto muito estável devemos ter sempre em conta a linha de fabrico, a embalagem, a higienização e a manutenção do equipamento. Fazemos análises a:

- **Sal** (A quantidade de sal que se adiciona ao concentrado não deve ultrapassar 3% do peso líquido)

- **Acidez** (Analisamos a acidez com uma balança analítica e utiliza-se um eletrodo de pH para se fazer a leitura)

- **pH** (é uma medição de concentração hidrogeniônica. O PH do tomate não deve exceder 4,5 de forma a conservar e estabilizar em termos microbiológicos e bioquímicos)

- **Brix** (Para obtermos o Brix utilizamos um refratômetro no qual se coloca uma amostra e faz-se a leitura)

- **Cor** (É um dos fatores de qualidade do produto, a sua degradação pode ser devido ao uso impróprio do calor no longo processo de fabrico e no caso de enchimento a quente ou quando é armazenado em altas temperaturas)

- **Consistência** (É muito importante no concentrado de tomate, utiliza-se um consistômetro de Bostwick , que é uma régua de aço inoxidável, enche-se o cubículo com amostra e deixa-se escorrer o produto, por gravidade cerca de 30 segundos e por fim regista-se a distância percorrida)

- **Contagem de fungos (leveduras e bolores).** Através desta análise poderemos obter informações acerca dos equipamentos se estão em boas condições de higiene, se existe falhas no processamento ou no armazenamento e se a matéria-prima tem uma contaminação excessiva.

## II

### REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA DO PERCURSO

#### ACADÊMICO E PROFISSIONAL

#### 2 – FORMAÇÃO ACADÊMICA

Entrar na Universidade e frequentar um curso superior foi um sonho tornado realidade. Foi necessário muito trabalho e persistência mas tudo valeu a pena. Adquiri novos conhecimentos, conheci novas realidades, encontrei muitos amigos e emancipei-me culturalmente como pessoa. Consegui estabelecer relações próximas com todos os professores e todos me transmitiram novos conhecimentos em diferentes áreas.

Passados alguns anos, esta Licenciatura em Línguas e Literaturas revelou-se muito útil para desempenhar funções a nível da Indexação nas áreas de Literatura, Línguas, Linguística, Sociologia.

Em relação à Pós-Graduação em Ciências da Informação – Documentação foi-me muito útil pois aprendi novas matérias e atualizei outras. Também aqui os professores foram muito simpáticos, aprendi bastante com eles, especialmente nas disciplinas de Indexação, História do Livro e Dinâmica Cultural em Bibliotecas e Arquivos e Bibliotecas Digitais.

##### 2. 1. Análise swot da formação

As diferentes etapas vão ser analisadas separadamente:

##### 2. 1. 1 – Licenciatura

###### Pontos fortes e oportunidades:

- Aquisição de espírito crítico
- Valorização de conhecimentos pessoais.
- Motivação para novos projetos e desafios (Académicos, Profissionais e Pessoais)
- Importância das disciplinas de Literaturas, Linguística, Sociologia, Psicologia.

- Conhecer novos autores estrangeiros.
- Possibilidade de lecionar nos Países Lusófonos.
- Proteção contra o desemprego e ao mesmo tempo a garantia de um salário mais alto.
- Adquirir novas competências.

**Pontos fracos e constrangimentos:**

- Disciplinas muito teóricas.
- Faltou a disciplina de técnicas de tradução.
- Foi pena não ter frequentado o Programa Erasmus em Inglaterra.
- Fracas saídas profissionais.
- Investimento sem retrocesso.
- Não teve estágio integrado.
- Não consegui mudar de carreira

**2. 1. 2 – Pós-Graduação**

**Pontos fortes e oportunidades:**

- A Pós-graduação foi muito positiva.
- Fizemos algumas visitas de estudo nomeadamente ao Palácio da Ajuda, à Torre do Tombo e à Biblioteca Nacional.
- Foi importante ter sido em Lisboa principalmente por ter saído da minha zona de conforto e possibilitar a abertura de horizontes.
- Adquiri novas competências na área de Biblioteca.
- Atualizações de algumas disciplinas.
- O estágio integrado na Biblioteca de Montemor-o-Novo foi muito importante.
- A disciplina de Indexação foi muito útil para a minha atividade profissional.
- Deu-me mais currículo para assumir certas posições.

### **Pontos fracos e constrangimentos**

- Grande investimento financeiro.
- Deveríamos ter tido mais disciplinas de informática.
- Gostaria de ter feito mais visitas de estudo.
- Gostaria de ter feito ao mesmo tempo a variante de arquivo.

### **2. 1. 3 – Línguas Estrangeiras**

#### **Pontos fortes e oportunidades:**

- Desenvolver o gosto pela língua.
- Consciencializar sobre a importância de aprender línguas nos dias de hoje.
- Introdução e implementação de novo vocabulário
- Enriquecimento cultural.
- Poder comunicar com falantes estrangeiros.
- Curso de italiano em Itália.
- Formação em espanhol, alemão.
- Formação na Alliance Française com professoras francesas.
- Importante saber diferentes línguas para comunicar com estrangeiros.
- Desenvolver atividades de audição, pronúncia escrita e leitura.
- Estímulo da comunicação oral e escrita.

#### **Pontos fracos e constrangimentos:**

- Necessidade de ter mais formação em línguas estrangeiras.
- Grande investimento financeiro.
- Necessidade de viajar para outros países para aprender línguas.

#### **2. 1. 4 – Cursos na Área de Biblioteca e Arquivo**

##### **Pontos fortes e oportunidades**

- Atualização de conhecimentos.
- Aprendizagens em áreas relacionadas com Bibliotecas e Arquivos.
- Componente prática.
- Os Cursos mais importantes foram os de Mediador de Leitura, B-on, Controlo de autoridades, Atendimento ao público, Paleografia e Pacwin.

##### **Pontos fracos e constrangimentos:**

- Exige grande disponibilidade de tempo
- Pós-laboral.
- As formações são feitas por módulos.
- Forte investimento financeiro.

#### **2. 1. 5 – Outras atividades de formação**

##### **Pontos fortes e oportunidades:**

- Atualização de conhecimentos.
- Diferentes temáticas.
- É importante fazer aprendizagens ao longo da vida.
- Adquirir novas ferramentas de trabalho.
- Conhecer novas pessoas e trocar experiências.
- Ver como se organizam Conferências, Seminários, Colóquios.

##### **Pontos fracos e constrangimentos:**

- Forte investimento financeiro.
- Exige grande disponibilidade de tempo.



## **2.2 – ATIVIDADE PROFISSIONAL**

### **2. 2.1 – Na Biblioteca da Universidade de Évora**

#### **Pontos fortes e oportunidades:**

- Diversificação de tarefas.
- Possibilidade em trabalhar nos diferentes Polos da Biblioteca.
- Conhecer novos alunos.
- Bom espírito de equipa.
- Passar por todas as etapas do circuito do livro.
- Conhecer alunos de diferentes países.
- Participar em atividades realizadas pela Universidade.
- Trabalhar de uma forma esforçada e responsável.
- Adaptar-me a diferentes situações.
- Bom ambiente de trabalho.
- Contacto com escritores.
- Motivação para novos projetos e desafios.

#### **Pontos fracos e constrangimentos:**

- Necessidade de renovação do equipamento informático.
- Necessidade de formações e atualizações.
- Compra de novas monografias.
- Inexistência de um espaço para refeições.
- Compra de materiais para os eventos.
- Falta de atribuição de verbas para a Biblioteca.
- Ordenado muito baixo.
- Não há progressão na carreira.

## **2. 2.2 – Estágio na Biblioteca Almeida Faria em Montemor-o-Novo**

### **Pontos fortes e oportunidades:**

- Bom ambiente de trabalho.
- Desempenhei diferentes tarefas.
- Contacto com escritores.
- Organização de exposições.
- Contacto com população local.
- Enriquecimento de conhecimentos adquiridos durante a formação.

### **Pontos fracos e constrangimentos:**

- Duração do estágio.

## **2.2. 3 – Curso Técnico Profissional de BAD**

### **Pontos fracos e oportunidades:**

- Preparou-me para o mercado de trabalho.
- Promoção da minha realização pessoal e social.
- Proporcionou contactos e experiências com o mundo do trabalho.
- Deu-me acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação.
- Dotou-nos de capacidades ao nível sócio cultural, científico e tecnológico.
- Foram feitas várias visitas de estudo: Assembleia da República, Biblioteca Nacional, Torre do Tombo, Instituto Prisional de Elvas, Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca de Estremoz, Biblioteca de Campo Maior, Biblioteca do Palácio de Vila Viçosa, Biblioteca de Borba e Arquivo Distrital de Évora.
- Intercâmbio com a Escola Técnico Profissional de Bressanone em Itália.
- Visitas a várias Bibliotecas e Monumentos de Itália.
- Visita de estudo à Fundação Calouste Gulbenkian.
- Estágio integrado em contexto real de trabalho.

**Pontos fracos e constrangimentos:**

- Distância entre Évora e Vila Viçosa.

**2.2. 4 – Estágio na Biblioteca Municipal do Redondo**

**Pontos fortes e oportunidades:**

- Aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo dos 3 anos.
- 1º contato com o mundo das Bibliotecas.
- Tratamento técnico documental de livro antigo.
- Realização de uma exposição.
- Organização da Biblioteca das Piscinas Municipais do Redondo.
- Tratamento das monografias da Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Conservação e limpeza do livro antigo.

**Pontos fracos e constrangimentos:**

- Não existia Internet.
- A Biblioteca não estava informatizada.
- Os verbetes eram feitos numa máquina de escrever elétrica.

**2.2. 5 – Estágio de Formação Profissional no âmbito do Projeto IJOVIP (Inserção dos Jovens na Vida Profissional – especialidade controlo de qualidade) na Fábrica Agro-Divor.**

**Pontos fortes e oportunidades:**

- Contato com diferentes tarefas.
- Secretariado.
- Telefonista.
- Controlo de qualidade no laboratório de arroz, tomate e pêssago.
- Formação em 1º Socorros e técnicas laboratoriais.
- Equipa jovem e empreendedora.

- Visita a um campo experimental de arroz.
- Contato com produtores de tomate
- Novas aprendizagens na área de transformação de produtos.

**Pontos fracos e constrangimentos:**

- Horário de trabalho dividido por três turnos.

### III

#### “À DESCOBERTA DE TÚLIO ESPANCA”

**3.1 – Á Descoberta de Túlio Espanca.** Na terceira parte deste Relatório vão ser abordadas três temáticas:

Na primeira, vamos à descoberta da vida e obra de Túlio Espanca.

Na segunda, analisamos o seu Espólio.

Na terceira, analisamos os resultados de um Inquérito por questionário.

As Metodologias utilizadas foram a recolha de documentação, pesquisa documental e a análise de dados dos questionários.

Ao longo do Relatório fizemos uma revisão da literatura.

##### **3. 1. 1 – Biografia**

Túlio Alberto da Rocha Espanca, nasceu em Vila Viçosa, a 8 de maio de 1913, na antiga Rua de Angerino, freguesia de Nossa Senhora da Conceição e, morreu em Évora, a 2 de maio de 1993.

Era filho de José de Jesus da Rocha Espanca, natural de Vila Viçosa, e de Maria Rosa Alberto, natural da freguesia de Nossa Senhora de Machede, concelho de Évora.

Teve cinco irmãos: Natal, nasceu em Évora em 27 de setembro de 1903; Demóstenes Apeles, nasceu em Évora, a 1 de abril de 1908; Otelo, nasceu em Vila Viçosa, a 1 de novembro de 1910; Sócrates, nasceu em Vila Viçosa, a 25 de abril de 1916 e Joana, nasceu em Évora, em 1919.

Segundo Antonieta Félix<sup>39</sup> “Numa carroça, aninhado entre móveis e outros haveres, um rapaz de sete anos de idade chega ao Rossio de Évora, num início de noite de Outono de 1920 (...). Só andou na escola quatro anos, mas veio a ser sábio (...). Foi um homem simples, mas persistente, deu mais de 50 anos da sua vida ao estudo e divulgação do património da cidade de Évora e amou-a acima de todas as coisas.

O seu nome? **Túlio Alberto da Rocha Espanca...**”

---

<sup>39</sup> Félix, Antonieta – *O Senhor Espanca*, Évora, Câmara Municipal, 2013, p. 5

### **3. 1. 2 – Cronologia**

**1913** – Nascimento de Túlio Alberto da Rocha Espanca a 8 de maio, na antiga Rua do Angerino, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa<sup>40</sup>.

**1919** – Vem morar para Évora com os pais e os irmãos.

**1925** – Termina a 4ª classe, na Escola de S. Mamede em Évora.

**1926** – Dedica-se a atividades culturais e juvenis

**1931** – Assentou praça no Regimento de artilharia Ligeira nº1, em Évora.

**1934** – Inicia a atividade de Barbeiro na Barbearia “A Marques e Irmão”<sup>41</sup>, na Praça do Giraldo em Évora.

**1936** – Casa-se pelo registo com Engrácia Maria de Oliveira Espanca.

**1939** – Tira o curso de Cicerone no Grupo Pró-Évora<sup>42</sup>.

**1940** – É convidado pela Câmara Municipal de Évora para Guia dos Serviços de Turismo.

**1942** – Torna-se editor no Boletim “A Cidade de Évora”<sup>43</sup>.

**1944** – Publica artigos nos “Cadernos de História e Arte Eborenses”<sup>44</sup>.

**1949** – Foi nomeado pelo Presidente da Câmara Municipal de Évora, Henrique da Fonseca Chaves, Conservador dos Monumentos Nacionais do Distrito de Évora.

**1949-** Inicia a publicação dos “Guias Históricos-Artísticos de Évora”<sup>45</sup>.

**1950** – Recebe um louvor Público numa sessão da Câmara Municipal de Évora, para homenagear o seu trabalho de catalogação e sistematização do antigo Arquivo Municipal.

**1952** – Encontro com o Presidente da República Craveiro Lopes, no Palácio D. Manuel, em Évora.

**1953** – Obtém uma Bolsa de estudos do Instituto Nacional de Alta Cultura, para investigar documentação relativa à História de Portugal e de Évora.

---

<sup>40</sup> ARIMATEIA, Rui – Avenida Túlio Espanca: homenagem da Cidade de Évora ao historiógrafo Túlio Espanca, Évora: Câmara Municipal, 1997, p. 5

<sup>41</sup> op. cit. p.9

**1957** – Publica o livro ”Património Artístico do Concelho de Évora, Arrolamentos das Freguesias Rurais”<sup>46</sup>.

**1959** – É nomeado Membro da Academia de Belas Artes.

**1976**- Torna-se sócio correspondente da Academia Nacional de Belas Artes.

**1979** – É eleito vogal efetivo da Academia de Belas Artes

**1982** – É eleito académico honorário da Academia Nacional de Belas Artes.

**1982** – Recebe o prémio Europeu da Conservação dos Monumentos Históricos, pela Fundação F.V.S. de Hamburgo.

**1982** – Recebe a Medalha de ouro da Cidade de Évora.

**1982** – É-lhe conferido o Grau Oficial da Ordem Militar de Santiago de Espada.

**1990** – É-lhe atribuído pela Universidade de Évora o Doutoramento Honoris Causa.

**1992** – Publicação do “Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Beja, Tomo XII”<sup>47</sup>.

**1993** – Falecimento em Évora, a 2 de maio.

### **3. 1. 3 – Habilitações Literárias**

- 4<sup>a</sup> classe na Escola de S. Mamede em Évora.

- Bolseiro do Instituto de Alta Cultura de Lisboa, em França e Itália, em 1953

- Académico correspondente da Academia Nacional de Belas Artes, de Portugal, em 1959.

- Académico correspondente da Academia Portuguesa de História, a partir de 1976.

- Académico número 1 da Academia Nacional de Belas Artes, desde 1979.

---

<sup>42</sup> op. cit. p.16

<sup>43</sup> op. cit. p.17

<sup>44</sup> op. cit. p.19

<sup>45</sup> op. cit. p.16

<sup>46</sup> ARIMATEIA, Rui – Avenida Túlio Espanca: homenagem da Cidade de Évora ao historiógrafo Túlio Espanca, Évora: Câmara Municipal, 1997, p.22

<sup>47</sup> op. cit. p.26

### **3. 1. 4 – Atividade Profissional**

- Foi considerado um homem dos 7 ofícios:
- Operário corticeiro, numa fábrica de transformação de cortiça.
- Aprendiz de chapeleiro.
- Barbeiro.
- Cabo no Regimento de artilharia nº1, em Évora.
- Desenhador.
- Músico na Academia dos Amadores de Música Eborense.
- Funcionário do Turismo.
- Cicerone.
- Historiador.
- Editor no “Boletim da Cidade de Évora”
- Colaborador em revistas.
- Realizou palestras e conferências sobre Arte e História.
- Contribuiu para a divulgação do Património Cultural de Évora e do Alentejo e para a Classificação de Évora para Património Mundial, pela UNESCO, em 25 de novembro de 1986.
- Realizou centenas de Visitas guiadas aos monumentos históricos de Évora e do Alentejo.
- Organizou Exposições de Arte.

### **3. 1. 5 – Personalidades que o inspiraram**

Foram várias as personalidades que o inspiraram culturalmente, nomeadamente:

- **João Maria Espanca**, seu tio, que lhe emprestava livros de História e de Arte. Deste tio Túlio Espanca dizia “Era um homem ímpar, um erudito. Foi ele que introduziu o cinema no Alentejo, montando a primeira sala de projeções. Foi um grande fotógrafo dos fins do século passado, o padroeiro da banda de Vila Viçosa, e ainda pintor naif...”<sup>48</sup>.

- **Joaquim José da Rocha Espanca, Jr.** Nasceu em Vila Viçosa em 1839 e morreu, em 1896. Fez o curso de Teologia<sup>49</sup>.



- **Apeles Demóstenes da Rocha Espanca** Nasceu em Vila Viçosa em 1897 e morreu em Lisboa em 1927. Foi Aspirante de Marinha e Primeiro Tenente.<sup>50</sup>

Inspirou-se também em figuras ilustres de Évora, tais como:

- **André de Resende**<sup>51</sup> Nasceu em Évora cerca de 1500 e morreu em 1573. Foi frade dominicano, teólogo, arqueólogo e grande pensador português.

- **Gabriel Victor do Monte Pereira**<sup>52</sup> Nasceu em Évora em 1847 e morreu em 1911. Foi conservador e diretor da Biblioteca Nacional e inspetor das Bibliotecas e Arquivos. Escreveu a obra “Estudos Eborenses”.

- **Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara**<sup>53</sup> Nasceu em 1809 e morreu em 1879. Foi Filólogo, jurista, Bibliotecário na Biblioteca Publica de Évora e historiador português.

- **Augusto Filipe Simões**<sup>54</sup>, Nasceu em Coimbra em 1835 e morreu em 1884. Licenciado em Filosofia e Medicina, Doutor em Medicina, Bibliotecário da Universidade de Coimbra e da Biblioteca Pública de Évora.

- **António Bartolomeu Gromicho**<sup>55</sup>, Nasceu no Alandroal, em 1892 e morreu em Évora, em 1964. Licenciado em Filologia Germânica e Reitor do Liceu de Évora. Foi fundador do Boletim “A Cidade de Évora”.

- **Celestino David**<sup>56</sup>, Nasceu na Covilhã, em 1880 e morreu em Évora, em 1952. Licenciado em Direito e Presidente do Grupo Pró-Évora.

- **Mário Tavares Chicó**<sup>57</sup>, Nasceu em Beja, em 1905 e morreu em Lisboa, em 1966. Foi Professor Universitário e Historiador de Arte.

- **Cónego Júlio César Baptista**<sup>58</sup>, Nasceu na Covilhã, em 1911 e morreu em Évora, em 1977. Doutor em Teologia e Professor do Liceu de Évora.

---

<sup>48</sup> ARIMATEIA, Rui – Avenida Túlio Espanca – homenagem ao historiógrafo Túlio Espanca, em 29 de junho de 1997. Évora: Câmara Municipal, 1997, p.12

<sup>49</sup> ESPANCA, Joaquim José da Rocha in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, (195?). Vol. X, p.187.

<sup>50</sup> ESPANCA, Apeles Demóstenes da Rocha in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Vol. X, p.186-187.

<sup>51</sup> RESENDE, André - [http://pt.wikipedia.org/wiki/André\\_de\\_Resende](http://pt.wikipedia.org/wiki/André_de_Resende)

- **Padre Henrique da Silva Louro**<sup>59</sup>, Nasceu em Pracana da Ribeira, Cardigos, em 1909 e morreu em 1991. Fez o curso sacerdotal, Diretor do Seminário de Évora, membro da Sociedade de Arqueólogos Portugueses e Investigador de Arquivos e Bibliotecas.

- **Henrique da Fonseca Chaves**<sup>60</sup>, Nasceu em Lisboa em 1886 e morreu em 1976. Foi Engenheiro e Presidente da Câmara de Évora.

- **Armando Nobre de Gusmão**<sup>61</sup>, Nasceu em Mourão, em 1911 e morreu em Lisboa. Foi Licenciado em Filologia Românica e Bibliotecário Arquivista na Biblioteca Pública de Évora.

- **Manuel Carvalho Moniz**<sup>62</sup>, Nasceu em Cabeção em 1910 e morreu em 2000. Foi Licenciado em Direito e divulgador da História da Cidade de Évora.

- **João António Rosa**<sup>63</sup>, Nasceu nas Alcáçovas em 1875 e morreu em Lisboa em, 1963. Foi escritor e jornalista.

---

<sup>52</sup> Pereira, Gabriel in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Vol. XXI, p-137.

<sup>53</sup> CUNHA RIVARA in Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013 [Consult. 2014-03-01] Disponível na [www.infopedia.pt/\\$cunha-rivara](http://www.infopedia.pt/$cunha-rivara).

<sup>54</sup> SIMÕES, Augusto Filipe in <http://www.uc.pt/bguc/DocumentosDiversos> 51 RESENDE, André de in [http://pt.wikipedia.org/wiki/Andr%3%A9 de Resende](http://pt.wikipedia.org/wiki/Andr%3%A9_de_Resende)  
[/Augusto-Filipe-Simoes](http://Augusto-Filipe-Simoes).

<sup>55</sup> GROMICHO, António Bartolomeu in Dicionário biográfico de notáveis eborenses 1900/2000. Évora: Diário do Sul, 2004.p.60

<sup>56</sup> DAVID, Celestino in op. cit. p.34

<sup>57</sup> CHICÓ, Mário in op. cit. 25

<sup>58</sup> BAPTISTA, Júlio César in op. cit. p.11/12

<sup>59</sup> LOURO, Henrique da Silva in op. cit. p.68

A Cultura histórico artística de Túlio Espanca não foi só inspirada em monografias e estudos sobre Évora e o Alentejo. Para tal, passou horas a pesquisar em Bibliotecas e Arquivos:

- Biblioteca do Cenáculo;
- Arquivo Municipal de Évora;
- Arquivo da Sé de Évora;
- Arquivo das Confrarias;
- Arquivo da Misericórdia;
- Tombos Municipais;
- Tombos Paroquiais.

### **3. 1. 6 – Prémios**

Foram vários os prémios que Túlio Espanca recebeu ao longo da sua vida:

#### **- Prémio Europeu da Conservação dos Monumentos Históricos**

A 29 de maio de 1982, Túlio Espanca recebeu o “Prémio Europeu da Conservação dos Monumentos Históricos”. Este, foi entregue pela Fundação F.V.S. de Hamburgo, na pessoa do Presidente do Júri Internacional, Senhor Harald Laugbey.

---

<sup>60</sup> CHAVES, Henrique da Fonseca in op. cit. p.25

<sup>61</sup> GUSMÃO, Armando Nobre de in op. cit. p.62

<sup>62</sup> MONIZ, Manuel Carvalho in op. cit. p.

<sup>63</sup> ROSA, João António in op. cit. p.

Segundo Alois Machatschek “... Julgo que é uma ocasião particularmente agradável para todos nós, encontrarmo-nos neste lindo palácio de Évora (Palácio de D. Manuel). O Prémio Europeu para a Defesa dos Monumentos Históricos da Fundação F.V.S. vai ser entregue ao Sr. Túlio Alberto da Rocha Espanca, um conterrâneo vosso, pela atividade desenvolvida durante 40 anos em favor da preservação dos monumentos e cidades do Alentejo. (...) A meu ver, esta é a mais alta distinção para um homem que persegue objetivos tão idealistas. A concessão do Prémio Europeu para a Defesa dos Monumentos Históricos pode e deve ser considerada como uma prova de que também a nível internacional o Sr. Túlio Espanca é considerado um entre os melhores no seu campo...”<sup>64</sup>

#### **- Medalha de ouro da Cidade**

A 27 de novembro de 1982, a Câmara Municipal de Évora, na pessoa do Presidente Dr. Abílio Fernandes, atribuí a Túlio Espanca a “Medalha de Ouro da Cidade”

Segundo Abílio Fernandes, “Cumpramos esta Câmara um dos seus mais gratos deveres ao homenagear o seu ilustre munícipe, Senhor Túlio Espanca, cidadão exemplar que, para além da sua dignidade cívica, realizou um trabalho notável, pois apesar de não ter tido nenhuma preparação universitária, nem sequer recursos financeiros, conseguiu, ao longo de uma vida de intenso labor e mesmo de sacrifícios, levar a cabo uma extensa obra no domínio histórico-cultural...”<sup>65</sup>

#### **- Grau de Oficial da Ordem Militar de Santiago de Espada**

A 29 de novembro de 1982, O Presidente da República Portuguesa, General Ramalho Eanes confere a Túlio Espanca o “Grau de Oficial da Ordem Militar de Santiago de Espada”<sup>66</sup>

#### **- Grau Académico de Doutor Honoris Causa de História da Cultura Portuguesa**

A 1 de novembro de 1990, a Universidade de Évora distingue-o com o Grau de Honoris Causa. O Professor Joaquim Chorão Lavajo<sup>67</sup> refere-se a Túlio Espanca com o seguinte discurso: “Por designação do Conselho Científico e superior decisão do Senado

---

<sup>64</sup> Verleihung des Europa-Preises für Denkmalpflege, 1982

<sup>65</sup> **Homenagem a Túlio Espanca: atribuição da Medalha de ouro da cidade.** Évora: Câmara Municipal, 1982.

<sup>66</sup> Ordem Militar de Santiago de Espada é uma ordem honorífica portuguesa concedida por mérito literário, científico e artístico. O nome completo é: Antiga, Nobilíssima e Esclarecida Ordem Militar de Santiago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico <http://www.wikipedia>

e do Magnífico Reitor desta Universidade, impende sobre mim o ónus, que é subida honra, de patrocinar o Doutoramento Honoris Causa de Túlio Espanca e, nessa qualidade, de testemunhar pública, solene e oficialmente as grandes razões que levam a Universidade de Évora, num ato de coragem académica e institucional, a atribuir o mais alto grau honorífico a uma personalidade que, não possuindo embora qualquer grau académico, é exuberantemente detentor da competência científico-pedagógica que aquele pressupõe...”<sup>68</sup>

- A 2 de maio de 2013 recebe o **prémio Póstumo: Medalha de Prata do Município de Vila Viçosa** entregue á filha de Túlio Espanca, Joana Espanca Bacelar pelo Presidente da Câmara de Vila Viçosa, Luís Filipe Roma.

### 3. 1. 7 – Depoimentos

Muitas individualidades escreveram acerca do escritor eborense Túlio Espanca. Vamos salientar algumas que consideramos mais importantes.

**Segundo Adriano de Gusmão** <sup>69</sup> e assim pedra a pedra, Túlio Espanca foi construindo os robustos alicerces do que viria a ser o seu monumental edifício, erguido numa escala nacional –o Inventário Artístico do Concelho de Évora (...) o coroamento de uma vida dedicada ao estudo dos valores culturais da cidade que o autor conhece como ninguém, tal a envergadura assumido e executado...”<sup>70</sup>

**Segundo Alice Vieira** <sup>71</sup> “Ele é a enciclopédia viva da cidade. Quer saber-se alguma coisa – alguma data, algum pormenor de palácio, o conselho é o mesmo: o Sr. Túlio sabe (...) Ele é a memória viva desta terra...”<sup>72</sup>

---

<sup>67</sup> Joaquim Chorão Lavajo. Licenciado em Teologia e Professor Catedrático da Universidade de Évora.

<sup>68</sup> Laudatio de Alberto da Rocha Espanca in **Doutoramento Honoris Causa do Senhor Túlio Espanca na Universidade de Évora**. Évora: Universidade de Évora, 1990, p.9

<sup>69</sup> Adriano de Gusmão nasceu em Mourão em 1911 e, morreu em Lisboa, 19 .Era licenciado em Filologia Românica e especializou-se como Bibliotecário Arquivista.

<sup>70</sup> Revista da Academia Nacional de Belas Artes. nº 1, 1979, p.107-109

**Segundo Virgílio Ferreira**<sup>73</sup> “Há lá em Évora o Sr. Espanca, homem erudito das coisas eborenses que jamais deixou sem resposta uma pergunta que lhe fizéssemos (...) A gente interrogava-o sobre uma pedra mais destacada de uma rua ou viela e ele tinha logo uma informação abundante que metia reis e batalhas e servidores subalternos em torno da pedra em questão...”<sup>74</sup>

**Segundo José Filipe Mendeiros**<sup>75</sup> “Houve já quem acusasse Túlio Espanca de anticlerical, por lamentar nas suas visitas a igrejas monumentais ou declaradas imóveis de interesse público a falta de cuidado, o desleixo e até a venda de peças religiosas das igrejas. Afinal não fazia mais do que lamentar a falta de cumprimento das leis canónicas, que responsabilizam os párocos e reitores das igrejas, pela conservação, defesa e salvaguarda do património eclesiástico, e proíbem a venda ou transação de qualquer obra de arte religiosa ou até qualquer peça das igrejas sem licença do Prelado...”<sup>76</sup>

**Segundo Antunes da Silva**<sup>77</sup> “Ainda de bibe e calção, conheci Túlio Espanca e tornei-me seu amigo. Já lá vão bastantes anos! Ele é historiógrafo. Primo direito da grande poetisa Florbela, mas isso não o faz assumir-se numa posição distante em frente aos outros. Trabalhou toda a vida. Já foi condecorado. Creio que ambos almejamos a mesma coisa: um Alentejo com total autonomia administrativa e decisória, embora sob a bandeira de Portugal”<sup>78</sup>

---

<sup>71</sup> Alice Vieira nasceu em Lisboa em 1943, é escritora e jornalística portuguesa.

<sup>72</sup> “Évora: viver o passado com os olhos no presente” in “Diário de Notícias”, 1987

<sup>73</sup> Virgílio Ferreira nasceu em Melo, Gouveia, em 1916 e morreu em Lisboa em 1996. Licenciou-se em Filologia Clássica. Foi escritor e Professor do Liceu.

<sup>74</sup> Ferreira, Virgílio – “Conta- corrente” nº3, 1983

<sup>75</sup> Monsenhor Drº José Filipe Mendeiros, nasceu em Estremoz em 1911 e morreu em Évora, 2000. Bacharel em Direito Canónico e Doutor em Teologia.

<sup>76</sup> Boletim “A Cidade de Évora”, nº1, 2ª série, 1994-95

**Segundo Celestino David**<sup>79</sup> “Os escritos deste moço, deixando prever que ele teria, no futuro, melhor atuação e melhores produções, apuradas que fossem as boas qualidades que possuía, precederam alguns trabalhos aparecidos no Boletim “A Cidade de Évora”, dos quais, o último, agora publicado em separata de simpático arranjo gráfico, marca um passo adiante no valimento do ator. As pinturas da catedral de Évora em 1537 e o Retábulo flamengo da capela do Esporão, plaquete devida a Túlio Espanca, é a revelação de um trabalhador paciente e de um estudioso animado de boa vontade, que muito nos promete...”<sup>80</sup>

**Segundo Hermínia Vasconcelos Vilar**<sup>81</sup> “No ano em que se celebram os cem anos do seu nascimento, cabe também à Universidade de Évora que o distinguiu com o título de Professor Honoris Causa em 1990, relembrar a sua presença e homenagear a sua obra. (...) Túlio não era nem nunca pretendeu ser um académico no sentido de pertença a uma vida universitária. O seu labor demorado, atento e continuado contribui, contudo, para um melhor conhecimento de Évora, do seu património, da sua história e o seu labor foi um contributo indiscutível para a cidade que viria a ser classificada como património mundial da UNESCO em 1986...”<sup>82</sup>

**Segundo Rui Arimateia**<sup>83</sup> “Olhando a sua extensíssima obra percebemos que a palavra escrita é um continuum na vida de Túlio Espanca. A palavra escrita ordena, memoriza e expressa o pensamento. Túlio Espanca modelou o seu próprio pensamento, orientando-o para as temáticas do seu interesse – a História da Arte, Évora e o Alentejo – escrevendo as memórias do seu quotidiano. Através da escrita tentou compreender e dominar a realidade que o cercava. Através da escrita tomou consciência da própria realidade, registando-a e simultaneamente transformando-a. Com esta prática tornou-se aquilo que sempre disse que era, assumidamente: historiógrafo. Recordar Túlio Espanca é dar-lhe vida. Ler a sua Obra é preservar uma Memória que pertence a todos nós eborenses e amantes da História de Évora e do Alentejo. Mestre Túlio Espanca, obrigado e ... até sempre!”<sup>84</sup>

---

<sup>77</sup> Antunes da Silva nasceu em Évora, em 1921 e morreu em Évora em 1997. Foi escritor.

<sup>78</sup> Jornal I – Diário nº8, 1987

<sup>79</sup> Celestino David nasceu na Covilhã em 1880 e morreu em Évora, em 1952. Licenciado em Direito e escritor.

<sup>80</sup> “Notícias de Évora, 22 de outubro de 1944.

<sup>81</sup> Hermínia Vilar Vasconcelos Professora do Departamento de História da Universidade de Évora, Licenciada em História e Doutora em História.

<sup>82</sup> Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Évora, nº1, 2013, p.5

**Segundo António Augusto Charrua Faustino**<sup>85</sup> “ No que falei atrás sempre falei, como devem ter reparado, no seu desaparecimento físico; nunca falei em morte porque, para mim, o meu querido Amigo, Mestre Túlio Espanca, não morreu; o seu espírito mantém-se vivo, através das recordações e também da sua Obra, que regularmente estou a consultar. Muitas gerações ainda terão de consultar a sua vasta bibliografia, não obstante aparecerem, com é normal com o avanço da investigação, hoje com meios mais sofisticados, alguns dados novos. (...) Penso que com o seu desaparecimento físico, fechou a maior “biblioteca” do Mundo sobre temas de Évora e seu distrito, até porque também não pode publicar todo o seu manancial de conhecimentos que possuía. Creia, Mestre Espanca, homem bom e tolerante, que o seu amigo Faustino nunca o poderá esquecer e tudo o que referi é mais uma homenagem que lhe presto. Que descanse em Paz.”<sup>86</sup>

**Segundo Abílio Fernandes**<sup>87</sup> – Adeus a Túlio Espanca

“Trazia no sangue o Alentejo. Teimosamente, levou uma vida a amá-lo, a estudá-lo, a ensiná-lo aos outros: o tempo suficiente, pelo menos, neste país de esquecimentos fáceis, para recolher o reconhecimento nacional e internacional. Mas para este homem humilde e sábio, apesar dos muitos caminhos percorridos, muito ficava sempre por descobrir. Todo o tempo era pouco para arrancar, ao seu Alentejo secreto e puro, mais um segredo oculto: o arco de uma janela, um portal quase destruído, uma nora escondida entre silvados. Florbela, essa mulher que tão esplendidamente soube amar a sua terra, decerto se orgulharia deste afilhado (...) Esta cidade que ele amou tão apaixonadamente vai sentir a sua falta, porque perdeu um amigo insubstituível e com ele parte da sua memória. A figura elegante, coroada de branco, não mais percorrerá incansavelmente as suas ruas; o olhar atento e amoroso fechou-se para o branco das casas, para as janelas ogivais, para os enfeites de pedra. Morreu, como nasceu, em maio, depois de se despedir lentamente da vida...”<sup>88</sup>

---

<sup>83</sup> Rui Arimateia Licenciado em História e funcionário da Câmara Municipal de Évora

<sup>84</sup> Arimateia, Rui – Em memória de Túlio Espanca (III) in [www.alentejoemlinha.pt/em-memoria-de-tulio-espanca-iii/](http://www.alentejoemlinha.pt/em-memoria-de-tulio-espanca-iii/)

<sup>85</sup> António Augusto Charrua Faustino grande amigo de Túlio Espanca, colecionador e estudioso de Obras de Arte.

<sup>86</sup> Revista de Cultura “Callipole”, nº2, 1992, p.159



### **3. 1. 8 – Bibliografia**

#### **Guias, inventários e Estudos Histórico-Artísticos**

- “Diários”, 1930-1940.
- Revista de banda desenhada “O pipocas” (12 números de 1924-1926):
  - “Aventuras de Sandálio e Zuca – Caçador de feras”.
  - “Aventuras do Necas”.
  - “Contos de Roma antiga”.
  - “A bola do Nicas”.
  - “Aventuras do menino Zeca”.
- Revistas de produção própria:
  - “O Capitão Filipe” – “O lião dos mares” (Saíram 6 números de 1924 a 1929)
  - A Revista “Galucho” (Saíram 5 números de 1927 a 1928).
  - A Revista “Jack –Bill : o herói do Far Oyste”( Com um número apenas, em1929).
  - A Revista “As proezas do bandido mexicano Nuñez” (Número 1 incompleto, em1929).
  - A Revista “As barbaridades dos piratas Chineses Chin Pong” (Número incompleto, em 1919).
  - A Revista “A formiga” (Número em 1927).
  - A Revista “Viva a Liberdade” (Número 1 incompleto, em 1926).
  - A Revista “Alegrias” (Número 1 incompleto, em 1928).
  - A Revista “José Ouriço”, 1929-1930.
  - “Évora, Cidade Museu”. Évora: Minerva Comercial, 1946.
  - “Évora: Guia”. Lisboa; Bertrand (Irmãos), 1951.

---

<sup>87</sup> Abílio Fernandes ex. Presidente da Câmara Municipal de Évora

<sup>88</sup> Discurso de despedida “O Adeus a Túlio Espanca”, 4 de maio de 1993

- “Património Artístico do Concelho de Évora”. Lisboa: Bertrand (Irmãos), 1957.
- “Évora e o seu Distrito”. Lisboa: Bertrand (Irmãos), 1959.
- “Inventário Artístico de Portugal, Concelho de Évora”. Vol. VII. Lisboa: Bertrand (Irmãos), 1966.
- “Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Évora”, Concelhos de Arraiolos, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora e Vendas Novas. vol.VIII. Lisboa: Bertrand (Irmãos), 1975.
- “Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Évora”, Concelhos do Alandroal, Borba, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa. Lisboa: Bertrand (Irmãos), 1978.
- “Inventário Artístico de Portugal”, Tomo XII. Distrito de Beja, 5 Concelhos, 1992.
- “Antiquilhas eborenses”, 1987.
- “Évora, história e arte”. Lisboa: Publicações Alfa, 1987.
- “Évora, Património da Humanidade”. Évora, 1988.
- “Évora e os Descobrimentos: roteiro”, 1994
- “Évora encontro com a cidade”, 1997

### **Cadernos de História e Arte Eborenses**

- 1 – O Aqueduto da Água de Prata, Évora. 1944.
  - 2 – Fortificações e Alcaidarias de Évora. 1945.
  - 3 – Palácios Reais de Évora. 1946.
  - 4 – Evolução dos Paços do Concelho de Évora. 1947.
  - 5 – Notas sobre Pintores em Évora nos séculos XVI e XVII.
  - 6 – Alguns Artistas de Évora nos Séculos XVI-XVIII. 1948.
  - 7 – As Antigas Coleções de Pintura da Livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos Extintos Conventos de Évora. 1948.
  - 8 – Miscelânea Histórico-Artística. 1949
  - 9 – Inventários dos Antigos 8 – Miscelânea Histórico-Artística. 1949.
- Arquivos da Câmara Municipal e Real Celeiro Comum de Évora. 1949.

- 10 – Artes e Artistas em Évora no Século XVIII. 1950.
- 11 – Fundação da Nova Capela-Mor da Sé de Évora. 1951.
- 12 – Miscelânea Histórico-Artística. 2ª série. 1951.
- 13 – Visitas de Embaixadores célebres: Reis, Príncipes e Arcebispos a Évora nos Séculos XVI-XVIII. 1952.
- 14 – Miscelânea Histórico-Artística. 3ª série. 1952.
- 15 – Miscelânea Histórico-Artística. 4ª série. 1953.
- 16 – Miscelânea Histórico-Artística. 5ª série. 1953.
- 17 – Miscelânea Histórico-Artística. 6ª série. 1954.
- 18 – Casas Nobres de Évora. 1955.
- 19 – Évora na Invasão Francesa de 1808. 1957.
- 20 – Notícias dos Edifícios do Colégio e Universidade do Espírito Santo. 1959.
- 21 – História da Casa Cadaval. 1960.
- 22 – Curiosidades de Évora. 1961.
- 23 – Curiosidades de Évora. 2ª série. 1962.
- 24 – Miscelânea Alentejana. 1963.
- 25 – Miscelânea Alentejana. 2ª série. 1968.
- 26 – Mosteiros de Vila Viçosa. 1970.
- 27 – Casas Antigas de Évora – Supressão do Mosteiro de Santa Clara- Convento da Serra d'Ossa – Notícia de Quatro Igrejas Comendatárias da Ordem de Avis. 1972
- 28 – Convento de Nossa Senhora do Paraíso de Évora – Achegas iconográficas para a História da Pintura Mural no Distrito de Évora – Evolução Artística dos Paços do Concelho de Vila Viçosa, Redondo e Borba – Vida, Morte e Ressurreição do Mosteiro de Santo António de Montemor-o-Novo. 1973.
- 29 – Destroçar do Mosteiro de Santa Mónica de Évora – A Comenda de Vera Cruz de Marmelar – Real Convento de S. Francisco de Estremoz – Figuras Gradas e Casario Antigo dos Arruamentos de Vila Viçosa. 1974.
- 30 – Estudos Alentejanos. 1975.
- 31 – Estudos Alentejanos. 2ª série. 1976.
- 32 – Estudos Alentejanos. 3ª série. 1977.

### **Outros Estudos**

- Recortes de História e Arte. Cód. Montagem organizada pelo autor.
- “O Retábulo Flamengo da Antiga Capela Mor da Sé de Évora”. in “A Cidade de Évora”, 2 1943, p.20-28.
- “Cruzeiros, Alminhas e Memórias de Évora” in “A Cidade de Évora”,2, 1943, p.38-40.
- “Património Artístico Municipal”.in “A Cidade de Évora”, 3-4, 1943, p.80-84 e p.78-82.
- “Monumentos de Évora”.in “A Cidade de Évora”, 3 -4-5,1943, p.94-95 e p. 79-91.
- “Templum Dianae Sacrum”. in “A Cidade de Évora”,6, 1944, p.87-88.
- “As Pinturas da Catedral de Évora em 1537 e o Retábulo Flamengo da Capela do Esporão” in “A Cidade de Évora”, 6, 1944.
- “Dois Pintores Eborenses do séc.XVI” in “A Cidade de Évora”, 9-10, 1945, p.114-120.
- “As Coleções de Pintura da Livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos Conventos de Évora” in “A Cidade de Évora”, 17-18, 1949, p.443-498.
- “Miscelânea Histórico-Arqueológica” in “A Cidade de Évora”, 19-20, 1949, p.173-234.
- “Foros e Próprios dos Concelhos (Tombo Municipal de 1651)” in “A Cidade de Évora”,15-16, 1948, p.305-314; p. 17-18, 1949, p.565-584; 19-20, 1949, p.235-249.
- “Artes e Artistas de Évora – o Desaparecido ofício de violeiro nos séculos XVI/XVII” in “A Cidade de Évora”, 1949, p.555.563.
- “Arrolamento das Freguesias Rurais do Concelho de Évora” in “A Cidade de Évora”, 1957.
- “A Rainha D. Leonor e a Misericórdia de Évora” in “A Cidade de Évora”, 39-40, 1957/58, p.111-134.
- “José de Escobar, Pintor Quinhentista. O Retábulo da Misericórdia de Mora” in “A Cidade de Évora”, 1957/58, p.135-138.
- “Évora na Invasão Francesa de 1808” in “A Cidade de Évora”,39-40, 1957/58, p.41-109.

- “Subsídios para a História da Justiça em Évora, 1963.
- “O Parque Infantil Dr. Almeida Margiochi”, 1964.
- “Achegas iconográficas para a História da pintura mural no Distrito de Évora” in “A Cidade de Évora”, 1973, p.93-112.
- “O Convento de Nossa Senhora do Paraíso” in “A Cidade de Évora”, 56, 1973, p.15-91.
- “Herculano e o Panorama da sua época na Cidade de Évora”, separata de “A Historiografia Portuguesa de Herculano a 1950”, Lisboa, 1978.
- “Oficinas e Ciclos de Pintura em Évora no Século XVI” in “Anais da Academia da História”, II série, vol.25, 1979.
- “Nova Miscelânea” in “A Cidade de Évora”, 63-64, 1980/81, p.125-267.
- “Subsídios para a História Contemporânea da Cidade” in “A Cidade de Évora”, 65-66, 1982/83, p. 211-294.

### **Catálogos de Exposições de Évora**

- “Exposição de Arte Sacra”, 1954.
- “Exposição de Pintura Europeia”, 1959.
- “Exposição de Cerâmica Antiga Europeia”, 1956.
- “Exposição de Artes Decorativas”, 1960.
- “Exposição de Ourivesaria Portuguesa”, 1967.
- “Exposição de Imaginária Medieval”, 1965.
- “Exposição Bio-Iconográfica”, 1966.
- “Exposição de Lâminas Religiosas”, 1967.
- “Exposição de Escultura de marfim”, 1968.
- “Exposição de Desenhos de Vieira Lusitano existentes no museu de Évora”, 1969.
- “Exposição Bibliográfica do Séc.XVI relativa aos Antigos domínios Portugueses do Oriente”, 1969.
- “Exposição de Metais trabalhados”, 1970.
- “Exposição sobre a História do Município de Évora”, 1982.

- “Iconografia dos Santos Populares de Junho – Santo António, S. João e S. Pedro”, 1971.
- “Exposição de Tecidos e Bordados Antigos”, 1972.
- “Exposição Iconográfica e Artística do menino Jesus”, 1973.

### **Colaborações**

- “Tesouros Artísticos de Portugal” (Todas as entradas referentes ao Alentejo)
- “Enciclopédia Verbo” (Todas as entradas referentes ao Alentejo e a Évora)
- “Revista Colóquio”
- “Dicionário de História de Portugal” de Joel Serrão (Estudos sobre Évora)
- “Revista Almansor”-
- “Anais da Academia de História”
- “A Cidade de Évora” (36 números)

### **Imprensa Regional**

Segundo o Doutor Joaquim Chorão Lavajo “...A vastidão da sua obra é assombrosa. Túlio Espanca é o articulista que torna acessível o pão da cultura a um público numeroso e variado. A imprensa regional é a mais favorecida com a sua colaboração...”<sup>89</sup>

- “Diário do Sul”
- “A Defesa”
- “Notícias de Évora”
- “O Arraiolense”. (Publicou 5 artigos sobre “Breve descrição histórica de Vila Viçosa”)
- “Democracia do Sul”
- “O Montemorense”
- “Brados do Alentejo”<sup>90</sup>

### **Imprensa Nacional**

- “Jornal O Público”

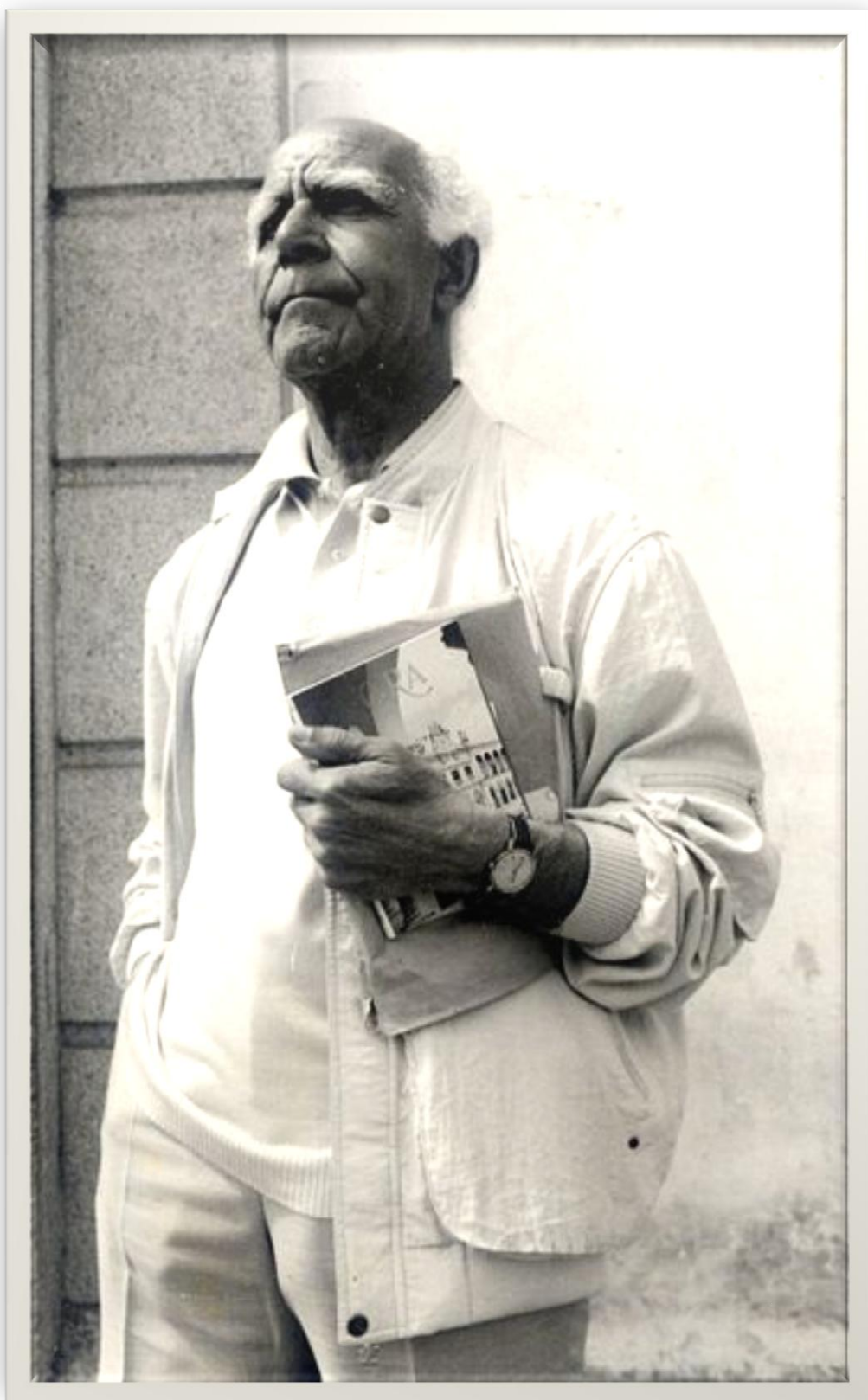
- “Jornal Expresso”

- etc.

---

<sup>89</sup> LAVAJO, Joaquim Chorão – Doutoramento Honoris Causa do Senhor Túlio Espanca, p.11

<sup>90</sup> ESPANCA, Túlio – Évora e a sua arte p. 10-16



**Figura 1** – Túlio Espanca



### **3. 2 – Análise do Fundo Documental de Túlio Espanca**

O Fundo Documental de Túlio Espanca foi comprado aos familiares pela Universidade de Évora, em 2009.

Deste fundo, fazem parte monografias, publicações periódicas, Livro Antigo e por documentação de Arquivo.

No Arquivo, podemos encontrar a seguinte documentação:

#### **- Documentos do Autor:**

- . Boletim de casamento;
- . Caderneta Militar;
- . Cartões;
- . Diplomas;
- . Certidões;
- . Correspondência pessoal.

#### **- Documentos de Produção intelectual:**

- . Desenhos;
- . Diários;
- . Apontamentos;

#### **- Documentos de Produção intelectual de terceiros:**

- . Pergaminhos;
- . Discursos;
- . Inventários.

#### **- Documentos Profissionais:**

- . Projetos;
- . Planos de atividades;
- . Relatórios.

#### **- Documentos referentes a Florbela Espanca:**

- . Jornais;

- . Recortes de imprensa;
- **Documentos iconográficos**
- **Documentos cartográficos**
- **Documentos fotográficos**
- **Documentos vários:**
  - . Coleções de postais;
  - . Cartazes;
  - . Programas de eventos;
  - . Folhetos;
  - . Cartões de visita;
  - . Roteiros;
  - . Guias de Museus;
  - . Convites.

## **O trabalho**

Na Biblioteca realizámos o tratamento técnico documental do Fundo.  
Nomeadamente:

- Inventariação;
- Carimbagem;
- Catalogação;
- Indexação;
- Classificação.

A realização deste trabalho teve como base fontes documentais que foram recolhidas em várias Bibliotecas. Consultámos revistas, boletins, livros temáticos, sobre a biografia do autor. O percurso que efetuámos na recolha de informação, decorreu a partir de setembro de 2013 e teve como base várias fontes de informação:

---

<sup>91</sup> Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

<sup>92</sup> SILVA, Joaquim Palminha da – Dicionário biográfico dos notáveis eborenses

A recolha de aspetos biográficos, teve início com a consulta da “Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira”<sup>91</sup>. De seguida consultámos vários Dicionários biográficos, nomeadamente o “Dicionário biográfico dos notáveis eborenses”<sup>92</sup>, Boletins, Revistas sobre a Cidade de Évora.

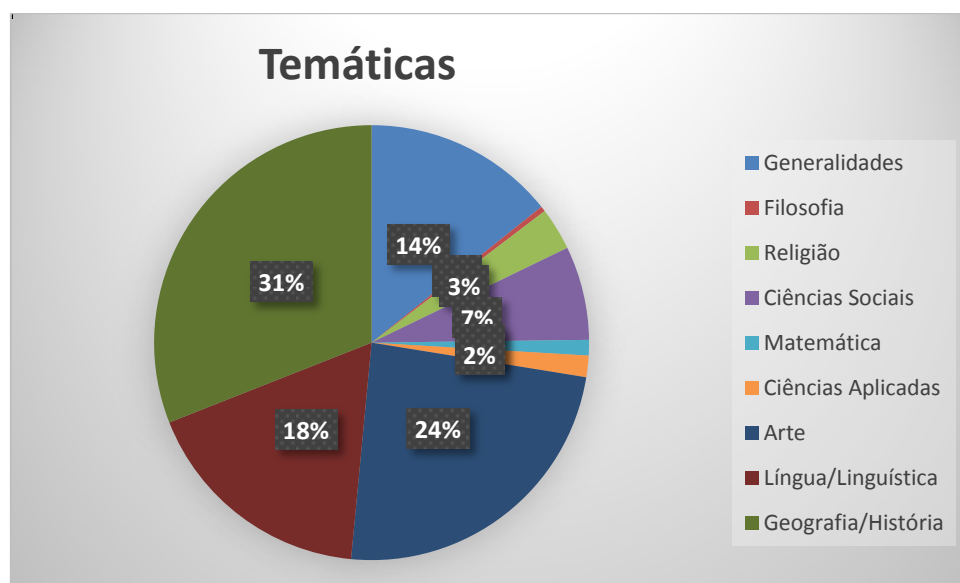
Seguidamente, fizemos um levantamento exaustivo de trabalhos publicados pelo autor, onde podemos encontrar a sua produção bibliográfica. Recorremos também à pesquisa por autor nas bases de dados nacionais e estrangeiras.

São várias as temáticas no Fundo documental de Túlio Espanca.

Podemos salientar as mais importantes: Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Matemática, Língua, Linguística, Geografia, História, História da Arte, Arqueologia, Arte,

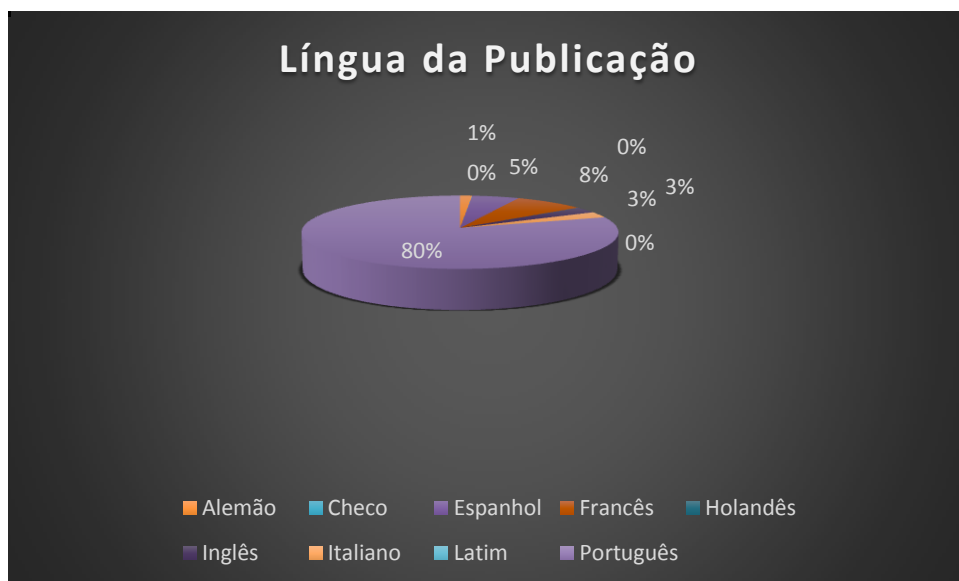
Arquitetura religiosa, Pintura, Escultura, Música, Talha, Azulejo, Cerâmica, Ourivesaria, Vidraria, Heráldica, Toponímia, Numismática.

**Gráfico 1 – Temáticas**



Em relação à língua da publicação, verificamos que é a língua portuguesa a que tem maior número de exemplares, seguida da língua francesa e depois a língua espanhola.

**Gráfico 2 – Língua da Publicação**



Em relação ao nível do levantamento bibliográfico, efetuámos pesquisas em diferentes catálogos para podermos identificar a obra publicada. De igual modo foram efetuadas pesquisas em diversas bases de dados, tais como a Internet, b-on<sup>93</sup> e RCAAP<sup>94</sup>.

Além das fontes de informação que foram citadas, utilizamos as próprias obras como meio para referenciar outros estudos com interesse para este trabalho.

Foram analisadas em primeiro lugar as Bibliotecas Públicas e Municipais:

- Biblioteca Pública de Évora;
- Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago;
- Biblioteca Municipal de Almada;
- Bibliotecas Municipais do Porto;
- Bibliotecas Municipais de Lisboa;
- Biblioteca Municipal de Portalegre;
- Biblioteca Municipal de Coimbra;

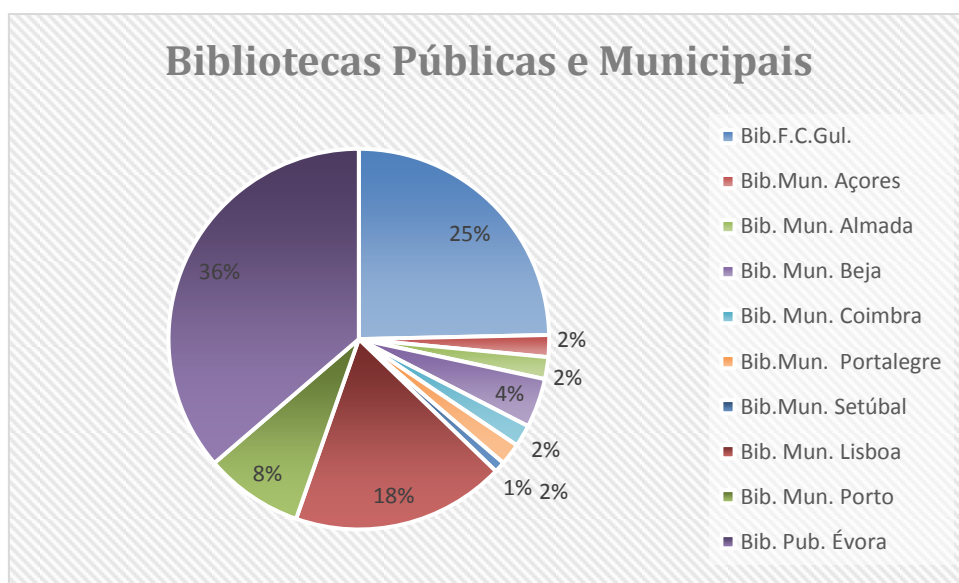
---

<sup>93</sup> B-on (Biblioteca do conhecimento online)

<sup>94</sup> RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto)

- Biblioteca Municipal dos Açores;
- Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian;

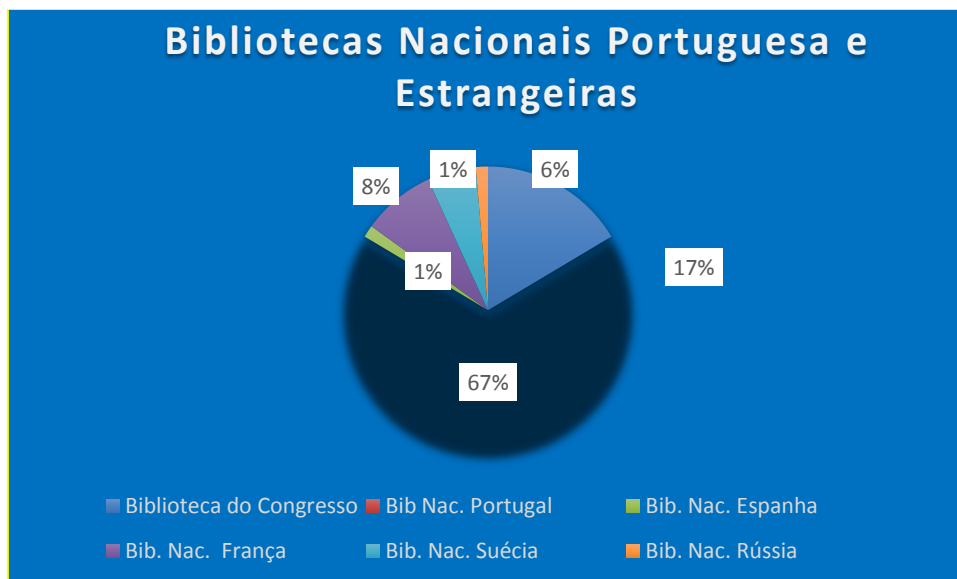
**Gráfico 3 – Bibliotecas Públicas e Municipais**



Também Bibliotecas Nacionais e Estrangeiras:

- Biblioteca Nacional de Portugal
- Biblioteca Nacional de Espanha
- Biblioteca Nacional de França
- Biblioteca do Congresso (Library of Congress)
- Biblioteca Nacional da Suécia
- Biblioteca Nacional da Rússia

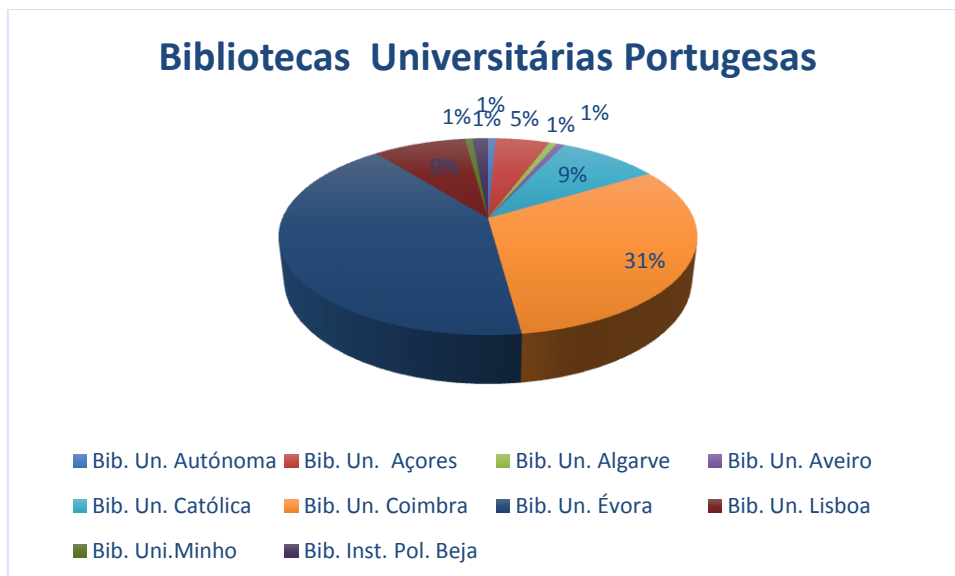
**Gráfico 4 – Bibliotecas Nacionais Portuguesa e Estrangeiras**



E ainda as Bibliotecas Universitárias:

- Biblioteca da Universidade Autónoma
- Biblioteca da Universidade dos Açores
- Biblioteca da Universidade do Algarve
- Biblioteca da Universidade de Aveiro
- Biblioteca da Universidade de Coimbra
- Biblioteca da Universidade de Évora
- Biblioteca do Instituto Politécnico de Beja
- Biblioteca da Universidade Católica – João Paulo II
- Biblioteca da Universidade do Minho
- Biblioteca do SIBUL

**Gráfico 5 – Bibliotecas Universitárias Portuguesas**



Ao analisarmos os quadros em anexo (Quadro 4 ao 28), podemos verificar que na Biblioteca Pública de Évora, é onde existem mais obras de Túlio Espanca, visto ser aqui que o autor fez as suas pesquisas. A Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, também tem um número considerável de obras. As Bibliotecas Municipais de Lisboa, são possuidoras de uma grande percentagem de obras. Em relação às Bibliotecas Nacionais, voltamos a ter em primeiro lugar a Biblioteca Nacional de Portugal, seguida da Biblioteca do Congresso e Biblioteca de Coimbra.

Verificamos que as obras que se repetem mais nas diferentes Bibliotecas são:

- “Évora”;
- “Évora: guia turístico”;
- “Miscelânea histórico-artística”;
- “Inventário Artístico de Portugal”;
- “Cadernos de História da Arte Eborense”

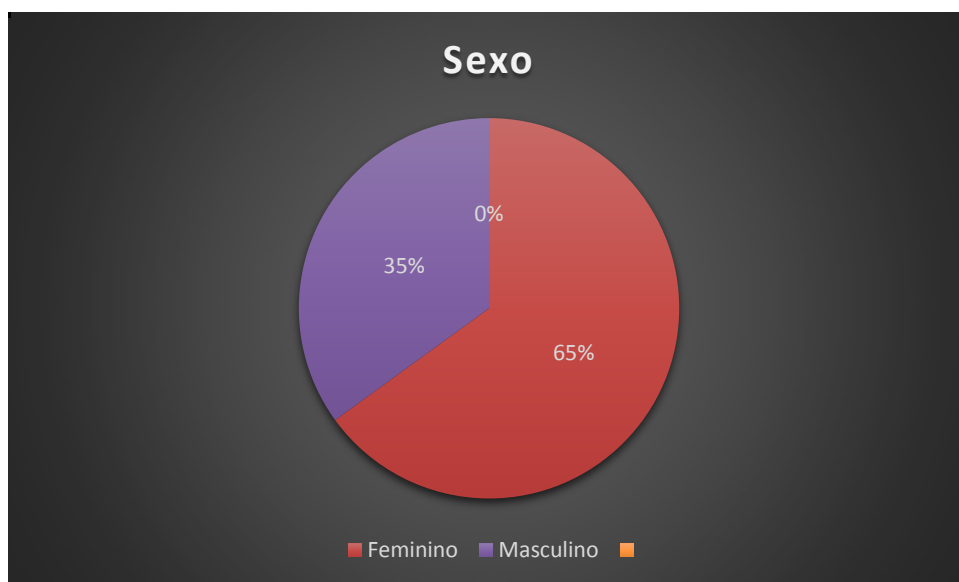
### 3.3 – Análise do Inquérito por Questionário

O Inquérito por questionário foi realizado em Évora e é composto por um conjunto de 19 questões fechadas, ou seja, questões que têm um determinado padrão e para as quais só será possível dar um número restrito de respostas, e questões abertas que são de resposta livre e dão a possibilidade aos inquiridos de se exprimirem.

Foram distribuídos 100 inquéritos a indivíduos de todas as idades. A aplicação dos inquéritos foi feita de janeiro a março de 2014 de forma direta, ou seja, foram os inquiridos que os preencheram.

O estudo que se realizou pretendeu dar resposta à questão inicial “Quem foi Túlio Espanca?”

O inquérito por questionário é considerado uma técnica de análise quantitativa que consiste em colocar a um conjunto de indivíduos um certo número de questões, relativas à sua caracterização social, às suas opiniões, à sua atitude em relação a determinadas opções ou a questões humanas e sociais, as suas expetativas ao nível de conhecimentos ou de consciência de um acontecimento ou problema.<sup>95</sup>

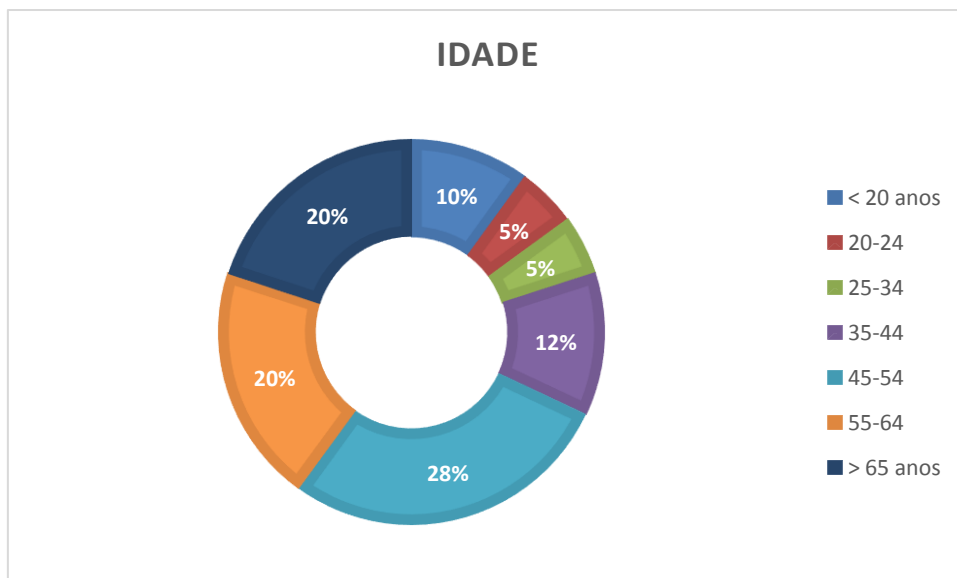


**Gráfico 6** - Dos inquiridos 65% são do género feminino e 35% do género masculino.

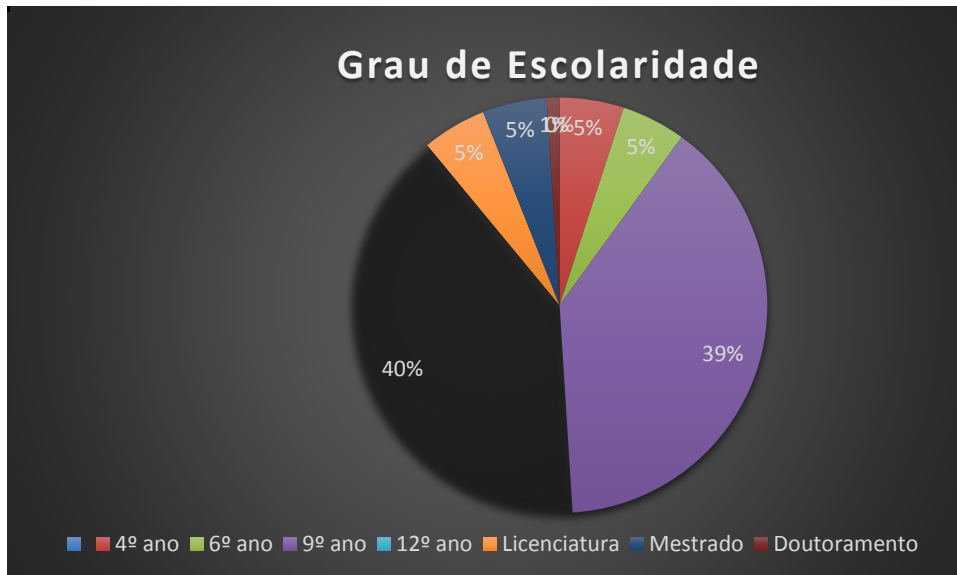
---

<sup>95</sup>QUIVY, Raymond – *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, 2005, p. 188

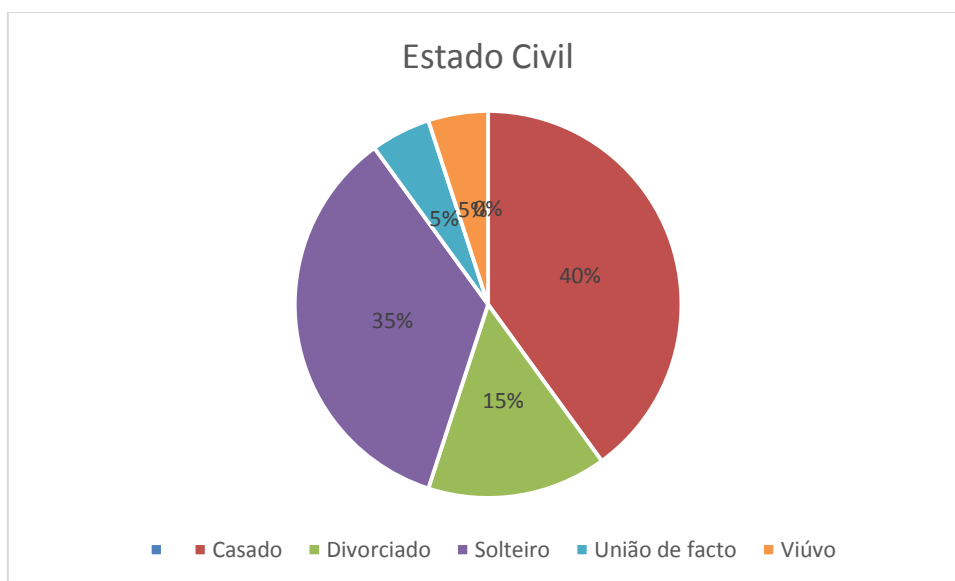




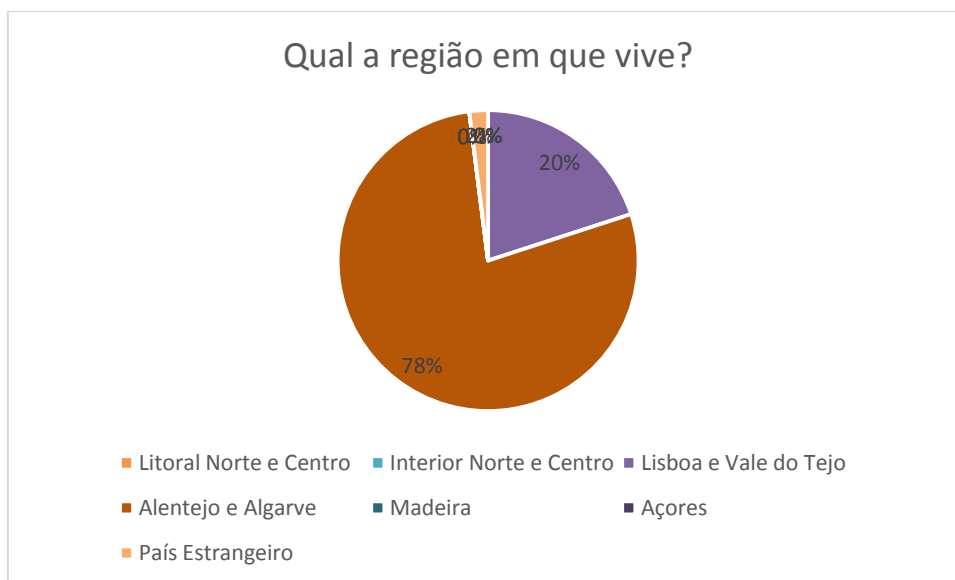
**Gráfico 7** – Na classificação etária dos utilizadores, verificamos que 10% tinham menos de 20 anos; 5% entre 20 e 24 anos; 5% entre os 25 e 34 anos; 12% entre os 35 e 44 anos; 20% entre os 45 e os 54 anos; 20% entre 55 e 64 anos e finalmente 28% com mais de 65anos.



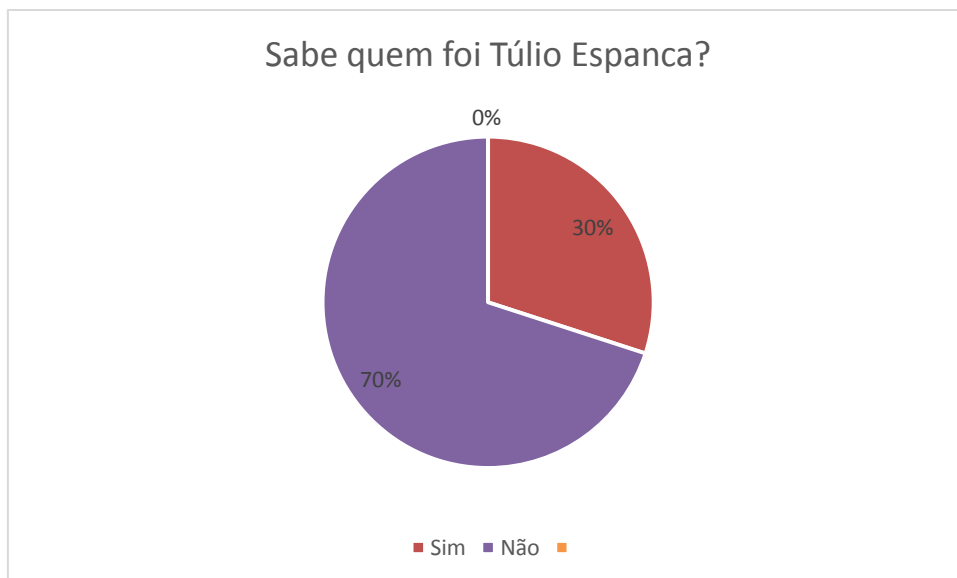
**Gráfico 8** – Pela análise deste gráfico, podemos dizer que 40% dos inquiridos tem o 12º ano; 39% tem o 9º ano; 5% tem Licenciatura; 5% tem Mestrado; 5% tem o 4ºano; e 1% o Doutoramento.



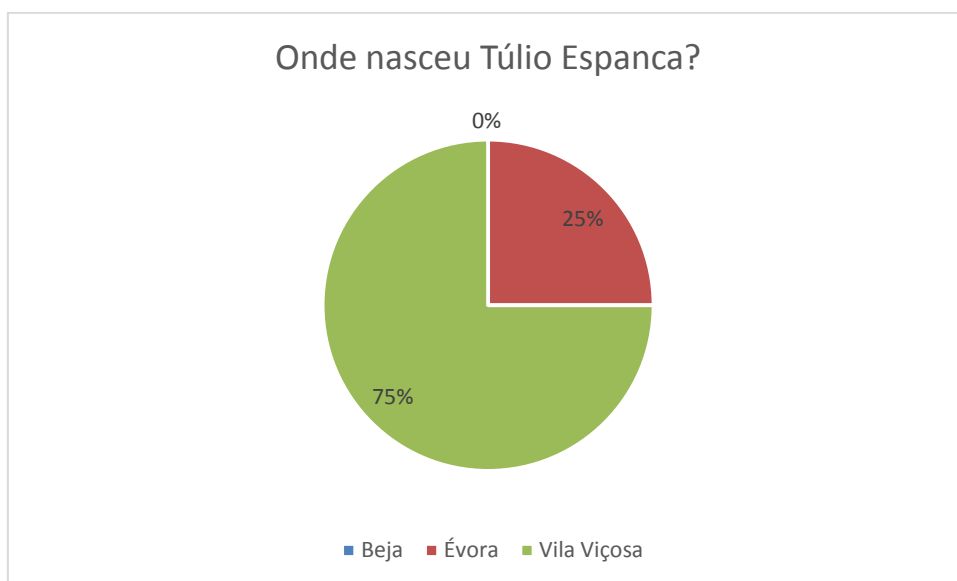
**Gráfico 9** – Através da leitura deste gráfico, podemos verificar que 40% dos utilizadores são casados; 15% são divorciados; 35% são solteiros; 5% vivem em união de facto e 5% são viúvos.



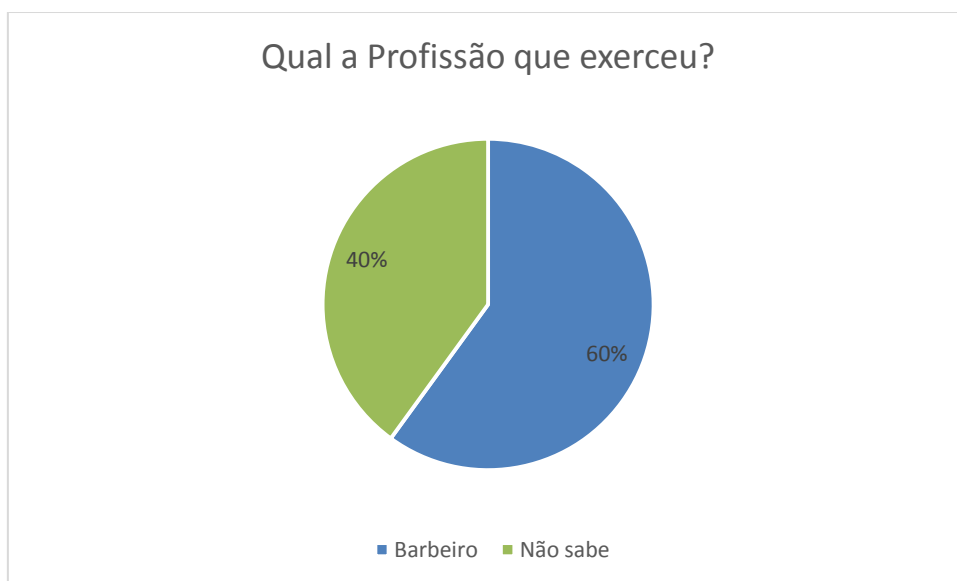
**Gráfico 10** – Analisando o gráfico, podemos verificar que os inquiridos são oriundos de diferentes regiões do país e também do estrangeiro. 2% são estrangeiros; 78% são do Alentejo; 20% são de Lisboa;



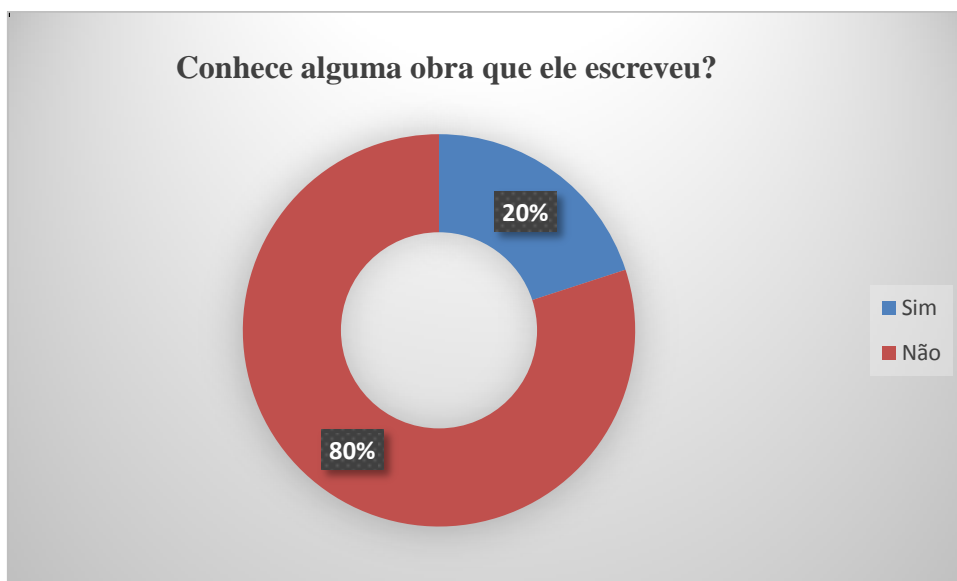
**Gráfico 11** – Relativamente a esta questão, 70% sabe quem foi Túlio Espanca e 30% não sabe.



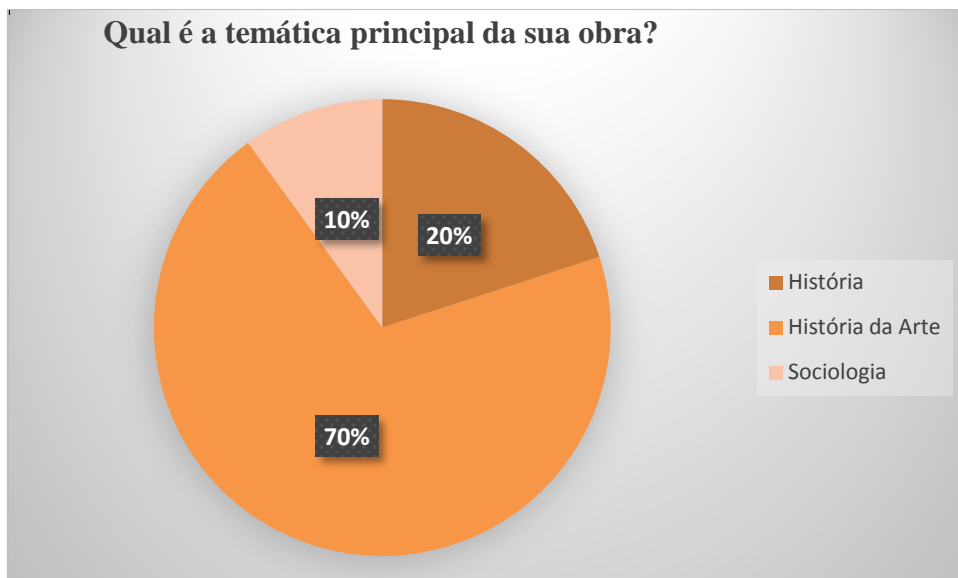
**Gráfico 12** – Quando inquiridos sobre o local de nascimento de Túlio Espanca, 75% diz que foi em Vila Viçosa, e 25% em Évora.



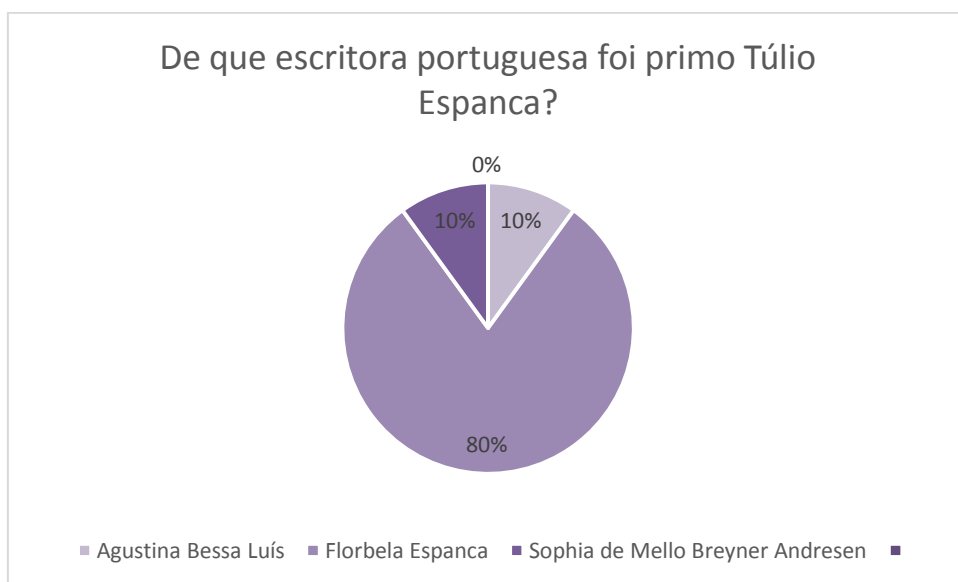
**Gráfico 13** – Em relação à profissão que exerceu, 60% sabem e responderam barbeiro e 40% não responderam e não sabiam.



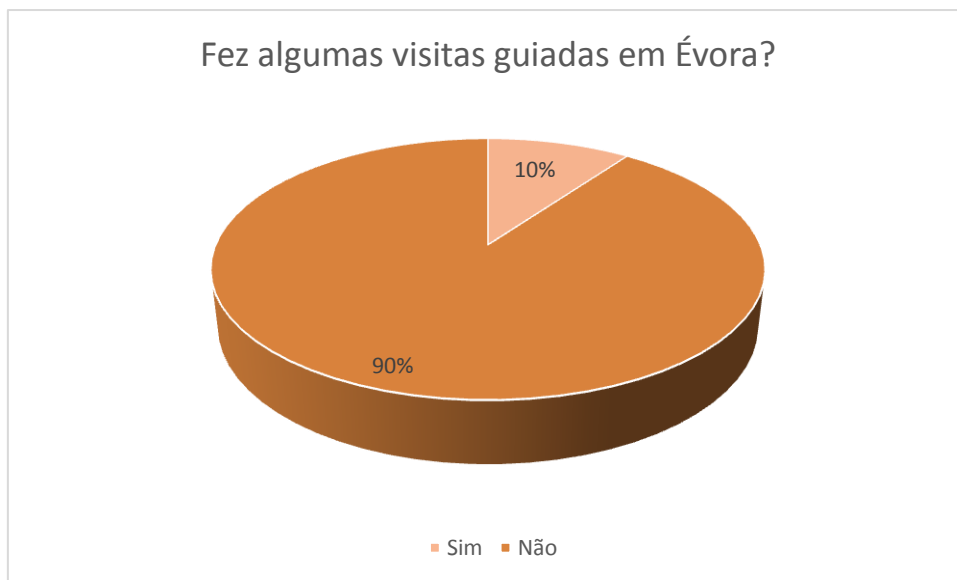
**Gráfico 14** – Quando inquiridos se conheciam alguma obra literária responderam somente 20% que sabiam e 80% que não conheciam.



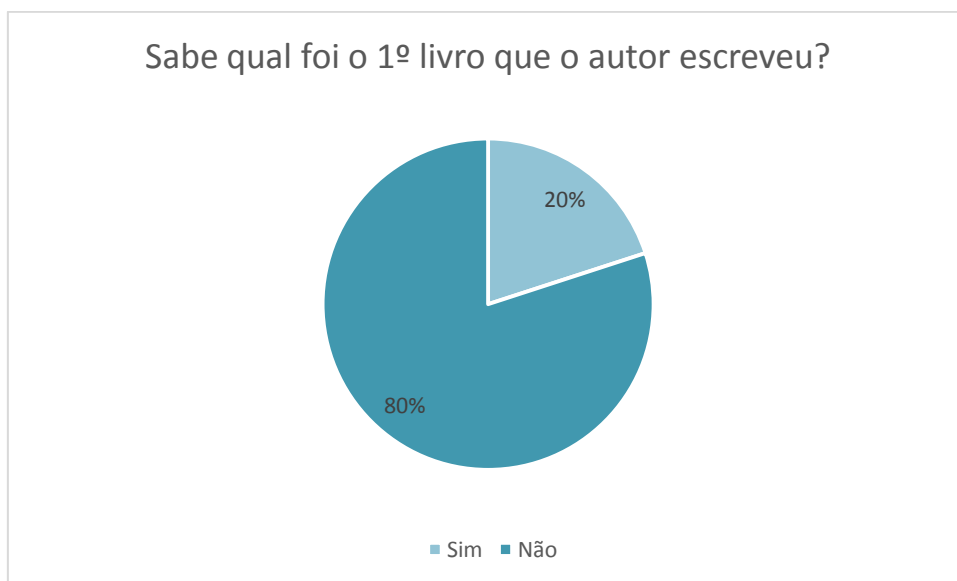
**Gráfico 15** – No que respeita à temática principal, 70% responderam que foi História da Arte; 20% História e 10% Sociologia.



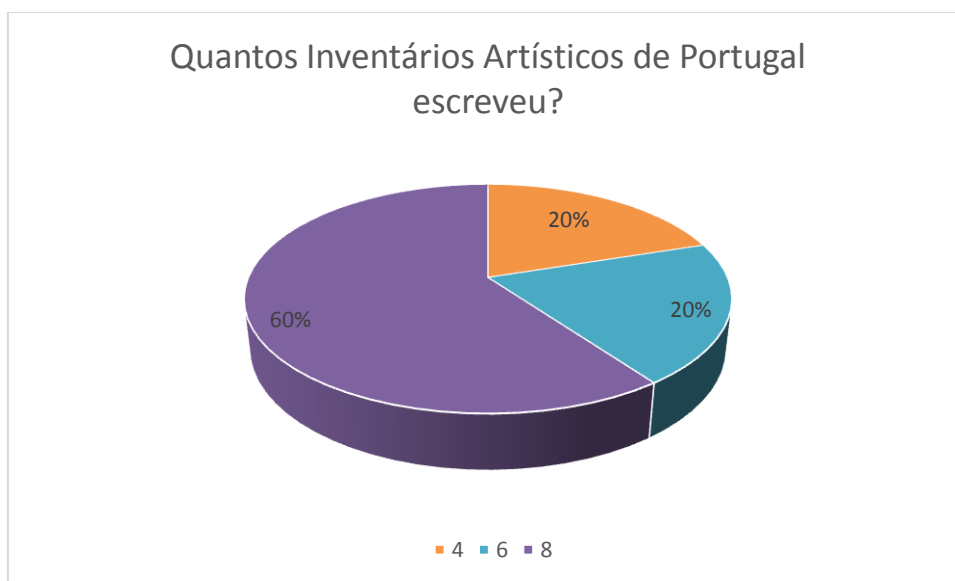
**Gráfico 16** – No que concerne à questão de quem foi primo, 80% responderam Florbela Espanca; 10% responderam Agustina Bessa Luís e 10% responderam Sophia de Mello Breyner Andresen.



**Gráfico 17** – Sobre a questão das visitas guiadas, 90% não realizou nenhuma e 10% realizou.



**Gráfico 18** – 80% dos inquiridos não sabe qual foi o 1º livro que o autor escreveu e 20% sabe.



**Gráfico 19** – Neste último gráfico podemos visualizar que 60% sabe quantos Inventários o autor escreveu; 20% escolheu 6 e 20% escolheu 4.

Nas primeiras questões os inquiridos tinham que responder sobre a sua caracterização pessoal de acordo com os indicadores de género, idade, ano de escolaridade, local de residência, habilitações literárias.

Verificámos que os inquiridos a partir dos 50 são os que conhecem o escritor, a sua obra e fizeram visitas guiadas com o cicerone de Évora. Os mais jovens desconhecem totalmente o historiador.

Os estudantes universitários já ouviram falar, porque têm de consultar livros de História da Arte e livros sobre a História de Évora.

Alguns habitantes de Évora também nunca o conheceram nem ouviram falar nele. Daí a necessidade de fazer a divulgação da sua obra nas escolas do ensino básico, o que já começou a acontecer em algumas escolas de Évora.

Túlio Espanca foi e será sempre o nosso grande historiador e todos os eborenses deviam ter muito orgulho nisso.

## CONCLUSÃO

Após terminar este trabalho verifiquei que foi muito importante voltar ao passado e analisar, agora com alguma distância, os prós e contras de algumas posições tomadas em relação ao meu trabalho. De qualquer modo todas as experiências e tarefas realizadas foram muito enriquecedoras.

Saliento, em primeiro lugar, o curso de Técnico Profissional de Biblioteca que foi o primeiro contacto com o mundo das Bibliotecas. Se não fosse este curso, muito provavelmente não estaria a trabalhar hoje nesta área.

A Licenciatura foi também um passo importante; se fosse hoje teria escolhido uma Licenciatura em Ciências da Documentação. Ainda assim, aprendi muita coisa que me foi bastante útil, especialmente para a Indexação nas áreas de Línguas e Literaturas. A Pós-Graduação acabou por ser mais importante e marcante na minha vida, não só por ter sido em Lisboa e me ter aberto novos horizontes, mas também pelo muito que aprendi, nomeadamente na área da indexação e da organização de eventos.

Em relação às várias formações que fui fazendo, todas serviram para melhorar a minha cultura geral e também a especialização em diversas áreas. Na minha profissão isto é fundamental.

Na última parte do meu trabalho, respondi à questão inicial “Quem foi Túlio Espanca?”

Após a recolha e organização do material elaborei uma biografia do historiador eborense enquadrada nos contextos de formação e de desempenho profissional, nomeadamente no conhecimento geral do percurso de vida, e a análise da carreira profissional. Assim, o estudo efetuado, procurou dar resposta às questões de investigação e foi essencialmente exploratório numa abordagem quantitativa e qualitativa.

Como instrumento de recolha de dados a opção recaiu no inquérito por questionário, cuja análise permitiu verificar que ainda falta muito para que a população de Évora, e do país, conheça e reconheça este grande historiador eborense. É necessário divulgar a sua vida e a sua obra nas escolas, para que as gerações futuras conheçam este grande historiador que sentiu necessidade de partir e de subir ao encontro de quanto o horizonte não pode captar: a alma do Alentejo.



## BIBLIOGRAFIA

AAVV – *Tesouros Artísticos de Portugal*. Lisboa: Selecções do Reader's Digest, 1976. 667 p.

*Almansor*: Revista de Cultura. Montemor-o-Novo, 1983-1991. ISSN 0870-02249.

*Adeus a Túlio Espanca – Discurso de despedida*. [Em linha]. [Consult. 1 de fev. 2014]. Disponível em: <http://www.tulio.espanca.net/index.php/componentes/componente-contacto/biografia/artigos-biograficos/99-adeus-tulio-espanca>

ALAS, Nuno – [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.bernardinomachado.org/doc.php?co=306>

*Alterações Físico-Químicas e Microbiológicas* – [Em linha]. [Consult. 21 de jan. 2014]. Disponível em: [http://run.unl.pt/bitstream/10362/9122/1/Palet\\_2012.pdf](http://run.unl.pt/bitstream/10362/9122/1/Palet_2012.pdf)

ARIMATEIA, Rui – *Avenida Túlio Espanca: homenagem da Cidade de Évora ao historiógrafo Túlio Espanca*. Évora: Câmara Municipal, 1997. 50 p.

ARIMATEIA, Rui – *Túlio Espanca: contributos para uma biografia*. Évora: Câmara Municipal, 1992. 39 p.

*Arraiolense*: semanário regionalista. Arraiolos, 1936-1949.

Azaruja, João – [Em linha]. [Consult. 21 de dez. 2013]. Disponível em: <http://www.linkedin.com/pub/dir/Jo%C3%A3o/Azaruja>

*BIBLIOTECA ALMEIDA FARIA* – Montemor-o-Novo. [Em linha]. [Consult. 20 de dez. 2013]. Disponível em: <http://www.cm-montemoronovo.pt/pt/conteudos/municipio/equipamentos%20municipio>

*BIBLIOTECA DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA* – Lisboa. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.fd.ul.pt>

*BIBLIOTECADA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN* – Lisboa. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://biblartepac.gulbenkian.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=#focus>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA* – Lisboa. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.uiniversidade-autonoma.pt/Biblioteca.html>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA JOÃO PAULO II* – Lisboa. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.ucp.pt>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO* – Aveiro. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.ua.pt>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA* – Coimbra. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.uc.pt>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA* – Évora. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.bib.uevora.pt>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE* – Faro. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.bib.ualg.pt>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DO MINHO* – Braga. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.sdum.uminho.pt>

*BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES* – Açores. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.2uac.pt>

*BIBLIOTECA DO CONGRESSO* – *Library of Congress*. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://catalog.loc.gov/>

*BIBLIOTECA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA* – Beja. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.ip.beja.pt>

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA* – Almada. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: [http://www.m-almada.pt/portal/page/portal/BIBLIOTECAS/PESQ\\_CAT](http://www.m-almada.pt/portal/page/portal/BIBLIOTECAS/PESQ_CAT)

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BEJA* – Beja. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://catbib.cmbeja.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1391I1B5560C3.349&profile=bmb&source=~!horizon&view=subscriptionsummary&uri=full=3100024~!69419~!3&ri=1&aspects=subtab11&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=lucernas&index=.GW&uindex=&aspect=subtab11&menu=search&ri=1>

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA* – Coimbra. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.cm-coimbra.pt/biblioteca/b-pesquisa.html>

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PORTALEGRE* – Portalegre. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://biblioteca.cm-portalegre.pt/biblioteca/CatalogoON.html>

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SETÚBAL* – Setúbal. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: [http://www.mun-setubal.pt/biblioteca/\(S\(uoseyg555fosbayijld5linw\)\)/SearchBasic.aspx](http://www.mun-setubal.pt/biblioteca/(S(uoseyg555fosbayijld5linw))/SearchBasic.aspx)

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DO REDONDO* – Redondo [Em linha]. [Consult. 20 de nov. 2013]. Disponível em: <https://www.cm-redondo.pt/pt/conteudos/munic%C3%ADpio/Equipamentos/Biblioteca+Municipal.htm>

*BIBLIOTECA MUNICIPAL DOS AÇORES* – Açores. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em : <http://www.bparpd.azores.gov.pt>

*BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA* – Lisboa. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://catalogolx.cm-lisboa.pt/#focus>

*BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DO PORTO* – Porto. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://bibliotecas.cm-porto.pt>

*BIBLIOTECA NACIONAL DA RÚSSIA* – Rússia. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.nlr-ru/eng>

*BIBLIOTECA NACIONAL DA SUÉCIA* – Suécia. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.kb.se/english>

*BIBLIOTECA NACIONAL DE ESPANHA* – Madrid. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.bne.es>

*BIBLIOTECA NACIONAL DE FRANÇA* – Paris. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.bnf.fr>

*BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL* - Lisboa. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.bnportugal.pt>

*BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA* – Évora. [Em linha]. [Consult. 1 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.evora.net/bpe/inicial5.html>

*Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Évora*. Évora: Universidade, 2013. 78 p.

BRANCO, Manuel J.C. – *A defesa do património construído em Évora: Cunha Rivara, Filipe Simões, Gabriel Pereira e Túlio Espanca* in *Monumentos*. Lisboa, 1994 -, p.118-123. – nº26 (Abr.2007).

*Brados do Alentejo*. Estremoz, 1931 –

BRANCO, Manuel Batista – [Em linha]. [Consult. 12 out. 2013]. Disponível em: [http://www.uevora.pt/pessoas/\(id\)/23305](http://www.uevora.pt/pessoas/(id)/23305)

CARAPAU, Fernando – [Em linha]. [Consult. 12 out. 2013]. Disponível em: [http://www.dmat.uevora.pt/index.php/pt/pessoas/docentes/fernando\\_manuel\\_lucas\\_cara\\_pau](http://www.dmat.uevora.pt/index.php/pt/pessoas/docentes/fernando_manuel_lucas_cara_pau)

CARDONA, Maria João – [Em linha]. [Consult. 24 nov. 2013]. Disponível em: <http://forpedi.com.br/downloads/forpedi-anexo-0509121521533.pdf>

CARRASCO, Juan Maria – [Em linha]. [Consult. 24 nov. 2013]. Disponível em: <http://www.uenex.es>

*Colóquio*: Revista de Artes e Letras. Lisboa, 1961-1970.

*CONTROLE DE QUALIDADE - QUERO - QUERO* – [Em linha]. [Consult. 21 de jan.2014]. Disponível em: <http://www.arrozqueroquero.com.br/html/qualidade.html>

CORREIA, Gonçalves – wikipédia [Em linha]. [Consult. 24 nov. 2013]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio\\_Gon%C3%A7alves\\_correia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio_Gon%C3%A7alves_correia)

CORREIA, Josefa – *Manual de Procedimentos dos Eventos*. Évora: Biblioteca Geral, 2010, 17 p.

CULTIVO DO PESSEGUEIRO – [Em linha]. [Consult. 21 de jan.2014]. Disponível em: [http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessegueiro/](http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessegueiro/CultivodoPessegueiro/)

CUNHA, Norberto Amadeu Ferreira Gonçalves – [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.bernardinomachado.org/doc.php?co=306>

DAL FARRA, Maria Lucia – [Em linha]. [Consult. 24 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.ufs.br/conteudo/maria-lucia-dal-farra-vence-pr-mio-jabute-8279-html>

*A Defesa*. Évora, 1994-

DELGADO, António Saez – [Em linha]. [Consult. 24 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.fesh.une.pt/iemodernismo/Antonio%20Saez%20Delgado.html>

*Democracia do Sul* – Évora, 1934-

*Diário do Sul* – Évora, 1960-

*EM MEMÓRIA DE TÚLIO ESPANCA (II)* – Alentejo em linha. [Em linha]. [Consult. 23 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.alentejoemlinha.pt/em-memoria-de-tulio-espanca-ii/>

*Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*: Dume-Europa. Lisboa: Editorial Verbo, 1968. Vol.8, 1874 p.

ESPANCA, Apeles Demóstenes da Rocha in *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, 1959, vol. X, p.186-187.

ESPANCA, Joaquim José da Rocha in *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, 1959, vol. X, 187 p.

ESPANCA, Túlio – *Achegas iconográficas para a História da pintura mural no Distrito de Évora* in *A Cidade de Évora*, 1973, p.93-112.

ESPANCA, Túlio – *Alguns Artistas de Évora nos Séculos XVI-XVIII* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1948.

ESPANCA, Túlio – *As Antigas Coleções de Pintura da Livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos Extintos Conventos de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1948.

ESPANCA, Túlio – *O Aqueduto da Água de Prata*. Évora in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1944.

ESPANCA, Túlio – *Arrolamento das Freguesias Rurais do Concelho de Évora* in *A Cidade de Évora*, 1957.

ESPANCA, Túlio – *Artes e Artistas em Évora no Século XVIII* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1950.

ESPANCA, Túlio – *Artes e Artistas de Évora – o Desaparecido ofício de violeiro nos séculos XVI/XVII* in *A Cidade de Évora*, 1949, p.555-563.

ESPANCA, Túlio – *Breve crónica de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, General, Francisco Higinio Craveiro Lopes*. Évora: [S.l.: s.n], 1952.

ESPANCA, Túlio – *Casas Antigas de Évora – Supressão do Mosteiro de Santa Clara – Convento da Serra d'Ossa – Notícia de Quatro Igrejas Comendatárias da Ordem de Avis* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1972.

ESPANCA, Túlio – *Casas Nobres de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1955.

ESPANCA, Túlio – *As Coleções de Pintura da Livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos Conventos de Évora* in *A Cidade de Évora*, 17-18, 1949, p.443-498.

ESPANCA, Túlio – *Convento de Nossa Senhora do Paraíso de Évora – Achegas iconográficas para a História da Pintura Mural no Distrito de Évora – Evolução Artística dos Paços do Concelho de Vila Viçosa, Redondo e Borba – Vida, Morte e Ressurreição do Mosteiro de Santo António de Montemor-o-Novo* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1973.

ESPANCA, Túlio – *Convento de Santa Maria do Espinheiro*. Lisboa: Ed. Dos Proprietários, 1990. 28 p.

ESPANCA, Túlio – *O coro da Catedral de Évora* in *Colóquio: revista de artes e Letras*. Lisboa. nº 21 (dez. 1962), p. 18-23.

ESPANCA, Túlio – *Cruzeiros, Alminhas e Memórias de Évora* in *A Cidade de Évora*, 2, 1943, p.38-40.

ESPANCA, Túlio – *Curiosidades de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1961.

ESPANCA, Túlio – *Curiosidades de Évora*. 2ª série in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1962.

ESPANCA, Túlio – *Destroçar do Mosteiro de Santa Mónica de Évora – A Comenda devera Cruz de Marmelar – Real Convento de S. francisco de Estremoz – Figuras Gradadas e Casario Antigo dos Arruamentos de Vila Viçosa* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1974.

ESPANCA, Túlio – *Dois Pintores Eborenses do séc. XVI* in *A Cidade de Évora*, 9-10, 1945, p.114-120.

ESPANCA, Túlio – *Estudos Alentejanos* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1975.

ESPANCA, Túlio – *Estudos Alentejanos*. 2ª série in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1976.

ESPANCA, Túlio – *Estudos Alentejanos*. 3ª série in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1977.

ESPANCA, Túlio – *Estudos Alentejanos: agonia do Convento de Santa Catarina de Sena – José Francisco Abreu, ilustre arquiteto do barroco alentejano – Igreja de Nossa Senhora da Lapa de Vila Viçosa – Hospital do Espírito Santo e Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa – Fontes e chafarizes de Vila Viçosa – Memória histórica-artística de três monumentos arquitetónicos dos séculos XVI-XVII da vila de Borba: Santa Casa da Misericórdia, Igreja Paroquial de S. Bartolomeu e Real Convento das Servas de Cristo – Revelação de uma notável pintura gótica na ermida de S. Pedro de Montemor-o-Novo*. Évora: Livraria Nazareth, 1975.

ESPANCA, Túlio – *Evolução dos Paços do Concelho de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1947.

ESPANCA, Túlio – *Évora*. Lisboa: Presença, 1993. 122 p.

ESPANCA, Túlio – *Évora: arte e história*. Évora: Câmara Municipal, 1987.

ESPANCA, Túlio – *Évora: encontro com a cidade: património da humanidade*. Évora: Câmara Municipal, 1988. 140 p.

ESPANCA, Túlio – *Évora: guia histórico-artístico*. Évora: Comissão Municipal de Turismo,  
1949.

ESPANCA, Túlio – *Évora: guide historique-artistique*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1951.

ESPANCA, Túlio – *Évora na Invasão Francesa de 1808* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1957.

ESPANCA, Túlio – *Évora e o seu distrito*. Évora: Livraria Nazareth, 1959. 159 p.

ESPANCA, Túlio – *Évora-Monte*. Estremoz: Serviços de Turismo da Câmara Municipal, 1988.

ESPANCA, Túlio – *Évora: património da Humanidade*. Évora: Câmara Municipal, 1988, 140 p.

ESPANCA, Túlio – *Facebook*. [Em linha]. [Consult. 25 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.facebook.com/pages/T%C3%Balio-Espanca/215231591827478?fref=ts>

ESPANCA, Túlio – *Foros e Próprios dos Concelhos (Tombo Municipal de 1651)* in *A Cidade de Évora*, 15-16, 1948, p.305-314; p.17-18, 1949, p.565-584; 19-20, 1949, p.235-249.

ESPANCA, Túlio – *Fortificações e Alcaidarias de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1945.

ESPANCA, Túlio – *Fundação da Nova Capela-Mor da Sé de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1951.

ESPANCA, Túlio – *Herculano e o Panorama da sua época* in *A Cidade de Évora*, separata de *A Historiografia Portuguesa de Herculano a 1950*, Lisboa, 1978.

ESPANCA, Túlio – *História da Casa Cadaval* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1960.

ESPANCA, Túlio – *Iconografia dos Santos Populares de junho – Santo António, S. João e S. Pedro*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1971. 42 p.

ESPANCA, Túlio – *Inventário artístico de Portugal: concelho de Évora*. Lisboa: Academia Nacional das Belas Artes, 1966. 2 Vol.

ESPANCA, Túlio – *Inventário artístico de Portugal: distrito de Beja*. Lisboa: Academia Nacional das Belas Artes, 1992. 2 Vol.

ESPANCA, Túlio – *Inventário artístico de Portugal: distrito de Évora: concelhos de Alandroal, Borba, Mourão*. Lisboa: Academia Nacional das Belas Artes, 1978. 2 Vol.

ESPANCA, Túlio – *Inventário artístico de Portugal: distrito de Évora: concelhos de Arraiolos, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora e Vendas Novas*. Lisboa: Academia Nacional das Belas Artes, 1975. 2 Vol.

ESPANCA, Túlio – *Inventários dos Antigos Arquivos da Câmara Municipal e Real Celeiro Comum de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1949.

ESPANCA, Túlio – *José de Escobar, Pintor Quinhentista. O Retábulo da Misericórdia de Mora* in *A Cidade de Évora*, 1957/58, p.135-138.

ESPANCA, Túlio – *Mestre Luís Cristino da Silva* in *Belas Artes*, 1979, p.110-116-

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Alentejana* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1963.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Alentejana*. 2ª série in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1968.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Arqueológica* in *A Cidade de Évora*, 19-20, 1949, p.173-234.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Artística* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1949.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Artística*. 2ª série in *Cadernos de História e Arte*

*Eborenses*, 1951.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Artística*. 3ª série in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1952.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Artística*. 4ª série in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1953.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Artística*. 5ª série in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1953.

ESPANCA, Túlio – *Miscelânea Histórico-Artística*- 6ª série in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1954.

ESPANCA, Túlio – *Monumentos de Évora* in *A Cidade de Évora*, 3-4-5, 1943, p.94-95 e p.79-91.

ESPANCA, Túlio – *Mosteiros de Vila Viçosa* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1970.

ESPANCA, Túlio – *Nos 250 anos do edifício dos Paços de Concelho de Vila Viçosa* in *Callipole: Vila Viçosa*, 1993- , p. 181-190, nº15, 2007.

ESPANCA, Túlio – *Notas sobre Pintores em Évora nos Séculos XVI e XVII* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1947.

ESPANCA, Túlio – *Notícias dos Edifícios do Colégio e Universidade do Espírito Santo* in *Cadernos de História e Arte Eborenses*, 1959.

ESPANCA, Túlio – *Nova Miscelânea* in *A Cidade de Évora*, 63-64, 1980/81, p.125-267.

ESPANCA, Túlio – *Nova Miscelânea: Camões de Évora nos séculos XV-XVII* in *A Cidade de Évora*, v.40-41, nº67-68 (1984/85), p.147-157.

ESPANCA, Túlio – *Nova Miscelânea: os forais de Évora* in *A Cidade de Évora*, v.40-41, nº67-68 (1984/85), p.69-89.



ESPANCA, Túlio – *Nova Miscelânea: Memorial alimentício dos frades Cartuxis: Ruínas do convento da década de 1930* in *A Cidade de Évora*, v.40-41, nº67-68 (1984/85), p.135-137.

ESPANCA, Nova Miscelânea: *Rendimento da mesa pontifical eborense no governo do cardeal-infante D. Henrique* in *A Cidade de Évora*, v.40-41, n~67-68 (1984/85), p. 89-98.

ESPANCA, Túlio – *Nova Miscelânea: D. Teotónio de Bragança – um prelado eborense do tempo de Camões (1530-1602)* in *A Cidade de Évora*, v.40-41, nº67-68 (18984/85), p.137-147.

ESPANCA, Túlio – *Oficinas e Ciclos de Pintura em Évora no Século XVI* in *Anais da Academia de História*, II série, vol.25, 1979.

ESPANCA, Túlio – *Palácios Reais de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1946.

ESPANCA, Túlio – *O Parque Infantil Dr. Almeida Margiochi*, 1964.

ESPANCA, Túlio – *Património artístico do concelho de Évora: arrolamento das freguesias rurais*. Évora: Câmara Municipal, 1957. 188 p.

ESPANCA, Túlio – *Património Artístico Municipal* in *A Cidade de Évora*, 3-4, 1943, p.80-84 e p.78-79.

ESPANCA, Túlio – *As Pinturas da Catedral de Évora em 1537 e o Retábulo da Capela do Esporão* in *A Cidade de Évora*, 6, 1944.

ESPANCA, Túlio – *A Rainha D. Leonor e a Misericórdia de Évora* in *A Cidade de Évora*, 39-40,1957/58, p.111-134.

ESPANCA, Túlio – *O Retábulo Flamengo da Antiga Capela Mor da Sé de Évora* in *A Cidade de Évora*, 2. 1943, p.20-28.

ESPANCA, Túlio – *Roteiro: Évora e os Descobrimentos*. Évora: Comissão Évora e os Descobrimentos Portugueses, 1994. 56 p.

ESPANCA, Túlio – *Ruas de Évora* in *Cadernos de História e Arte Eborense*.

ESPANCA, Túlio – SAPO Vídeos. [Em linha]. [Consult. 20 mar.].Disponível em: <http://videos.sapo.pt/FFLNI2GLFsSFedLDe9hF>

ESPANCA, Túlio – *Subsídios para a História Contemporânea da Cidade* in *A Cidade de Évora*, 65-66, 1982/83, p.211-294.

ESPANCA, Túlio – *Subsídios para a História da Justiça em Évora*, 1963.

ESPANCA, Túlio – *Templum Dianae Sacrum* in *A Cidade de Évora*, 6, 1944, p.87-88.

ESPANCA, Túlio – *Terras do Distrito de Évora*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1968.

ESPANCA, Túlio – *Visitas de Embaixadores célebres: Reis, Príncipes e Arcebispos a Évora nos Séculos XVI-XVIII* in *Cadernos de História e Arte Eborense*, 1952.

ESPANCA, Túlio – wikipédia. [Em linha]. [Consult. 20 mar. 2014]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%BAlcio\\_Espanca](http://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%BAlcio_Espanca)

*Évora relembra vida e obra de Túlio Espanca* – Correio do Alentejo. [Em linha]. [Consult. 23 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.correioalentejo.com/?diaria=9213&pageid=36>

*ÉVORA: Exposição apresenta coleção de Túlio Espanca*. [Em linha]. [Consult. 23 fev. 2014]. Disponível em: <http://www.regiao-sul.pt/noticia.php?refnoticia=136295>

*EXPOSIÇÃO BIBL. – Iconográfica*. Évora. 1966.

*EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DO SÉC.XVI, RELATIVA AOS ANTIGOS DOMÍNIOS PORTUGUESES NO ORIENTE*. Évora: Biblioteca Pública, 1969. 48 p.

*EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1971. 42 p.

*EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS: séculos XVI-XIX*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1960. 58 p.

*EXPOSIÇÃO DE ARTE ANTIGA EUROPEIA E ORIENTAL: (séculos XVI-XIX)*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1956. 78 p.

*EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE VIEIRA LUSITANO EXISTENTES NO MUSEU DE ÉVORA*. Évora: Museu de Évora, 1969. 12 p.

*EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA E MARFIM*. Évora: Câmara Municipal, 1968. 29 p.

*EXPOSIÇÃO DE IMAGINÁRIA MEDIEVAL*. Évora: Bertrand, 1965. 22 p.

*EXPOSIÇÃO DE LÂMINAS RELIGIOSAS*. Évora: Palácio de D. Manuel, 1967. 20 p.

*EXPOSIÇÃO DE METAIS TRABALHADOS*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1970. 112 p.

*EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA PORTUGUESA: SÉCULOS XVI-XIX*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1967. 76 p.

*EXPOSIÇÃO DE PINTURA EUROPEIA: SÉCULOS XV-XIX*. Évora Comissão Municipal de Turismo, 1958. 57 p.

*EXPOSIÇÃO DE TECIDOS E BORDADOS ANTIGOS*. Évora: [s.n.], 1972. 36 p.

*EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA E ARTÍSTICA DO MENINO JESUS*. Évora: Comissão Municipal de Turismo, 1973. 44 p.

*EXPOSIÇÃO SOBRE O MUNICÍPIO DE ÉVORA*. Évora: Câmara Municipal, 1982. 22 p.

FARIA, Almeida –wikipédia. [Em linha]. [Consult. 21 de jan. 2014]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Almeida\\_Faria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Almeida_Faria)

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça – *Dicionário do Livro*. Coimbra: Guimarães Editores, 1988, 340 p.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça – *Dicionário do Livro: da escrita ao livro eletrónico*. Coimbra: Almedina, 2008. 1287 p. ISBN 978-972-40-3499-7.

FAUSTINO, António Augusto Charrua – *Memória de Túlio Espanca* [Em linha]. [Consult. 20 jan. 2014]. Disponível em: [http://www.tulioespanca.net/phocadownload/bio/callipole\\_2.94\\_Memoria.de.Tulio.Espanca-AF.pdf](http://www.tulioespanca.net/phocadownload/bio/callipole_2.94_Memoria.de.Tulio.Espanca-AF.pdf)

FÉLIX, Antonieta – *O Senhor Espanca*. Évora: Câmara Municipal, 2013. 25 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda – *Novo Dicionário Aurélio*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1975. 1499 p.

FERREIRA, Virgílio – *Conta-corrente*. Venda Nova: Bertrand, 1994. Vol.3. 232 p. ISBN 972-25-0832-6

FERREIRA, Vitor Vladimiro – *Túlio Espanca in Portugal passo a passo*: Amadora: Clube Internacional do Livro, 1995, 229 p. ISBN 84-408-0121-1.

FIALHO, Joaquim Manuel Rocha – Universidade de Évora [Em linha]. [Consult. 23 mar. 2014]. Disponível em: [http://www.uevora.pt/pessoas/\(id\)/34824](http://www.uevora.pt/pessoas/(id)/34824)

FRANCO, António Cândido – [Em linha]. [Consult. 23 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=0983282600384047>

GIACAGLIA, Maria Cecília – *Organização de eventos: teoria e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p. 256. ISBN 85-221-0301-1.

GOMES, Vítor – [Em linha]. Consult. 12 out. 2013]. Disponível em: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=7881637336460664>

IFLA – *Manual UNIMARC: formato autoridades*. Ed. Atualizada da 3ª ed. De 2009 da IFLA. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2011. 447 p.. ISBN 978-972-565-476-7.

IFLA – *Manual UNIMARC: formato bibliográfico*. 3ªed. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2008. 610 p.. ISBN 978-972-565-439-2.

*IN MEMORIAM TÚLIO ESPANCA* – Évora, maio de 2013. [Em linha]. [Consult. 20 mar. 2014]. Disponível em: <http://evoraoculta.blogspot.pt/2013/06/in-memori-am-tulio-espanca-evora-maio-de.html>

*Jornal o Público*. Lisboa, 1989-

LAVAJO, Joaquim Chorão – [Em linha]. [Consult. 14 jan. 2014]. Disponível em: [http://www.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Inv/CVs/CV\\_JoaquimLavajo.pdf](http://www.ft.lisboa.ucp.pt/resources/Documentos/CEHR/Inv/CVs/CV_JoaquimLavajo.pdf)

LOURO, Maria Vitória – *Manual de Procedimentos da Biblioteca Geral*. Évora: Évora: Universidade de Évora, 2010, 16 p.

LUCAS, Daniela; SILVA, Elisa Santos; DORO, Ângela – *Processamento de Ketchup* [Em linha]. [Consult. 16 abr. 2104]. Disponível em: [http://www.esac.pt/noronha/pga/0708/trabalhos/processamento\\_ketchup\\_pga\\_07\\_08.pdf](http://www.esac.pt/noronha/pga/0708/trabalhos/processamento_ketchup_pga_07_08.pdf)

*O Montemorense*. Montemor-o-Novo, 1960-

Nunes, Maria João Pedro – [Em linha]. [Consult. 23 jan.2014] . Disponível em: <http://pt.linkedin.com/pub/maria-jo%C3%A3o-pedro-nunes/64/719/b35>

*Notícias de Évora*. Évora. 1900-1994.

NÓVOA, António – [Em linha]. [Consult. 23 nov. 2014]. Disponível em: <http://repositorio.espf.pt/handle/10000/14>

NUNES, António Avelã – [Em linha]. [Consult. 25 out. 2013]. Disponível em: [http://www.uc.pt/fduc/corpo\\_docente/pdf/anunes.pdf](http://www.uc.pt/fduc/corpo_docente/pdf/anunes.pdf)

*ORDEM MILITAR DE SANTIAGO DE ESPADA* – wikipédia. [Em linha]. [Consult. 14 de abr. 2014]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem\\_Militar\\_de\\_Santiago\\_da\\_Espada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_Militar_de_Santiago_da_Espada)

PATRÍCIO, Manuel Ferreira – Curriculum Vitae – Câmara Municipal de Évora [Em linha]. [Consult. 14 nov. 2013] . Disponível em: [http://www2.cm-evora.pt/congressocidadeseducadoras/Downloads/cv\\_mfpatricio.pdf](http://www2.cm-evora.pt/congressocidadeseducadoras/Downloads/cv_mfpatricio.pdf)

PEREIRA, Gabriel in *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, 1960, vol. XXI, 137 p.

PEREIRA, Sara Marques – [Em linha]. [Consult. 30 mar. 2014]. Disponível em: <http://home.uevora.pt/~sarapereira/pdefs/cv-sarmarper.pdf>

POMAR, Clarinda – [Em linha]. [Consult. 25 out. 2013]. Disponível em: [http://www.uevora.pt/pessoas/\(id\)/29078](http://www.uevora.pt/pessoas/(id)/29078)

PORTUGAL. Academia Portuguesa da História – *Anais da Academia Portuguesa de História*. Lisboa, 1946-1986.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Área de classificação e Indexação – *SIPORbase: sistema de Indexação em Português: manual*. 3ª ed. rev. e aumentada. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1998, 96 p. ISBN 972-565-154-5.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional – *CDU: Classificação Decimal Universal*. 3ª ed. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2005. 891 p. ISBN 972-565-395-5.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional – *Regras Portuguesas de Catalogação I: cabeçalhos, descrição de monografias, descrição de publicações em série*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2000, 280 p. ISBN 972-965-242-8.

PRÍNCIPE, João – [Em linha]. [Consult. 24 nov. 2013]. Disponível em: [http://www.uevora.pt/pessoas/\(id\)/5099](http://www.uevora.pt/pessoas/(id)/5099)

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc van – *Manual de investigação em Ciências Sociais*. 5ª ed. Lisboa: Gradiva, 2008. 282 p.. ISBN 978-972-662-275-8.

RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.rcaap.pt/>

RESENDE, André de – wikipédia. [Em linha]. [Consult. 1 de jan.2014]. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Andr%3%A9-de-Resende>

*Revista Callipole*: Revista de Cultura. Vila Viçosa, nº2, 1992.

RIBEIRO, Manuel – [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://entradalivre.sapo.pt/entrada-livre/manuel-ribeiro-o-trabalho-e-a-cruz-21878/similares?page=2>

RÍVARA, Cunha – wikipédia. [Em linha]. [Consult. 2 mar. 2014]. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$cunha-rivara](http://www.infopedia.pt/$cunha-rivara)

SAEZ DELGADO, António – [Em linha]. [Consult. 21 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.fcsh.unl.pt/iemodernismo/Antonio%20Saez%20Delgado.htm>

SANTOS, Paula – [Em linha]. [Consult. 25 jan. 2014]. Disponível em: [http://www.apbad.pt/Downloads/Eleicoes\\_2011\\_2013/Sede/BAD\\_11\\_13\\_NOTAS\\_BIOGRAFICAS.pdf](http://www.apbad.pt/Downloads/Eleicoes_2011_2013/Sede/BAD_11_13_NOTAS_BIOGRAFICAS.pdf)

SARAGOÇA, José – [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://uevora.academia.edu/JoseManuel>

SERRANO, Juan – [Em linha]. [Consult. 23 nov. 2014]. Disponível em: <http://www.unex.es>

SERRÃO, Joel – *Dicionário da História de Portugal*. Porto: Iniciativas Editoriais, 1975, vol.2, 492-493 p.

SILVA, Carlos Alberto da – [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.wook.pt/authors/detail/id/27588>

SILVA, Fábio Mario da – [Em linha]. [Consult. 25 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/pesquisador/665699/fabio-mario-da-silva/>

SILVA, Gabriel Rui – [Em linha]. [Consult. 23 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=9564227133415464>

SILVA, Joaquim Palminha – *Dicionário biográfico de notáveis eborenses: 1900/2000*. Évora: Diário do Sul, 2004. 159 p.

SIMÕES, Augusto Filipe – wikipédia. [Em linha]. [Consult. 10 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.uc.pt/bguc/DocumentosDiversos/Augusto-Filipe-Simoes>

SOIFER, Jack – [Em linha]. [Consult. 15 out. 2013]. Disponível em: [http://jacksoifer.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=3&Itemid=527-06-2012](http://jacksoifer.org/index.php?option=com_content&task=view&id=3&Itemid=527-06-2012)

SOUSA, Maria José; BATISTA, Cristina Sales – *Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios*: segundo Bolonha. 2ª ed. Lisboa: Pactor, 2011. 174 p. ISBN 978-989-693-001-1.

STIFTUNG F.V.S. zu Hamburg – *Europa Preises fur Denkmalpflege* -1982. [S.l.: s.n.], 1982. 35 p.

TERENO, Maria do Céu Simões – [Em linha]. [Consult. 23 nov. 2013]. Disponível em: [http://www.ebides.oces.mates.pt/rebides10/rebid\\_m3.asp?codo=47298&CodP=0603](http://www.ebides.oces.mates.pt/rebides10/rebid_m3.asp?codo=47298&CodP=0603)

UNIVERSIDADE DE ÉVORA – *Doutoramento Honoris Causa do Senhor Túlio Espanca na Universidade de Évora*. Évora: Universidade, 1990 p.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA. *Regulamento da Biblioteca Geral* – [Em linha]. [Consult. 20 març. 2014]. Disponível em: <http://www.bib.uevora.pt/assets/PDF/RegulamentoBiblioteca.pdf>

UNIVERSIDADE TÚLIO ESPANCA – [Em linha]. [Consult. 20 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.utulioespanca.uevora.pt>

VALLE, Arthur – [Em linha]. [Consult. 20 mar. 2014]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?>

VAZ, Francisco Lourenço – [Em linha]. [Consult. 20 mar. 2014]. Disponível em: <http://www.officinalis.org/membros/francisco-antonio-lourenço-vaz>

VIAF – Virtual International Authority File [Em linha]. [Consult. 20 abr. 2014]. Disponível em: <http://viaf.org/>

VIEIRA, Alice - *Évora: viver o passado com os olhos no presente* in *Diário de Notícias*, 1987.

VILAR, Hermínia Vasconcelos Alves – *Universidade de Évora* [Em linha]. [Consult. 20 jan.2014]. Disponível em: [http://www.uevora.pt/pessoas/\(id\)/23828](http://www.uevora.pt/pessoas/(id)/23828)

VILELA, Ana Luísa – [Em linha]. [Consult. 23 mar. 2014]. Disponível em: [http://www.dll.uevora.pt/pessoas/\(id\)/4253](http://www.dll.uevora.pt/pessoas/(id)/4253)

## ANEXOS



## QUADROS

**QUADRO 1 – Bibliotecas Públicas e Municipais**

	<b>Nº de Livros</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian</b>	<b>53</b>	<b>24%</b>
<b>Biblioteca Municipal dos Açores</b>	<b>4</b>	<b>2%</b>
<b>Biblioteca Municipal de Almada</b>	<b>4</b>	<b>2%</b>
<b>Biblioteca Municipal de Beja</b>	<b>9</b>	<b>4%</b>
<b>Biblioteca Municipal de Coimbra</b>	<b>4</b>	<b>2%</b>
<b>Biblioteca Municipal de Portalegre</b>	<b>4</b>	<b>2%</b>
<b>Biblioteca Municipal de Setúbal</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Bibliotecas Municipais de Lisboa</b>	<b>39</b>	<b>11%</b>
<b>Bibliotecas Municipais do Porto</b>	<b>18</b>	<b>6%</b>
<b>Biblioteca Pública de Évora</b>	<b>78</b>	<b>47%</b>
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

**QUADRO 2 – Bibliotecas Nacionais e Bibliotecas Estrangeiras**

	<b>Nº de Livros</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Biblioteca do Congresso</b>	<b>12</b>	<b>17%</b>
<b>Biblioteca Nacional de Espanha</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Biblioteca Nacional de França</b>	<b>6</b>	<b>8%</b>
<b>Biblioteca Nacional de Portugal</b>	<b>49</b>	<b>67%</b>
<b>Biblioteca Nacional da Rússia</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Biblioteca Nacional da Suécia</b>	<b>4</b>	<b>6%</b>
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>100%</b>

### QUADRO 3 – Bibliotecas Universitárias

	Nº de Livros	Percentagem
<b>Biblioteca da Universidade Autónoma</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Biblioteca da Universidade dos Açores</b>	<b>7</b>	<b>5%</b>
<b>Biblioteca da Universidade do Algarve</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Biblioteca da Universidade de Aveiro</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Biblioteca da Universidade Católica</b>	<b>13</b>	<b>9%</b>
<b>Biblioteca da Universidade de Coimbra</b>	<b>44</b>	<b>31%</b>
<b>Biblioteca da Universidade de Évora</b>	<b>58</b>	<b>41%</b>
<b>Biblioteca da Universidade de Lisboa</b>	<b>12</b>	<b>9%</b>
<b>Biblioteca da Universidade do Minho</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Instituto Poli. Beja</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>100%</b>

## Listagem dos Livros e Revistas de Túlio Espanca nas Bibliotecas

**Quadro 4 - Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	A vivência histórico-artística da cidade de Évora de fins do séc. XV a meados do séc. XVI
<b>2</b>	Évora
<b>3</b>	Nova miscelânea: Alvará determinando a feitura do padrão de medidas de bronze feitura do padrão de medidas de bronze para aferição dos líquidos e secos, segundo o modelo da cidade de Lisboa
<b>4</b>	Património artístico do concelho de Évora: arrolamento artístico das freguesias rurais
<b>5</b>	Estudos Alentejanos. Agonia do convento de Santa Catarina de Sena de Évora
<b>6</b>	Estudos Alentejanos
<b>7</b>	Curiosidades de Évora
<b>8</b>	Miscelânea Alentejana
<b>9</b>	Miscelânea Alentejana
<b>10</b>	Mosteiros de Vila Viçosa; Visitação da catedral de Évora em 1537
<b>11</b>	Casas antigas de Évora; Supressão do Mosteiro de St <sup>a</sup> Clara; Convento da Serra d'Ossa; Notícia de quatro igrejas comendatórias da Ordem de Avis
<b>12</b>	O convento de Nossa Senhora do Paraíso de Évora; Achegas iconográficas para a história da pintura mural no distrito de Évora; Evolução artística dos Paços do Concelho de Vila Viçosa, Redondo e Borba; Vida, morte e ressurreição do Mosteiro de Santo António de Montemor-o-Novo
<b>13</b>	Destroçar do Mosteiro de Santa Mónica de Évora; A comenda de Vera Cruz de Marmelar; Real Convento de S. Francisco de Estremoz; Figuras gradas e casario antigo dos arruamentos de Vila Viçosa
<b>14</b>	Achegas iconográficas para a história da pintura mural no distrito de Évora
<b>15</b>	Nova miscelânea
<b>16</b>	Nova miscelânea: Documentos notariais inéditos e artistas Alentejanos dos séculos XVI, XVII e XVIII
<b>17</b>	A cidade de Évora: publicação de estudos históricos, bibliográficos e municipais
<b>18</b>	Fortificações e alcadarias de Évora
<b>19</b>	Nova miscelânea: D. Teotónio de Bragança – um prelado eborense do tempo de Camões (1530-1602)
<b>20</b>	Nova miscelânea: os forais de Évora
<b>21</b>	Nova miscelânea: Memorial alimentício dos frades Cartuxis: Ruínas do convento da década de 1930
<b>22</b>	Nova miscelânea: Rendimento da mesa pontifical eborense no governo do cardeal-infante D. Henrique
<b>23</b>	Palácios reais de Évora
<b>24</b>	Evolução dos paços do concelho de Évora
<b>25</b>	Alguns artistas de Évora nos séculos XVI-XVII

26	As antigas coleções de pintura da livraria de D. Fr. Manuel do Cenáculo e dos extintos conventos de Évora
27	Miscelânea histórico-artística
28	Inventário dos antigos arquivos da câmara e do real celeiro comum de Évora
29	Artes e artistas em Évora no século XVIII
30	Fundação da nova capela-mor da catedral de Évora
31	Miscelânea histórico-artística
32	Visitas de embaixadores célebres, reis, príncipes e arcebispos a Évora nos séculos XV a XVII
33	Miscelânea histórico-artística
34	Miscelânea histórico-artística
35	Miscelânea histórico-artística
36	Miscelânea histórico-artística
37	Miscelânea
38	Miscelânea
39	Notícia dos edifícios do Colégio e Universidade do Espírito Santo
40	Curiosidades de Évora
41	Duques de Cadaval
42	Notas sobre pintores em Évora nos séculos XVI e XVII
43	O Aqueduto da Água de Prata
44	Exposição de imaginária medieval
45	Évora
46	Évora: guia histórico-artístico
47	Évora: guide historique-artistique
48	Évora e o seu Distrito
49	Subsídios para a história contemporânea da cidade: o busto de José Cinatti
50	Nova miscelânea: Camões de Évora nos séculos Xv-XVII
51	Subsídios para a história contemporânea da cidade: arrolamento dos bens das Igrejas do concelho de Évora
52	Mestre Luís Cristino da Silva
53	Artigos publicados na imprensa sobre monumentos e arte em Portugal

#### Quadro 5 - Biblioteca Municipal dos Açores

Número	Nome
1	Évora: guia histórico-artístico
2	Évora
3	A cidade de Évora
4	Apontamentos sobre a pintura mural antiga de algumas

#### Quadro 6 - Biblioteca Municipal de Almada

Número	Nome
1	Évora
2	Évora
3	Inventário artístico de Portugal: Distrito de Évora
4	Inventário artístico de Portugal: Distrito de Évora

**Quadro 7 - Biblioteca Municipal de Beja**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Cadernos de história e arte eborense
<b>2</b>	Évora: arte e história
<b>3</b>	Évora
<b>4</b>	Inventário artístico de Portugal
<b>5</b>	Évora património da humanidade: encontro com a cidade
<b>6</b>	A cidade de Évora
<b>7</b>	Inventário artístico de Portugal
<b>8</b>	Livro de Túlio Espanca lançado em Beja (analítico)
<b>9</b>	Ermida de Santo André (analítico)

**Quadro 8 - Biblioteca Municipal de Coimbra**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Évora
<b>2</b>	Évora
<b>3</b>	Inventário artístico de Portugal
<b>4</b>	Herculano e o panorama cultural da sua época na cidade de Évora

**Quadro 9 - Biblioteca Municipal de Portalegre**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Évora
<b>2</b>	Évora e o seu distrito
<b>3</b>	Évora e o seu distrito
<b>4</b>	Évora = guia histórico-artístico

**Quadro 10 - Biblioteca Municipal de Setúbal**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Évora
<b>2</b>	Évora: património da Humanidade

**Quadro 11 - Bibliotecas Municipais de Lisboa**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Património artístico do concelho de Évora
<b>2</b>	A anta
<b>3</b>	Évora
<b>4</b>	Inventário artístico de Portugal
<b>5</b>	Évora
<b>6</b>	Évora: guia histórico-artístico

7	Évora: encontro com a cidade: património da humanidade
8	Évora: encontro com a cidade: património da humanidade
9	O Retábulo Flamengo da Antiga Capela-Mor da Sé de Évora
10	Cruzeiros, alminhas e memórias de Évora: subsídios para a sua história
11	Património artístico municipal: a Ermida de S. Braz
12	Património artístico municipal: Ermida de N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> de Guadalupe
13	Património artístico municipal: Convento de N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> dos Remédios
14	As pinturas da Catedral de Évora em 1537 e o retábulo Flamengo da Capela do Esporão
15	Património artístico municipal: o Aqueduto da Água de Prata
16	Fortificações e Alcaldarias de Évora
17	Palácios Reais de Évora
18	Evolução dos Paços do Concelho de Évora
19	Notas sobre pintores em Évora nos séculos XVI e XVII
20	Évora restaurada em 1663
21	Alguns artistas de Évora nos séculos XVI-XVII
22	As antigas coleções de pintura da Livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos extintos conventos de Évora
23	Artes e artistas de Évora: o desaparecido ofício de violeiro nos séculos XVI-XVII
24	Inventário dos antigos arquivos da câmara e do real celeiro comum de Évora
25	Miscelânea histórico-artística
26	Artes e artistas em Évora no século XVIII
27	Fundação da nova Capela-Mor da Catedral de Évora
28	Casas nobres de Évora: a obra do pintor Francisco João, espólio cultural do cenáculo
29	Évora na invasão francesa de 1808
30	A Rainha Dona Leonor e a Misericórdia de Évora
31	Notícia dos edifícios do Colégio e Universidade do Espírito Santo de Évora
32	História da Casa de Cadaval
33	Curiosidades de Évora: a toponímia eborense em 1536
34	Miscelânea histórico-artística
35	Évora: encontro com a cidade
36	Curiosidades de Évora: a toponímia eborense em 1536
37	Évora arte e história
38	Duques de Cadaval
39	Roteiro: Évora e os descobrimentos

#### Quadro 12 - Bibliotecas Municipais do Porto

Número	Nome
1	Oficinas e ciclos de pintura em Évora no século XVI
2	Túlio Espanca: Évora e a sua arte
3	Terras do Distrito de Évora
4	Évora
5	Évora
6	Évora: arte e história
7	Doutoramento Honoris Causa de Túlio Alberto da Rocha Espanca

8	Évora
9	Évora
10	Évora
11	A vivência histórico-artística da Cidade de Évora nos fins do séc. XV a meados do séc. XVI
12	Apontamentos sobre a pintura mural antiga de algumas igrejas do Baixo Alentejo
13	Évora-Monte
14	Herculano e o panorama cultural da sua época na cidade de Évora
15	Évora – arte e história
16	Paço real de Évora
17	Évora e o seu distrito
18	Terras do Distrito de Évora

### Quadro 13 - Biblioteca Pública de Évora

Número	Nome
1	Évora
2	Inventário Artístico de Portugal
3	O retábulo flamengo da antiga capela - mór da Sé de Évora
4	Cruzeiro, alminhas e memórias de Évora
5	Monumentos de Évora
6	Monumentos de Évora
7	Fortificações e alcaldarias de Évora
8	Dois pintores eborenses do século XVI
9	Palácios Reais de Évora
10	Património artístico municipal: convento de Nossa Senhora dos Remédios
11	As pinturas da Catedral de Évora em 1537 e o retábulo flamengo da capela do Esporão
12	Templvm Dianae Sacrvm
13	Património artístico municipal: o aqueduto da Água de Prata
14	Evolução dos Paços do Concelho de Évora
15	Notas sobre pintores em Évora nos séculos XVI e XVII
16	Alguns artistas de Évora nos séculos XVI-XVII
17	Évora restaurada em 1663
18	Inventário dos antigos arquivos da Câmara e do Real Celeiro Comum
19	Miscelânea histórico-artística
20	Artes e artistas em Évora no século XVIII: subsídios biográficos
21	As antigas coleções de pintura da livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos extintos conventos de Évora
22	Artes e artistas de Évora: o desaparecido ofício de violeiro nos séculos XVI-XVII
23	Foros próprios do concelho: tombo municipal de 1651
24	Fundação da nova capela-mor da catedral de Évora
25	Miscelânea histórico-artística
26	Miscelânea histórico-artística
27	Miscelânea histórico-artística
28	Miscelânea histórico-artística

29	Casas nobres de Évora
30	A obra do pintor Francisco João
31	Espólio cultural do Cenáculo
32	Efemérides Eborenses
33	Évora na invasão francesa de 1808
34	A rainha D. Leonor e a Misericórdia de Évora
35	José de Escobar, pintor quinhentista: o retábulo da misericórdia de Mora
36	Notícia dos edifícios do Colégio e Universidade do Espírito Santo de Évora
37	História da Casa de Cadaval
38	Curiosidades de Évora
39	O retábulo da virgem, em Évora
40	Miscelânea Alentejana
41	As estações da Via Sacra de Évora
42	Alguns tumultados do convento de Nossa Senhora dos Remédios
43	Viagem da princesa D. Maria de Portugal em 1543, pela província do Alentejo
44	História da Casa de Cadaval
45	Miscelânea Alentejana
46	Mosteiros de Vila Viçosa
47	Visitação da Catedral de Évora em 1537
48	Casas antigas de Évora: o paço dos maldonados do terreiro do anão
49	O espólio do convento de Santa Clara
50	Convento de São Paulo da Serra de Ossa
51	Notícias de quatro igrejas comendatárias da ordem de Avis
52	O convento de Nossa Senhora do Paraíso de Évora
53	Achegas iconográficas para a história da pintura mural no distrito de Évora
54	Evolução artística dos paços do concelho de Vila Viçosa
55	Vida, morte e ressurreição do Mosteiro de Santo António de Montemor-o-Novo
56	Destroçar do Mosteiro de Santa Mónica de Évora
57	A comenda de Vera Cruz de Marmelar
58	Real Convento de S. Francisco de Estremoz, atual sede de freguesia de Santo André
59	Figuras gradas e casario antigo dos arruamentos de Vila Viçosa
60	Agonia do Convento de Santa Catarina de Sena de Évora
61	José Francisco de Abreu, ilustre arquiteto do barroco alentejano
62	Igreja de Nossa Senhora da Lapa de Vila Viçosa
63	Hospital real do Espírito Santo e Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa
64	Memória histórico-artística de três monumentos arquitetónicos dos séculos XVI-XVII da Vila de Borba
65	Revelação de uma notável pintura gótica na ermida de S. Pedro de Montemor-o-Novo
66	Oratório da Rua de Mendo Estevens
67	As pinturas neoclássicas do Solar dos Barreiros na Rua do Cano
68	Oratório ou Lazareto de Santo António
69	Notícia sobre a construção do hospital da Universidade
70	Extinção do Mosteiro de S. Bento de Cástris em Évora
71	Matriz de S. Salvador de Alcáçovas
72	Igreja Matriz de Monsaraz
73	Convento de Nossa Senhora do Socorro da Vila de Portel
74	Extinção do Convento do Salvador de Évora



<b>75</b>	Nova miscelânea
<b>76</b>	Nova miscelânea
<b>77</b>	Antiquilhas Eborenses
<b>78</b>	Fontes e chafarizes de Vila Viçosa

### **Bibliotecas Nacionais e Bibliotecas Estrangeiras**

#### **Quadro 14 - Biblioteca do Congresso**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Évora, património da Humanidade: encontro com a cidade
<b>2</b>	Évora: arte e história
<b>3</b>	Évora e o seu distrito
<b>4</b>	Évora
<b>5</b>	Évora, património da Humanidade: encontro com a cidade
<b>6</b>	Inventário Artístico de Portugal
<b>7</b>	Évora
<b>8</b>	Património Artístico com Concelho de Évora: arrolamento das freguesias rurais
<b>9</b>	Évora
<b>10</b>	Cadernos de História da Arte Eborense
<b>11</b>	Túlio Espanca: contributos para uma biografia
<b>12</b>	Roteiro: Évora e os descobrimentos

#### **Quadro 15 - Biblioteca Nacional de Espanha**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Curiosidades de Évora

#### **Quadro 16 - Biblioteca Nacional de França**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Évora: guide historique-artistique
<b>2</b>	Túlio Espanca: Palácios reais de Évora
<b>3</b>	Património Artístico do Concelho de Évora: arrolamento das freguesias rurais
<b>4</b>	Inventário Artístico de Portugal: Concelho de Évora, vol.7
<b>5</b>	Inventário Artístico de Portugal vol.9
<b>6</b>	Cadernos de História da Arte Eborense

### Quadro 17 - Biblioteca Nacional de Portugal

Número	Nome
1	Oficinas e ciclos de pintura em Évora no séc. XVI
2	Évora: Arte e História
3	Miscelânea histórico-artística
4	Herculano e o panorama cultural da sua época na cidade de Évora
5	Terras do distrito de Évora
6	Património Artístico do Concelho de Évora
7	Inventário Artístico de Portugal
8	Évora: encontro com a cidade: património da humanidade
9	Évora: Arte e História
10	Cadernos de História e Arte Eborense
11	História da Casa Cadaval
12	Évora e o seu distrito
13	Doutoramento Honoris Causa de Túlio Alberto Espanca
14	Cadernos de História da Arte Eborense
15	Cadernos de História da Arte Eborense: o aqueduto da água de prata
16	Mosteiros de Vila Viçosa
17	Évora
18	Évora
19	Cadernos de História e Arte Eborense
20	Évora: guide historique-artistique
21	Évora
22	Breve crónica da visita a Évora de sua Excelência o Presidente da República Portuguesa General Francisco Hígino Craveiro Lopes
23	Évora: nota histórica
24	Roteiro: Évora e os seus descobrimentos
25	Évora: guia histórico e artístico
26	Palácios Reais de Évora
27	Évora e o seu distrito
28	A inquisição de Évora
29	Duques de Cadaval
30	A vivência histórico-artística na Cidade de Évora nos fins do séc. XV a meados do séc. XVI
31	O distrito de Évora: sua importância e originalidade na história da Arte Portuguesa
32	Apontamentos sobre a pintura mural antiga de algumas igrejas do Baixo Alentejo
33	O Paço Real de Évora = Royal Palace in Évora = Le Palais Royal de Évora
34	Cadernos de História de Arte Eborense
35	Inventário Artístico de Portugal
36	Évora-Monte
37	Túlio Espanca: Évora e a sua arte
38	Evolução dos Paços do Concelho de Évora
39	Notas sobre pintores em Évora nos séculos XVI e XVII
40	O Convento de Nossa Senhora do Paraíso
41	Estudos Alentejanos

<b>42</b>	Curiosidades de Évora
<b>43</b>	Miscelânea Alentejana
<b>44</b>	Duques de Cadaval
<b>45</b>	Convento de Santa Maria do Espinheiro
<b>46</b>	Inventário Artístico de Portugal
<b>47</b>	Extinção do Convento do Salvador
<b>48</b>	Casas antigas de Évora
<b>49</b>	Paço real de Évora

#### **Quadro 18 - Biblioteca Nacional da Rússia**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Paço Real de Évora

#### **Quadro 19 - Biblioteca Nacional da Suécia**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Inventário Artístico de Portugal
<b>2</b>	Inventário Artístico de Portugal, vol.7
<b>3</b>	Inventário Artístico de Portugal, vol.8
<b>4</b>	Inventário Artístico de Portugal, vol.9

### **Bibliotecas Universitárias**

#### **Quadro 20 - Biblioteca da Universidade Autónoma**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	O coro da Catedral de Évora

#### **Quadro 21 - Biblioteca da Universidade dos Açores**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Évora: guia turístico
<b>2</b>	Duques de Cadaval
<b>3</b>	Évora
<b>4</b>	Nova Miscelânea
<b>5</b>	Paço Real de Évora
<b>6</b>	Miscelânea Alentejana
<b>7</b>	Nova Miscelânea

#### **Quadro 22 - Biblioteca da Universidade do Algarve**

Número	Nome
1	Évora

### Quadro 23 - Biblioteca da Universidade de Aveiro

Número	Nome
1	Inventário Artístico de Portugal

### Quadro 24 - Biblioteca da Universidade Católica

Número	Nome
1	Curiosidades de Évora
2	Inventário Artístico de Portugal: Distrito de Évora
3	Cadernos de História e Arte Eborenses
4	Évora: guide historique-artistique
5	Roteiro: Évora e os descobrimentos
6	Inventário Artístico de Portugal: distrito de Beja
7	Évora e o seu distrito
8	Évora: guia histórico- artístico
9	Inventário Artístico de Portugal: distrito de Portugal
10	Évora: arte e história
11	Convento de Santa Maria do Espinheiro
12	Évora, património da humanidade
13	Inventário Artístico de Portugal

### Quadro 25 - Biblioteca da Universidade de Coimbra

Número	Nome
1	Duques de Cadaval
2	Évora
3	A propósito do desaparecimento dos historiadores de arte Túlio Espanca e Adriano de Gusmão
4	Évora
5	Doutoramento Honoris Causa de Túlio Alberto da Rocha Espanca
6	A vivência histórico-artística da Cidade de Évora nos fins do séc. XV a meados do séc. XVI
7	Apontamentos sobre a pintura mural antiga de algumas igrejas do Baixo Alentejo
8	Évora: encontro com a cidade: património da humanidade
9	Évora: arte e história
10	Oficinas e ciclos de pintura em Évora no século XVI
11	Distrito de Évora
12	Inventário Artístico de Portugal: distrito de Évora
13	Herculano e o panorama cultural da sua época na cidade de Évora

14	Inventário Artístico de Portugal
15	Distrito de Évora
16	Inventário Artístico de Portugal: distrito de Évora
17	Exposição Iconográfica e Artística do Menino Jesus
18	Paço real de Évora
19	Exposição de tecidos e bordados artísticos antigos
20	Exposição de Arte Sacra
21	Évora
22	O distrito de Évora
23	Évora e o seu distrito
24	Miscelânea alentejana
25	Miscelânea alentejana
26	Concelho de Évora
27	Inventário Artístico de Portugal: concelho de Évora
28	Exposição Bibliográfica e iconográfica
29	O parque infantil Dr. Almeida Margiochi
30	Curiosidades de Évora
31	Subsídios para a história da justiça em Évora
32	História da Casa de Cadaval
33	Notícia dos edifícios do Colégio e Universidade do Espírito Santo
34	Évora e o seu distrito
35	Património Artístico do Concelho de Évora: arrolamento das freguesias rurais
36	Miscelânea histórico-artística
37	Visitas de embaixadores célebres, reis, príncipes e arcebispos a Évora nos séculos XV a XVIII
38	Évora
39	Artes e artistas em Évora no século XVIII
40	As antigas coleções de pintura da livraria de D. Frei Manuel do Cenáculo e dos extintos conventos de Évora
41	Miscelânea histórico-artística
42	Inventário dos antigos arquivos da Câmara e do Real Celeiro Comum de Évora
43	Évora: guia histórico-artístico
44	Notas sobre pintores em Évora nos séculos XVI e XVII

#### Quadro 26 - Biblioteca da Universidade de Évora

Número	Número
1	Cadernos de História e Arte Eborense
2	Cadernos de Historia e Arte Eborense
3	Convento de Nossa Senhora do Paraíso
4	Cadernos de História e Arte Eborense: Casas antigas de Évora

5	Cadernos de História e Arte Eborense: Mosteiros de Vila Viçosa
6	Cadernos de História e Arte Eborense: Miscelânea Alentejana
7	Património Artístico do Concelho de Évora
8	Évora e os descobrimentos
9	Património artístico do concelho de Évora
10	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
11	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
12	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
13	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
14	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
15	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
16	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
17	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
18	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
19	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
20	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
21	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
22	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
23	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
24	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
25	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
26	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
27	A cidade de Évora: boletim cultural da Câmara Municipal
28	Évora
29	Évora e o seu distrito
30	Terras do distrito de Évora
31	Évora: visitas guiadas
32	Évora: guia histórico-artístico
33	Évora: guide historique-artistique
34	Encontro com a cidade
35	A cidade e arredores
36	Évora: encontro com a cidade
37	Évora
38	Estudos Alentejanos
39	Curiosidades de Évora
40	Évora: arte e história
41	Évora
42	Évora encontro com a cidade
43	Nova miscelânea
44	Antiquilhas eborenses
45	Mosteiros de Vila Viçosa
46	O Paço de São Miguel
47	Dois pintores eborenses do século XVI
48	As pinturas da catedral de Évora em 1537 e o retábulo flamengo da Capela do Esporão
49	Évora e o seu distrito
50	A vivência histórico-artística da cidade de Évora de fins do séc. XV a meados do séc. XVI
51	José Francisco de Abreu, mestre de pedraria do barroco alentejano

<b>52</b>	Herculano e o panorama cultural da sua época na cidade de Évora
<b>53</b>	Convento de Santa Maria do Espinheiro
<b>54</b>	Cadernos de história da arte eborense
<b>55</b>	Antiquilhas eborenses
<b>56</b>	Dois pintores eborenses do século XVI
<b>57</b>	Évora: arte e história
<b>58</b>	Cadernos de história e arte eborense

#### **Quadro 27 - Biblioteca da Universidade de Lisboa**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	A defesa do património construído em Évora
<b>2</b>	Nos 250 anos do edifício dos Paços do Concelho de Vila Viçosa
<b>3</b>	Évora
<b>4</b>	Inventário Artístico de Portugal: distrito de Beja
<b>5</b>	Doutoramento Honoris Causa do Senhor Túlio Espanca na Universidade de Évora
<b>6</b>	Inventário Artístico de Portugal: distrito de Évora
<b>7</b>	Inventário Artístico de Portugal: concelho de Évora
<b>8</b>	Cadernos de história e arte eborense
<b>9</b>	Visitas de embaixadores célebres, reis, príncipes e arcebispos a Évora nos séculos XV a XVIII
<b>10</b>	Évora: guia histórico-artístico
<b>11</b>	Palácios reais de Évora
<b>12</b>	Inventário Artístico: distrito de Évora

#### **Quadro 28 - Biblioteca da Universidade do Minho**

<b>Número</b>	<b>Nome</b>
<b>1</b>	Destroçar do Mosteiro de Santa Mónica de Évora

#### **Temáticas do Fundo do Túlio Espanca**

##### **Quadro 29 – Temáticas**

<b>Temática</b>	<b>Número de exemplares</b>
Generalidades	544
Filosofia	15
Religião	121
Ciências Sociais	266
Matemática e Ciências Naturais	44

Ciências Aplicadas/Medicina/Tecnologias	61
Arte	914
Língua/Linguística/Literatura	668
Geografia/Biografia/História	1182
<b>Total</b>	<b>2715</b>

### Língua da Publicação

#### Quadro 30 – Língua da Publicação

<b>Língua</b>	<b>Número de exemplares</b>
Alemão	60
Checo	1
Espanhol	234
Francês	348
Holandês	3
Inglês	115
Italiano	112
Latim	1
Português	3478
Macaense	1
Russo	1
<b>Total</b>	<b>4352</b>



## Inquérito por questionário

**Quadro 31 – Sexo**

<b>Sexo</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Feminino</b>	66	65%
<b>Masculino</b>	34	35%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 32 – Idade**

<b>Anos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>&lt;20 anos</b>	10	10%
<b>20-24</b>	5	5%
<b>25-34</b>	5	5%
<b>35-44</b>	12	12%
<b>45-54</b>	28	28%
<b>55-64</b>	20	20%
<b>&gt;65 anos</b>	20	20%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 33 – Grau de Escolaridade**

<b>Grau de Escolaridade</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>4º ano</b>	5	5%
<b>6º ano</b>	5	5%
<b>9º ano</b>	39	39%
<b>12º ano</b>	40	40%
<b>Licenciatura</b>	5	5%
<b>Mestrado</b>	5	5%
<b>Doutoramento</b>	1	1%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 34 – Estado Civil**

<b>Estado Civil</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Solteiro</b>	35	35%
<b>Casado</b>	40	40%
<b>Divorciado</b>	15	15%
<b>Viúvo</b>	5	5%
<b>União de facto</b>	5	5%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 35 – Qual a Região onde vive?**

<b>Regiões</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Litoral Norte e Centro</b>	0	0
<b>Interior Norte e Centro</b>	0	0
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	20	20%
<b>Alentejo e Algarve</b>	78	78%
<b>Madeira</b>	0	0
<b>Açores</b>	0	0
<b>País Estrangeiro</b>	2	2%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 36 – Sabe quem foi Túlio Espanca?**

	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Sim</b>	30	30%
<b>Não</b>	70	70%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 37 – Onde nasceu Túlio Espanca?**

<b>Cidades</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Beja</b>	0	0
<b>Évora</b>	25	25%
<b>Vila Viçosa</b>	75	75%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 38 – Qual a profissão que exerceu?**

<b>Profissões</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Barbeiro</b>	60	60%
<b>Não sabem</b>	40	40%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 39 – Conhece alguma obra que Túlio Espanca escreveu?**

	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Sim</b>	20	20%
<b>Não</b>	80	80%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 40** – Qual é a temática principal da sua obra?

<b>Temáticas</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>História</b>	20	20%
<b>História da Arte</b>	70	70%
<b>Sociologia</b>	10	10%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 41** – De que escritora portuguesa foi primo Túlio Espanca?

<b>Nome de escritoras</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Agustina Bessa Luís</b>	10	10%
<b>Floribela Espanca</b>	80	80%
<b>Sophia de Mello Breyner Andresen</b>	10	10%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 42** – Fez algumas visitas guiadas em Évora?

	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Sim</b>	10	10%
<b>Não</b>	90	90%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 43** – Qual foi o 1º livro que escreveu?

	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Sim</b>	20	20%
<b>Não</b>	80	80%
<b>Total</b>	100	100%

**Quadro 44** – Quantos Inventários Artísticos de Portugal escreveu?

<b>Nº de Inventários</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem</b>
<b>4</b>	20	20%
<b>6</b>	20	20%
<b>8</b>	60	60%
<b>Total</b>	100	100%

## INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

O presente questionário surge no âmbito do Mestrado em Ciências Documentais, da Universidade Autónoma. Tem como objectivo analisar os conhecimentos acerca da vida e obra do historiador de Eborense, Túlio Espanca.

Preencha o questionário assinalando os círculos correspondentes à resposta adequada à sua situação ou opinião. Em geral, deve escolher apenas uma opção.

O tempo de resposta previsto é de apenas 5 minutos.

Agradecemos antecipadamente a sua colaboração.

### 1 – SEXO

☐ Feminino ☐ Masculino

### 2 – IDADE

☐ < 20 anos

☐ 20-24

☐ 25-34

☐ 35-44

☐ 45-54

☐ 55-64

☐ > 65 anos

### 3 – Grau de escolaridade

☐ 4º ano

☐ 6º ano

☐ 9º ano

☐ 12º ano

☐ Licenciatura

☐ Mestrado

☐ Doutoramento

**4 – ESTADO CIVIL**

☐ Solteiro   ☐ Casado   ☐ Divorciado   ☐ Viúvo   ☐ União de facto

**5 – Qual a região onde vive?**

Escolha uma das seguintes respostas

- ☐ Litoral Norte e Centro  
☐ Interior Norte e Centro  
☐ Lisboa e Vale do Tejo  
☐ Alentejo e Algarve  
☐ Madeira  
☐ Açores  
☐ País Estrangeiro

**6 – Sabe quem foi Túlio Espanca?**

☐ Sim   ☐ Não

**7 – Onde nasceu Túlio Espanca?**

Escolha uma das seguintes respostas

- ☐ Vila Viçosa  
☐ Évora  
☐ Beja

**8 – Qual foi a Profissão que exerceu?**

\_\_\_\_\_

**9 – Conhece alguma obra que ele escreveu?**

☐ Sim   ☐ Não

**10 – Qual é temática principal da sua obra?**

Escolha uma das seguintes respostas

- ☐ Filosofia
- ☐ História da Arte
- ☐ Sociologia

**11 – De que escritora portuguesa foi primo Túlio Espanca?**

Escolha uma das seguintes respostas

- ☐ Agustina Bessa Luís
- ☐ Florbela Espanca
- ☐ Sophia de Mello Breyner Andresen

**12 – Fez algumas visitas guiadas em Évora?**

- ☐ Sim ☐ Não

**13 – Sabe qual foi o 1º livro que escreveu?**

- ☐ Sim ☐ Não

**14 - Quantos inventários artísticos de Portugal escreveu?**

Escolha uma das seguintes respostas

- ☐ 4
- ☐ 6
- ☐ 8

**O Questionário termina aqui!**

**Muito obrigada pela sua colaboração!**